

Exército aprova projeto sobre os desaparecidos

Página 9



governo quer aproveitar melhor o porto com a mudança

Transferência do porto estará pronta em breve

O governador em exercício, José Maranhão, determinou ontem, as primeiras providências visando preparar a documentação final de transferência da administração do Porto de Cabedelo para o Estado. Uma comissão formada pelos advogados Robinson Koury Viana da Silva, o engenheiro José Fernandes Pinto e pelo economista Guarberto Freire de

Santana, nomeada por Maranhão, se reuniu ontem com o secretário Carlos Pereira, da Infra-estrutura, para tratar as primeiras normas e deixar as primeiras providências quanto ao cumprimento da portaria governamental. O governador tem pressa nos estudos para que o aproveitamento do ancoradouro seja iniciado o mais breve possível.

Página 4 do Caderno 1.

Deputados são bons aliados

O governador em exercício, José Maranhão, afirmou ontem, que os deputados têm sido bons aliados da administração estadual, desde o primeiro instante, principalmente nesse momento em que a situação do Estado precisa do sacrifício de todos. Segundo ele, a bancada de sustentação tem participado do pacto pela solidariedade proposto pelo governador Antônio Mariz.

Página 4 do Caderno 1.

Reforma garante direito à greve

O texto da reforma administrativa do governo não mais vetará o direito de greve "nos serviços essenciais e para os servidores que desenvolvam atividades exclusivas do Estado", como consta da proposta que o governo defendia em junho.

Coperve convoca mais candidatos

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) convocou, ontem, mais 12 candidatos classificados no último concurso da Universidade Federal da Paraíba, realizado no mês passado. Eles vão preencher vagas de "feras" que não tiveram pré-matricula, bem como para remanejamento de cursos. O prazo para matrícula é 21 e 22 deste mês.

Página 7 do Caderno 1.

Estados vão administrar FGTS e usar os recursos para casas

O presidente Fernando Henrique Cardoso assina, amanhã, convênios com governadores do Norte e Nordeste para repassar aos Estados a responsabilidade sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), na construção de casas. O governo pretende, com isso, racionalizar a aplicação do FGTS e acabar com os desvios do dinheiro para fins políticos. O anúncio foi feito ontem pelo próprio Fernando Henrique, em seu programa semanal de rádio "A Palavra do Presidente".

Página 4 do Caderno 1.

Maranhão e Serra assinam convênio

O governador em exercício, José Maranhão, se reúne amanhã, com o presidente Fernando Henrique, no Palácio da Redenção, para discutir a reforma administrativa. No Ministério do Planejamento assina convênio da descentralização do FGTS, para passar a administrar os recursos na construção de moradias populares.

Página 4 do Caderno 1.

Mar destrói as casas em Formosa

O avanço do mar na Praia de Formosa fez o prefeito de Cabedelo, José Francisco Régis, decretar situação de emergência no município. A água já está invadindo as casas e o prefeito espera que, com seu ato, possa sensibilizar os governos estadual e federal para o problema.

Página 7 do Caderno 1.



Aposentados e pensionistas foram logo cedo para a porta do banco em busca de seu dinheiro

Acordo suspende intervenção e Econômico é "estatizado"

O presidente Fernando Henrique Cardoso cedeu às pressões do senador Antônio Carlos Magalhães e acatou a sugestão que autoriza o governo da Bahia a desapropriar as ações do Banco Econômico, que passará a ter o mesmo tra-

tamento de bancos estaduais, ficando temporariamente "estatizado" para depois ser privatizado". Como um verdadeiro exército comandado pelo senador Antônio Carlos, a bancada da Bahia através-

sou a pista que separa o Congresso do Palácio do Planalto, ontem à tarde, para selar, no gabinete de Fernando Henrique, o acordo que suspendeu a intervenção do Banco Central (BC) no Banco Econômico.

Aposentados não mudam de agências

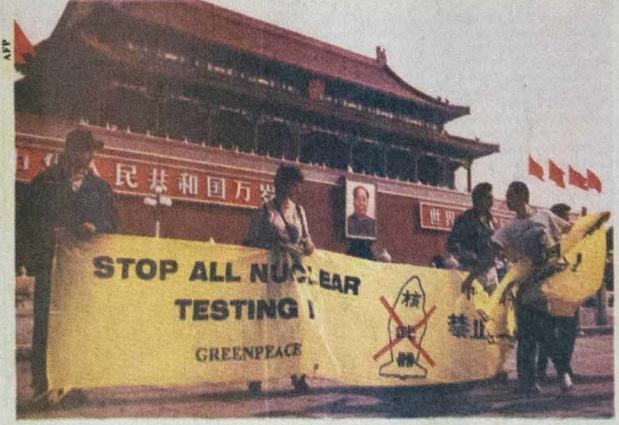
O Banco Econômico funcionou, ontem, apenas para efetuar o pagamento a aposentados e pensionistas do INSS, referente ao mês de julho, bem como aos clientes em débito com a instituição. Dos quatro mil aposentados que recebem

seus benefícios nas agências do Econômico, no Estado, 1.600 são atendidos em João Pessoa. O gerente geral do banco, José Claudio Júnior, considerou o movimento normal.

Os aposentados e pensionistas

do Previdência Social que recebem seus benefícios por intermédio do Banco Econômico não serão transferidos de domicílio bancário. A garantia e da diretoria de Administração Financeira do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Páginas 7, 9 e 12.



Couto mostra as provas de fraude praticada no PT

O deputado Luiz Couto (PT) apresentou ontem documentos em que garante, está a comprovação de irregularidades na escolha dos delegados à convenção do Partido dos Trabalhadores, em 17 municípios. Ele apontou a falsificação de assinaturas em atas das convenções municipais, de pessoas que estão residindo fora da Paraíba, mas que aparecem como votantes. O Instituto de Polícia Científica vai fazer exames gráficos para comprovação ou não da falsificação.

Página 3 do Caderno 1.

Estado vai pagar dívida de Buriny com empréstimo

Foi aprovado ontem, pela Assembleia Legislativa, o pedido de autorização do Governo do Estado para contrair empréstimo de R\$ 50 milhões junto ao Banco Mercantil de Crédito (BMC), que se destina ao pagamento de um financiamento contratado durante a administração do ex-governador Tarciso Buriny. A taxa de juros é de 6% ao ano, considerada pelo deputado Inaldo Leitão, líder do Governo, abaixo do que é cobrado em outras transações financeiras.

Página 3 do Caderno 1.

Protesto ousado na praça chinesa

A organização ecologista Greenpeace fez ontem manifestação sem precedentes contra os testes nucleares chineses, na praça Tiananmen, da Paz Celestial, em pleno coração de Pequim. Durou apenas um minuto, até os militantes serem detidos e libertados pouco depois.

Os militantes ecologistas apenas tiveram tempo de afixar um cartaz de seis metros de comprimento na qual se lia "Detenham todos os testes nucleares", justamente ao lado de um retrato gigante de Mao Tsé Tung.

CADERNO 2 CULTURA

Livro resgata a educação

As professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira Porto e Ivelina Lucena da Costa Lage lançam hoje, às 16h30, no Auditório Verde do Espaço Cultural, o livro *Ceplar - História de um sonho coletivo*. De acordo com o secretário de Educação do Estado, Iveraldo Lucena, o livro "tem como preocupação básica a educação parabitana". O trabalho está dividido em sete capítulos.

Página 1 do Caderno 2.



● O aprendiz de matador de touros, Morante da Puebla, mostra sua performance numa tourada realizada em Málaga, na Espanha. Tradicionais naquele país, as touradas, como o futebol no Brasil, arrastam verdadeiras multidões às arenas.

UNIFORME

Vídeo escola

Quinhentos e vinte e cinco mil. Este é o valor dos recursos destinados à aquisição de televisores, aparelhos de vídeo, cassete e fitas, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conseguidos pela Secretaria de Educação do Estado, através de convênio assinado esta semana.

Com isso, o Projeto Vídeo Escola se ex-

pande para mais 350 unidades escolares em todo o Estado. A partir de agora, a SEC irá realizar o levantamento das necessidades de cada unidade, promover as licitações da compra dos equipamentos e materiais e ampliar o raio de ação desse processo didático, que vem dando excelentes resultados onde já foi implantado.



Ceplar

A experiência dos Centros de Educação Popular, na Paraíba, drasticamente interrompida pelo golpe de 64, será contado hoje, das 9h00 às 17h00, no auditório verde do Espaço Cultural.

Na ocasião, as professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira Porto e Iveline Lucena da Costa Lage lançam o livro "Ceplar, História de um Sonho Coletivo". A obra está sendo lançada pela coleção **Biblioteca Paraíba**.

Palestrante

A condição de relator da emenda da Petrobrás, colocou o senhor Ronaldo Cunha Lima na vitrine. Atualmente, repousam sobre sua mesa mais de 20 solicitações para proferir palestras em todo o Brasil, em torno do tema Petrobrás.

Ele pretende atender a todas.

Seminário

A terceira maior "cidade" da Paraíba, o Bairro de Mangabeira, em João Pessoa, acaba de ganhar o **Jornal de Mangabeira**, que pretende ser o porta-voz dos mangabeirenses, todas as semanas.

O lançamento do jornal é uma iniciativa da M & G Propaganda e conta com bons profissionais de comunicação em seus quadros.

Seminário

A Secretaria de Saúde do município promove, de 21 a 23, no auditório do Centro de Estudos Achilles

Leal, o I Seminário interno para a Municipalização em João Pessoa.

Entre os temas que serão discutidos, o Fundo e o Conselho Municipal de Saúde.

O evento é aberto a todos os profissionais da área de saúde.

Mulheres

Aicauçou uma boa repercussão a estreia do programa "Palavra de Mulher", sábado passado, às 15h00, pela Rádio Tabajara. A produtora e apresentadora, Bia Fernandes, conversa com as ouvintes sobre seus problemas e encaminha soluções de todos os níveis. Inclusive jurídicos.

Silêncio

Com o início da "Operação Silêncio", ontem, moradores das imediações do Mercado do Bairro dos Estados solicitam dos fiscais da Sudema uma passadinho por lá. Aos domingos.

No dia mundial reservado ao descanso, potentes carros de som começam uma batalha de decibéis já às 7h00.

Só perdem para os gritos dos moradores. Pedindo silêncio.

Interatividade

Tv interativa, com participação direta do público ao vivo, opinando sobre uma tema específico.

É isso que a TV Tambau, afiliada do SBT, coloca no ar a partir da próxima quinta-feira, às 12h30. A exemplo do global **Você Decide**, o público pessoense será o juiz no programa **Sentença Popular**.

RODA-VIVA

*** Dezenas de prefeitos paraibanos estiveram ontem em Brasília. Na pauta, a reforma tributária. Que chega ao Congresso nos próximos dias.

*** Não é por nada, mas os radares eletrônicos lembravam o Grande Irmão, da obra de George Orwell. Toc, toc, toc!

*** Na próxima sexta-feira, Cajazeiras recebe a nova sede da Junta de Conciliação e Julgamento.

*** O escritor Anosvaldo Peixoto acabou de lançar o livro "Uma Nova Visão de Segurança", dirigi-

do às empresas e técnicos em segurança do trabalho.

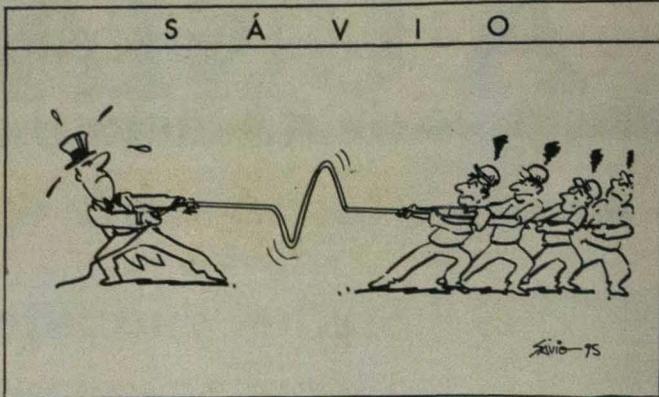
*** Encerram-se na próxima sexta-feira, 18, as inscrições de chapa para a eleição da ASCAM - Associação da Câmara de João Pessoa. O pleito ocorrerá dia 22.

*** A União segura o tranco. Informações para o **Uninforme** pelo fax 235.2630.

*** Uma delícia: ter conta bancária.

*** Um marido: ser cliente do Econômico.

*** E os dias estão passando à gostosa...



Educação Popular

Está sendo realizado hoje o lançamento do livro "CEPLAR, História de um Sonho Coletivo", em solenidade no Auditório Verde, do Espaço Cultural.

De autoria das professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira e Iveline Lucena da Costa Lage, a obra resgata para a posteridade um importante movimento educacional e cultural que desenvolveu na Paraíba na primeira metade da década de 1960, período em que eclodiu o movimento da chamada Revolução de 64.

A Secretaria da Educação e Cultura e o Conselho Estadual de Educação promovem, com o lançamento desse livro, a recuperação da memória educacional do Estado da Paraíba, por quanto a Campanha de

Educação Popular então mobilizada oferece, sem dúvida alguma, ricos subsídios ao desenvolvimento de nosso processo educacional, um processo, evidentemente, da natureza dinâmica e evolutiva.

A iniciativa atende, portanto, a uma precípua atribuição da Secretaria da Educação e Cultura e do Conselho Estadual de Cultura, na medida em que reconstitui e documenta um capítulo importante da história educacional do nosso povo.

As professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira e Iveline Lucena da Costa Lage concretizam essa contribuição à história da cultura na Paraíba com muita autoridade a autenticidade, porque participaram direta-

mente da Campanha de Educação Popular, fizeram parte da CEPLAR. Elas preenchem, dessa forma, uma lacuna que não poderia continuar por mais tempo aberta em nossa memória educacional.

A nossa historiográfica educacional é mais uma vez enriquecida com esse livro que vem se somar a outros tantos trabalhos nos diversos níveis de ensino, do fundamental ao universitário, possibilitando ao historiador de amanhã a compreensão das condições objetivas em que, historicamente, se produziu e evoluiu a educação na Paraíba, ao mesmo tempo em que traz importantes subsídios para o nosso atual sistema de planejamento educacional.

A natureza agredida

José Romero Araújo

Geógrafo e colaborador

A agressão à natureza se perde nas brumas da história do homem no planeta terra, respondendo em parte pela causa da decadência de algumas civilizações e culturas antequissimas, sendo exemplificada através do que arqueólogos conseguiram apreender através de escavações na região compreendida pelo México e América Central, onde povos pré-colombianos atingiram um estágio surpreendente de desenvolvimento técnico mas acabaram sucumbindo pela destruição da cobertura vegetal a fim de proporcionar novas áreas de cultivo e ao massacre dos esbanhios ávidos em conquistar novas terras e seguir a política mercantilista de acumulação.

No Brasil a prática da queimada já integra a cultura em nossas técnicas rudimentares de subaproveitamento do potencial dos solos. Os indígenas utilizavam a coivara como forma de se preparar a terra para o plantio. A consequência dessa prática é o empobrecimento e a carência de nutrientes minerais indispensáveis ao desenvolvimento do que é cultivado. A queimada leva ao acúmulo de potássio na superfície, elemento indispensável a certas culturas agrícolas, a exemplo do milho, profusamente cultivado de norte a sul e a base da alimentação em várias regiões, mas proporciona também o contínuo e acelerado processo de lixiviação. Isso quer dizer que a ação da água das chuvas transporta rapidamente o resultado benéfico da queimada em uma área, mas os efeitos malé-

ficados perduram indeterminadamente pois a ação reconstrutiva da mãe natureza segue um curso lento e gradual, incomparável à ação devastadora do fogo. Empiricamente pode-se constatar essa tendência através das queixas constantes de agricultores que desconhecem técnicas adequadas de manejo do solo e utilizam constantemente a coivara como forma de limpar a área destinada ao plantio de que a safra não foi compensadora. Esse é o resultado a longo prazo das queimadas, pois o solo empobrecido não tem como retornar às plantas os nutrientes que o fogo destruiu.

Mas no Brasil a coivara não é o único motivo de inquietação de todos que se preocupam na conservação ambiental. Essa prática é típica de uma agricultura extensiva e de subsistência onde o agricultor desconhece as técnicas adequadas. Na Amazônia, com a expansão em ritmo recêntrico do capitalismo sob a régua do capital transnacional, a questão ecológica e a conservação dos nossos recursos naturais renováveis tornou-se acima de tudo uma questão de soberania nacional. Extensas áreas de florestas foram dizimadas para que vultuosos empreendimentos agrícolas direcionadas a partir dos interesses que norTEAM a atuação das empresas multinacionais em sua preocupação em acumular e explorar a mais-valia. Os efeitos nocivos à fauna e à flora são obser-

vados a partir da catalogação das espécies animais e vegetais em extinção no Brasil. Com o habitat devastado e com a impossibilidade de se resolver essa gravíssima questão que a conjuntura desperda, a tendência será o crescimento da listagem das espécies em extinção. Na verdade, o desmatamento no Brasil tem uma abrangência histórica que remonta à colonização, onde os portugueses e outros povos de origens europeias quase levaram à extinção o pau-brasil à extinção. A agressão se intensificou após a derrubada da mata atlântica, visando ceder espaço à cana-de-açúcar e aos engenhos, precursores das usinas na evolução do capitalismo agrário. Os remanescentes das espécies vegetais que caracterizam a mata tropical subúmida, preservados na reserva do Burauquinho, demonstram a respeito do ser humano em seu desrespeito à natureza. A mata do Burauquinho é uma das maiores áreas verdes em centro urbano no Brasil.

Concentrando-se o raciocínio sugerido pela hipótese Gaia, a qual prescreve que o planeta segue em ritmo próprio, como se fosse dotado de vida com o interrelacionamento de todos os ecossistemas, não é difícil perceber a trilha que a humanidade segue agredindo predatoriamente a natureza. Em breve aquela carta do chefe Seattle ao presidente dos Estados Unidos se concretizará plenamente. A natureza agredida reage violentamente contra o próprio em sua sanha desmedida, diante da própria criação.



Integração nacional

É sempre oportuno mais um comentário o que desejamos é o lizar nestes crônicos, as condições favoráveis à área nordestina para a intensificação do turismo quando a própria Sudene já colocou essa atividade nos planos prioritários beneficiados por incentivos e financiamentos visam a consolidar o desenvolvimento socioeconômico de toda a região, definitivamente para a integração nacional superando as barreiras regionais na construção de um Brasil sem fronteiras da Transamazônia até as coxilhas do Rio Grande do Sul, do antigo território do Acre até a ponta de Cabo Branco, na capital da Paraíba, onde se fixou o ponto extremo da Costa Oriental da América do Sul.

A expansão dos serviços de Hotéis do Nordeste notadamente na Paraíba consignou um exemplo extraordinário com a implantação de melhores condições de moradia para as camadas privilegiadas, onde se movimentam uma população cosmopolita, em caráter permanente, recebendo hospitalidade tradicional dos paraibanos e destruindo das amenedades de um clima tropical magnífico, felizmente ainda insentos dos males da poluição.

Ao lado das boas condições de hospedagem, desenvolve-se um artesanato que constitui mais um motivo de atração para os visitantes, pela habilidade artística empregada na confecção de objetos tipicamente marcados pelo talento e pela originalidade, como "sofismes" de uma terra jovem que cresce num recanto da América Latina com sua mensagem de esperança e melhor compreensão entre os homens do mundo da atualidade sempre empenhados no trabalho em benefício de um futuro bem melhor.

NOVO LIVRO uma correspondência Q Fortaleza, do dia 19 último, de próprio punho o escritor Eduardo Campos, promete mais uma obra literária, desta vez em parceria com o professor Melquides Pinto Paiva, "Trauma do Nordeste". Eduardo Campos meu amigo de longas caminhadas, foi Secretário de Cultura do Governador Virgílio Tarvora e é um das maiores expressões só da cultura mas também da alta direção dos Diários Associados.

HA TEMPO não conheci o conhecimento de uma legítima defesa, assim caracterizada, exercido pelo empresário Ubiratan José de Almeida, depois de ferido e vindo toda a família presa e um banheiro a disposição de um bandido, reagiu defendendo o lar, a família e a sua pessoa, com bravura.

Memória política

Em 1963, na Capital, o governo chefiado por Pedro Gondim foi fragorosamente derrotado. Robson Espinola que tinha tudo para ser prefeito, perdeu uma eleição impossível para Domingos Mendonça Neto. Pedro Gondim resolveu se licenciar por trinta dias, passando o governo a Zabilo Gadelha, o vice-governador. No primeiro dia de governo, Zabilo enfrentou uma crise seríssima. O capitão Pedro Belmont, delegado de polícia, prendeu o jornalista Benedito Souto. Houve violência. A imprensa pediu

saída de Belmont, a Polícia Civil pediu a sua manutenção. Paulo Gadelha, então estudante de direito, foi nomeado secretário particular do governador. Num rodada de negociações, Paulo interviu:

"Governador, a providência mais correta é demitir o delegado, sumariamente..."

Tenente Zé Olimpio, disse Zabilo Gadelha, leve Paulinho lá para os jardins. Ibe entregue uma baldeira para ele matar rolhas. É uma criança..."

Era um simplório o empresário Zabilo Gadelha.



A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editores

Fundada a 2 de fevereiro de 1893

Por Alvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO
BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial
João Pessoa - Paraíba
CEP 58.082-010 - Telefones: (083) 233-1220 - 233-1947
FAX (083) 233-3000 e 233-4080 -
C.G.C. 08.271.660/002-02
Inscrição Estadual 16.057.239-8

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL
Rua Alice Azevedo - Centro
João Pessoa - PB - Brasil - Tel. (083) 241-1816 -
CEP 58.020

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO
ESTADO DIA ÚTIL: R\$ 0,50 N° ATRASADO R\$ 1,00

ADMINISTRAÇÃO

José Itamar da Rocha Cândido

Superintendente

Lourenço Di Lorenzo Marsicano

Diretor Administrativo

Nelson Coelho da Silva

Diretor Técnico

Domicio de Araújo Córdula

Diretor Operacional

REDAÇÃO

Carlos César

Editor Geral

Carlos Vieira

Editor Adjunto

Robson Nóbrega

Secretário de Redação

Djane Barros

Chefe de Reportagem

Walceri Maria

Supervisora Gráfica

Assembléia autoriza o Governo a fazer empréstimo de R\$ 50 milhões

A Assembléia Legislativa votou ontem, em sessão extraordinária, um pedido de autorização do Governo do Estado, para fazer um empréstimo de valor de 50 milhões de reais junto ao Banco Mercantil de Crédito - BNC. O empréstimo visa a negociação da dívida do Estado junto ao BNC. O empréstimo visa a negociação da dívida do Estado junto ao BNC. O empréstimo visa a negociação da dívida do Estado junto ao BNC.

deputado Inaldo Leitão, informou que quando o ex-governador Ronaldo Cunha Lima assumiu o governo em março de 1991, tentou renegociar a dívida que era de 1,4 bilhão de dólares. Ele disse que o secretário das Finanças, José Soares Nuto, já relatou esta situação em várias sessões especiais que aconteceram na Assembléia, contando em detalhes como o governo conseguiu fazer a renegociação.

O deputado ponderou que a renegociação não foi completa porque na época o BMC impôs uma taxa de juros muito alta para

a negociação da parcela da dívida. Agora, quatro anos depois, ele salientou que o banco se dispôs a negociar a dívida em condições razoáveis, razão pela qual o Governo decidiu pedir autorização à Assembléia para contrair o empréstimo para conseguir rolar esta parcela do seu débito.

Inaldo garantiu que agora as condições para a negociação são boas para o Estado, uma vez que a taxa de juros proposta pelo banco é a mesma usada para correção da moeda brasileira e mais seis por cento de juros ao ano. Ele revelou que a taxa de juros que o governo vai pagar sobre o empréstimo é

de seis por cento ao ano, o que está muito abaixo do que é cobrado em outras transações financeiras.

O deputado afirmou que as condições são favoráveis ao Governo e que está muito abaixo do que os bancos cobram para correção dos cheques especiais, que chegam até a 14 por cento ao mês. O pedido do Governo do Estado recebeu parecer favorável das Comissões de Legislação e Justiça e de Controle da Execução da Despesa Pública, o que levou à aprovação do pedido por votação unânime de todos os deputados presentes à sessão.



NELSON COELHO

Paz nas hostes governistas

O governo paraibano anda bem, não há questões irreversíveis ou inamovíveis no relacionamento dos políticos com as autoridades da administração estadual. São naturais as tensões que ocorrem quando da pleiteação e deferimento ou indeferimento de benefícios em favor das comunidades representadas por quem faz o petitiório. Os recursos estão escassos, isso é do conhecimento geral. Quem solicita quer ver atendidas as reivindicações. Quem atende é limitado a um orçamento pequeno. O solicitante, pela confiança com que vem respaldado, espera o pronto atendimento daquilo que foi requerido. A autoridade tem que estudar o pleito e verificar a possibilidade de viabilizá-lo. Cada um cumpre o seu dever, cada qual tem responsabilidades inerentes às suas atribuições. Não é possível acontecer sempre uma audiência exitosa. Há componentes na interação entre políticos e autoridades que precisam ser observados, sob pena do surgimento de sequelas irreparáveis na administração pública.

Fala-se muito sobre as dificuldades que alguns deputados governistas estavam enfrentando junto à alguns órgãos governamentais, citando-se aqui, como exemplo, o Projeto Cooperar, dirigido pela competente Sônia Germano, e a Secretaria de Educação, cujo titular é o incansável professor Iveraldo Lucena. Sônia Germano é um animal político que vive e respira esta nobilíssima atividade as vinte e quatro horas do dia. Iveraldo Lucena, pela sua disposição e competência ao trabalho, se envolve diuturnamente com os problemas da sua pasta, que são muitos. Estes eminentes auxiliares do governo, antes do deferimento fácil o oportunístico, têm deveres e obrigações para com a Paraíba. Por outro lado, os pleiteantes, deputados, prefeitos, vereadores e chefes partidários, estão, igualmente, imbuídos da responsabilidade pela representação popular, portanto autorizados a falar a linguagem que julguem necessária.

Seria totalmente impossível brotar um nirvana neste tipo de entendimento. O representante da sociedade quer o máximo, encarece a concessão de tudo quanto tenha observado, como precisão, no âmbito das comunidades representadas. A autoridade tem a atribuição de conviver ao lado de todas as pressões do Estado. Muitas das vezes a política sobre determinado assunto é de natureza global, não podendo o secretário abrir exceções. Isso é que deve ser entendido. Sabe-se que os necessitados não têm tempo para esperar, precisam que providências essas ou aquelas sejam tomadas imediatamente. As autoridades compreendem a aflição de quem pede, entretanto elas têm um cortejo de responsabilidades que as obriga a administrar recursos parcos com racionalidade, parcimoniosa. Os políticos, mais do que os homens envolvidos com outros estamentos sociais, tem uma enorme capacidade ao entendimento recíproco.

A Paraíba, por viver momentâneas dificuldades, não poderia se dar ao luxo de ver fracionada a sua classe dirigente, nomeadamente os políticos - as pessoas que detêm, nos ombros, uma imensa responsabilidade com a sociedade estadual. A projeção residual de querelas acontecidas entre políticos e autoridades do governo é quase nula, não há perspectivas de endurecimento decorrentes de desencontros, por ventura, ocorridos em escala que não vale a pena comentar. E para frente que se anda!

CAMPINA GRANDE - É bem possível que a partir do dia 11 de outubro, data de aniversário da cidade de Campina Grande, a VASP S/A inaugure uma linha regular, ligando-a ao sul. Trata-se de mais uma opção de voo para aquele importante pólo de desenvolvimento da Paraíba, deixando os passageiros, tanto os que saem quanto os que chegam, com a oportunidade de escolha. O prefeito Félix Araújo e o vereador Rômulo Gouveia, presidente da Câmara de Vereadores, estiveram em São Paulo, onde foram recebidos pelo senhor Wagner Canhedo, presidente da VASP S/A, e o assunto foi encaminhado. A receptividade foi muito boa, tudo fazendo crer que o pleito será atendido prontamente.

CONFUSÃO NO PT

Luiz Couto apresenta provas de fraudes

O deputado Luiz Couto deu ontem na sede do Partido Trabalhadores, em João Pessoa, uma apresentação de provas de fraudes cometidas em 17 municípios paraibanos. Ele mostrou documentos que comprovam a falsificação de assinaturas e a utilização de nomes de pessoas que não residem mais na Paraíba.

De acordo com o deputado, as irregularidades foram cometidas em reuniões dos diretórios dos seguintes municípios: Triunfo, Monte Horebe, Dona Inês, Baía da Traição, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, Alagoa Grande, Pilõesinhos, Itapororó, Serra da Raiz, Lagoa de Dendó, Araçagi, Cajazeiras Araruna, Anápolis e Areial.

Para exemplificar os tipos de irregularidades constatadas, Luiz Couto, que estava acompanhado pelo ex-presidente do partido Anízio Maia, disse que aconteceu um caso de falsificação na ata da convenção municipal. Ele revelou que também houve casos de pessoas que não residem mais na Paraíba, pois foram embora para o Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, que apareceram como votantes.

Executiva vai se reunir hoje

A Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores vai se reunir amanhã na cidade de Guararari - Espírito Santo, para tomar uma decisão diante das irregularidades que foram denunciadas na convenção estadual que escolheu a nova executiva do PT na Paraíba. A informação é de Lauro Marcondes - membro da executiva nacional, adiantando que por enquanto não se tomou nenhuma decisão quanto à impugnação do registro dos delegados paraibanos à convenção nacional.

Ele informou que existe um pedido de impugnação dos registros dos delegados, mas que esta decisão só será tomada na reunião da executiva amanhã à tarde. Lauro revelou que amanhã pela manhã a executiva vai ouvir os dois lados envolvidos na denúncia, acrescentando que a executiva já tem em mãos uma grande documentação para analisar.

Lauro Marcondes adiantou que por enquanto o que ficou acertado foi a formação de uma comissão para estudar o caso da Paraíba, já que por enquanto os delegados à convenção nacional continuam indicados e até o momento nada mudou para a direção nacional do PT. Caso as denúncias sejam confirmadas, ele disse que a direção nacional do partido vai tomar uma decisão mais drástica.



Luiz Couto e Anízio Maia disseram que as fraudes foram cometidas em 17 municípios paraibanos

ciada pelo deputado petista foi de que em várias reuniões não houve quórum e pessoas mal intencionadas foram até a residência do militante para pegar a assinatura. Ele disse que no município de Serra da Raiz o Partido dos Trabalhadores tem 54 filiados e à convenção municipal compareceram 53, o que, segundo ele, é praticamente impossível. Outro exemplo citado pelo deputado aconteceu no município

de Cajazeiras, onde o número de convencionistas era suficiente para eleger apenas um delegado a convenção estadual e no final foram escolhidos três delegados.

Luiz Couto contou que já encaminhou documento para o Instituto de Polícia Científica para fazer exames grafotécnicos, o que vai comprovar a falsificação de assinaturas nas atas das convenções municipais. Ele revelou que o resul-

tado dos exames deve ser divulgado até o final desta semana e em seguida vai ser encaminhado para a direção nacional do Partido dos Trabalhadores, que já recebeu cópias de todos os documentos que eles colocaram à disposição da militância petista para comprovar as fraudes cometidas para favorecer a chapa encabeçada pelo vereador Avenzoar Arruda na convenção estadual.

Avenzoar destaca possibilidade de expulsão

Independente do resultado do processo relativo às acusações de fraude feitas pelo deputado Luiz Couto, alguém ou algumas pessoas vão ter que deixar o Partido dos Trabalhadores, seja por punição, por expulsão ou por livre e espontânea vontade.

Conforme afirmou ontem o vereador Avenzoar Arruda, que foi conduzido à presidência regional do partido durante a convenção que está sendo questionada por Luiz Couto, não existe meio termo para o desfecho do processo, especialmente pelo fato de que, segundo observou, o fato foi levado ao conhecimento da imprensa antes que fossem concluídas as investigações internas do partido. "Ou vamos ter fraudadores punidos ou caluniadores punidos", enfatizou.

A UNIÃO - O deputado Luiz Couto reagiu ontem que ocorreram fraudes em encontros municipais que escolheram os delegados à convenção regional que conduziu à presidência da direção executiva do PT no Estado da Paraíba. Ele informou também que estão suspensos os credenciamentos dos delegados do PT paraibano à convenção nacional do partido que será realizada entre os dias 18 e 20 deste mês em Guararari, no Espírito Santo. Como você está se enquadrando nesse processo?

Avenzoar - Primeiro, não é verdade que a executiva nacional tenha suspenso o credenciamento dos delegados. O credenciamento das delegações tanto da Paraíba como dos demais Estados, ocorrerá exatamente durante o encontro, ou seja, na sexta-feira pela manhã. Então, não tem sentido falar em suspensão. A executiva nacional se reuniu e decidiu por uma nova comissão formada por Lauro Marcondes, por Eduardo Greenhalgh e por Vera Gomes. Essa comissão vai ouvir as partes, e eu estou indo para Guararari para prestar os devidos esclarecimentos à comissão executiva nacional. Também já devem estar lá o Julio Rafael e as demais pessoas que defendem a posição do Luiz Couto



Avenzoar: não há meio termo

para prestarem os devidos esclarecimentos. No que diz respeito à questão de provas, cabe ao deputado apresentar. Eu sempre chamo a atenção para uma coisa: se você tem um processo de investigação, eu não posso de antemão dizer que são culpados ou que são inocentes. O que eu defendo claramente é o seguinte: se há alguém praticando fraude e se isso for comprovado, evidentemente que ele tem que ser afastado do partido. Agora, se há também alguém denunciando e não comprova, ele tem que ser afastado, porque nós não podemos conviver nem com fraudador nem com caluniador.

A UNIÃO - Quer dizer que independente do desfecho desse processo alguém vai ter que sair do PT?

Avenzoar - No mínimo punido vai ser sim. Ou suspenso ou de fato expulso isso vai ter que acontecer. Se o deputado Luiz Couto acusa vários diretórios municipais, os diretórios municipais terão que se defender. Se eles não esclarecerem ou se ficar comprovado que houve fraude, os responsáveis e os presidentes desses diretórios terão que ser afastados do partido. Eu vou defender essa posição. Agora, se os diretórios municipais, alguns deles, comprovarem que de fato não foi praticada nenhuma fraude e que, portanto, foram levemente acusados, aí o deputado também terá que arcar com as consequências.

A UNIÃO - O deputado Luiz Couto o desafio, bem como aos deputados Padre Adelino e Chico Lopes, a provar que não ocorreram fraudes nas convenções municipais do PT, dizendo inclusive que renuncia ao mandato se ficar comprovado que as fraudes não aconteceram...

Avenzoar - Isso não é um desafio que se faça, até porque ele poderia fazer esse desafio se ele estivesse acusando a mim, a Chico Lopes ou a Adelino. Eu não vejo que ele tenha citado em desses três do ponto de vista de acusações de fraudes. Pelo menos não tenho conhecimento. Se ele me acusar, aí sim, eu toparei o desafio. Se ele me mostrar um único momento em que eu estive envolvido em qualquer coisa dentro do partido do que diz respeito a fraude, eu me afasto do partido. Agora, se não provar, ele que se afasta. O que ele está acusando, e que eu tenho conhecimento até agora, são os diretórios municipais, e cabe aos diretórios municipais fazerem suas defesas. Agora, lamento mais uma vez que deputado tenha colocado isso na imprensa sem as investigações terem sido concluídas. A partir desse momento, nós não temos mais alternativas no Partido dos Trabalhadores. Ou vamos ter fraudadores punidos ou caluniadores punidos.

Maranhão destaca apoio de deputados ao Governador



Maranhão participou de uma missa em Cacimba de Dentro, onde falou das dificuldades do Estado

Governador assina amanhã convênio com Fernando Henrique

O governador em exercício, José Maranhão, viaja hoje à tarde para Brasília, a convite do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, para participar, amanhã, de dois eventos no Palácio do Planalto. O primeiro, trata-se de uma reunião sobre Reforma Administrativa, às 11:00h, no Salão de Reuniões do Palácio, e o segundo diz respeito a assinatura de um convênio com o Ministério do Planejamento, às 12:00h, no Salão Leste do prédio-sede do Governo, sobre Descentralização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. O governador Maranhão retorna a João Pessoa na sexta-feira e, no sábado, visitará a cidade de Solânea, no Brejo paraibano, onde assina convênios.

O governo pretende, com isso, racionalizar a aplicação do FGTS e acabar com os desvios do dinheiro para fins políticos. O anúncio foi feito ontem pelo próprio Fernando Henrique, em seu programa semanal de rádio "A Palavra do Presidente".

O presidente fez um programa didático sobre o que é o FGTS e o destino desse fun-

do, depositado mensalmente pelos patrões em contas individuais dos empregados. Com a assinatura dos convênios, os governos estaduais e prefeituras assumem a aplicação dos recursos na construção de casas, regularização de terrenos e construção de redes de água e esgoto. Um conselho, formado por membros dos governos, prefeituras e comunidade terá responsabilidade pela definição dos projetos mais importantes e sobre as comunidades que serão beneficiadas.

Os recursos do FGTS serão empregados por meio dos programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, criados pelo Ministério do Planejamento, e vão atender primeiramente os moradores das periferias das grandes cidades e dos municípios carentes que já fazem parte do Programa Comunidade Solidária. Com a fiscalização federal e autuação e mais de 1.700 empresas que não recolhiam o fundo, a arrecadação do FGTS cresceu em R\$ 150 milhões mensais, desde maio. A média histórica era de R\$ 600 milhões mensais, aumentando para R\$ 750 milhões.

Governador diz que bancada tem sido uma aliada

O governador em exercício, José Maranhão, é da opinião de que os deputados que dão sustentação ao Governo do Estado na Assembleia Legislativa, têm participado do pacto pela solidariedade proposta pelo governador Antônio Mariz desde o começo da atual administração e são bons aliados nesse momento em que a situação precisa do sacrifício de todos.

A afirmação foi feita ontem, momentos antes de assistir à missa na Capela de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira da comunidade Boa Vista, no município de Cacimba de Dentro. Maranhão reconheceu a existência de algumas dificuldades, que são contornadas e administradas até agora. "Mas os deputados da bancada do PMDB têm sentido e entendido a nossa ação e compreensão, e têm sido bons aliados do governo atual", comentou.

O governador ainda falou sobre as dificuldades que vem enfrentando para manter a máquina administrativa em funcionamento, a começar por não permitir o atraso no pagamento dos salários dos servidores, mesmo com muitos sacrifícios. "Há um novo espírito na Paraíba, que é o da solidariedade, o símbolo do nosso Governo. Essa solidariedade implica num pacto com a socie-

dade, todas as nossas ações de governo são feitas de formas a preservar essa imagem que se transformou na marca da nossa administração, o povo da Paraíba", afirmou.

Maranhão explicou que, a partir dessa decisão, todos os projetos do governo estão voltados para a parceria com a sociedade. Citou como exemplo o Cooperar, a municipalização da merenda escolar, enfim, a interiorização de todas as ações de governo. "Graças a Deus esse trabalho em conjunto com a sociedade tem feito com que os recursos escassos que dispomos, se multipliquem. Dentro dessas precariedades, temos realizado obras que têm surpreendido a muitos", comentou.

A folha de pagamento dos servidores, segundo ele, continua sendo prioridade, mesmo que para isso sejam feitos alguns sacrifícios. "Estamos honrando a rolagem da dívida e ainda podemos realizar obras no setor rodoviário, como por exemplo, a estrada que liga a região de Araruna à Barra de Santa Rosa, que está em bom adiantamento e esperamos que até o final do ano esta rodovia esteja concluída", explicou, acrescentando que outras estradas estão sendo construídas nos municípios de Borborema, Caiçara, Baía da Traição, Jacaraú, outra que liga a região do Cariri até a fronteira com o Estado de Pernambuco.

Com relação ao abastecimento de água, o governador José Maranhão disse que está sendo construída uma adutora na cidade de Monteiro, e que

nesta quinta-feira está dando a ordem de ser iniciadas as obras de uma Barragem de Camarões, que vai assegurar o abastecimento de água doce para uma população de 180 mil habitantes residentes nos municípios de Bananeiras, Solânea, de Dentro, Tacimbu, Araruna, Dourado, Riachão.

"É graças a essa parceria, da cooperação com a própria sociedade, que temos conseguido, dentro das limitações dos recursos, tocar obras importantes. Vamos continuar a fazer água e a rodovia são importantes para o município de Araruna, como também o prédio da Ciretran, o agilizar a regulamentação dos documentos de veículos, ainda continua sendo uma preocupação da cidade. Está sendo recuperado o Escolar Pedro Targino, um convênio com a Telcel para o sistema telefônico entre outras ações.

A missa de Nossa Senhora dos Remédios, que todos os anos acontece na comunidade de Boa Vista, foi celebrada pelo padre Joaquim de Sousa, da Paróquia de Solânea, e contou com a presença do governador José Maranhão, da prefeita de Cacimba de Dentro, Olenka Maranhão, da ex-prefeita de Araruna, Maria Maranhão, o secretário adjunto da Defensoria Pública, Adriano Bezerra e outros vereadores e lideranças comunitárias de vários municí-

Emater busca ação conjunta com órgãos

O presidente da Emater, Francisco Marinho de Medeiros, encontra-se em Brasília juntamente com o superintendente do Ibama na Paraíba, José Ernesto Souto, onde assinam hoje, um convênio que permitirá uma ação conjunta dos órgãos, em atividades de fiscalização e de educação ambiental nos 171 municípios paraibanos.

Os termos do convênio já foram amplamente discutidos entre as diretorias e equipes de técnicos dos órgãos envolvidos. Com essa iniciativa o Ibama espera expandir as atividades de educação ambiental em todo Estado, com apoio efetivo da Emater.

O presidente da Emater ao se referir a essa parceria com o Ibama disse que a empresa implementará uma nova filosofia de trabalho que, além da assistência técnica levada aos produtores, levará também educação ambiental às populações do Semi-árido e ao meio rural como um todo.

Ainda em Brasília, Francisco Medeiros encaminhará ao Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural-DATER do Ministério da Agricultura, alguns projetos da Emater como por exemplo o Projeto de Dessalinização de águas subterrâneas para as regiões do Cariri, Curimatá e Seridó; projetos de processamento artesanal de alimentos que beneficiará todo Estado, além de outros que visava revitalização da pecuária e de mobilização e capacitação de conselhos municipais.

Oswaldo Meira considera como positiva Jornada de Folclore

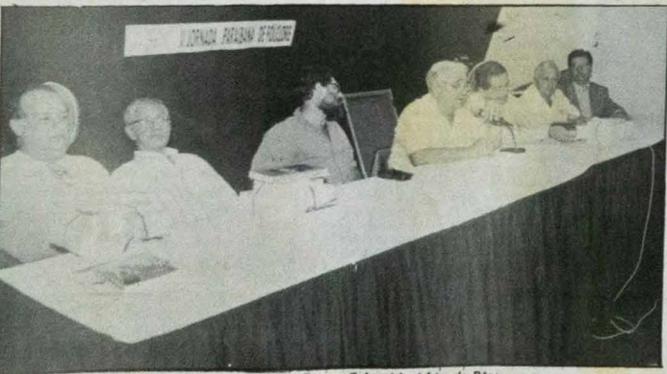
"A II Jornada Paraibana de Folclore nos deu a oportunidade de retomar uma atividade cultural da cultura popular que o Estado vinha pouco desenvolvendo nos últimos anos". Foi o que disse o, sub-secretário de Cultura, Oswaldo Meira Trigueiro, no encerramento da Jornada de Folclore, realizada no Espaço Cultural.

— As experiências com pesquisadores de outros Estados, vêm contribuir para a gente que está responsável na elaboração de apoio cultural do atual Governo possa, a partir dessas informa-

ções, elaborar uma política cultural do Estado da Paraíba voltada para a cultura popular, afirmou.

Durante o encerramento da II Jornada Paraibana de Folclore, o secretário de Educação, Iveraldo Lucena participou do lançamento de três livros: Cancioneiro da Paraíba, de autoria de Coriolano Medeiros; Três Irmãos Cantadores, de Otacílio Batista e Contos Populares, de Roberto Benjamin, além da apresentação de um show de danças folclóricas com o Grupo de Dança do Lyceu Paraibano.

O tema geral da II Jornada Paraibana de Folclore foi a "A novelística popular" e contou com as presenças: do secretário de Educação Iveraldo Lucena, do presidente da Comissão Pernambucana de Folclore, Câmara Benjamin, presidente da Fundação José Américo, Violeta de Brito; vice-presidente da Comissão Nacional de Folclore, Brasília Tavares e do Membro da Comissão Sergipana de Folclore, Jackson Lima, entre outros estudiosos de folclore nordestino.



A II Jornada Paraibana de Folclore foi realizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo

Estadualização do Porto

Comissão toma as primeiras providências

As primeiras providências para a estadualização do Porto de Cabedelo já foram determinadas pelo governador José Maranhão, criando uma Comissão Especial com a finalidade de receber a administração do ancoradouro do Governo Federal e fazer o inventário dos bens para então o Estado iniciar os seus trabalhos administrativos. A Comissão Especial, que é constituída pelo advogado Robinson Koury Viana da Silva, pelo engenheiro José Fernandes Pinto e pelo economista Guaberto Freire de Santana, reuniu-se ontem à tarde com o secretário de Infra-Estrutura, Carlos Pereira de Carvalho, para traçar as normas e determinar providências do cumprimento da portaria governamental.

A Comissão Especial será presidida pelo advogado Robinson Koury Viana da Silva, mas receberá orientação do secretário de Infra-Estrutura na elaboração do programa, uma vez que o Porto de Cabedelo ficará sob o comando daquela secretaria.

Além de receber, em nome do Estado, e proceder o inventário dos bens vinculados à administração do Porto de Cabedelo, a Comissão Espe-



Carlos Pereira discutiu normas com membros da comissão

cial tem como sob sua responsabilidade promover os estudos destinados à construção ou identificação do órgão governamental encarregado da administração do ancoradouro; responsabilizar-se em caráter provisório, pela administração do Porto até que seja implantada ou indicada a entidade governamental que irá administrá-lo e, por fim, ele promoverá os demais atos e procedimentos necessários às transferências do ancoradouro para o Estado.

A transferência do Porto de Cabedelo para a administração do Estado aconteceu mediante um acordo entre o Governo da Paraíba e a União com a intervenção da Companhia de Docas do Rio Gran-

de Norte, CODERN. O acordo tem várias opções de exploração do Porto de Cabedelo, visando gerar maiores divisas para o Estado. Entre elas, uma pode ser a transferência do atual ancoradouro em Porto Pesqueiro e abrangerá todo o Norte e Oeste.

Na reunião de ontem o secretário Carlos Pereira de Carvalho, a Comissão discutiu vários itens relacionados ao trabalho a ser desenvolvido por ela e as opções mais viáveis para a administração do Porto de Cabedelo. O governador em exercício José Maranhão tem pressa nos estudos do ancoradouro seja iniciado o breve possível.

Supletivos de 1º e 2º graus inscrevem até 8 de setembro

A Secretaria da Educação e Cultura, através da Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos, está inscrevendo até o dia 8 de setembro próximo os interessados em prestar exames supletivos de 1º e 2º graus cujas provas serão realizadas nos dias 18 e 19 de novembro. Em João Pessoa, os candidatos devem procurar a Comissão Executiva Central dos Exames Supletivos no Centro Administrativo, Bloco I, Térreo; e nas cidades do interior, as respectivas Regiões de Ensino. Segundo edital divulgado pela Secretaria da Educação e Cultura, além de uma taxa de R\$ 4,00

por disciplina do 2º grau e R\$ 2,00 por disciplina do 1º grau, os candidatos devem ter idade mínima de 18 anos completos ou a completar no início das provas (1º grau) e 21 anos completos ou a completar (2º grau), apresentar cédula de identidade e prova de quitação eleitoral.

Os candidatos do 1º grau poderão se inscrever nas disciplinas Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, e Ciências; e os de 2º grau nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História, Geografia, Matemática, Língua Estrangeira

(Inglês/Francês), Biologia, Física e Química. Serão considerados aprovados, os candidatos que tiverem nota igual ou superior a 5 por disciplina. De acordo com a Comissão Executiva Central dos Exames Supletivos, no dia 18 de novembro serão realizadas as provas de História, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa (1º grau), Língua Estrangeira, Biologia, Química e Língua Portuguesa (2º grau). No dia 19 de novembro, serão realizadas as provas de Matemática (1º grau) e História, Física, Matemática e Geografia (2º grau).

“Um sonho coletivo”

Livro de professores sobre educação popular será lançado hoje, na Capital.

■ Paulo Santos
Colunista de A UNIÃO

“Há algo de enorme importância que o livro de Dorinha e Iveline pretende como tarefa: chamar a atenção dos jovens de hoje para os níveis de irracionalidade, de fanatismo e de malvezes que caracterizaram o golpe de 1º de abril de 1964 e que vale a pena lutar democraticamente pela democracia para que jamais outras gerações sofram no corpo e na alma a vivência que a violência”.

Esse é o trecho do prefácio assinado pelo célebre educador Paulo Freire para o livro **Ceplar - História de um sonho coletivo**, das professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira Porto e Ivelina Lucena da Costa Lage, que é lançado hoje, às 16h30m, no auditório verde do Espaço Cultural, ao final da exposição - com debates - sobre o tema “A campanha de Educação Popular na Paraíba”, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado e pelo Conselho Estadual de Educação.

Com o subtítulo “Uma experiência de Educação Popular na Paraíba destruída pelo golpe de Estado de 1964”, o livro faz parte da coleção **Biblioteca Paraibana**, que já lançou

obras de Walfredo Rodrigues, Márcio Márcio, Coriolano de Medeiros, Jozé Mariz, José Octávio de Almeida Melo, Juarez da Gama Batista, Celso Mariz e José Américo de Almeida, entre outros.

A apresentação da obra é feita pelo secretário de Educação e Cultura do Estado, professor Everaldo Lucena da Costa, enquanto a **orelha** é assinada pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governador, economista Ronald Queiroz. O trabalho está dividido em sete capítulos, começando por Ceplar, fruto de uma vivência coletiva”, passando por “A primeira área de atuação: a povoação do Piragibe”, “A alfabetização de adultos pelo método Paulo Freire” e “A destruição da Ceplar”, entre outros.

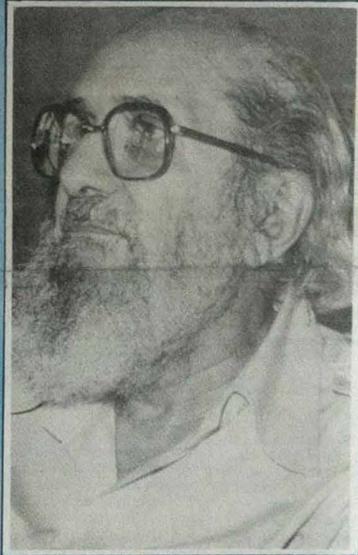
Na apresentação, o secretário Everaldo Lucena afirma que **Ceplar, história de um sonho coletivo** inicia um conjunto de títulos “que tem como preocupação básica a

terras de sua terra hoje remanescentes de prolongados ciclos de exploração exaustiva”, escreve ainda, Ronald Queiroz.

No texto introdutório dirigido ao leitor, as autoras advertem que “uma das consequências do golpe militar de estado de 1964 foi a dispersão dos membros da Ceplar-Campanha de Educação Popular”, recordando que no final da década de 70 Everaldo Soares Júnior lhes falou o projeto de escrever a história da Campanha dentro do quadro de seus estudos.

O conteúdo do material de Everaldo Júnior - sete das nove entrevistas por ele realizadas, a importante pesquisa de jornais, o roteiro de entrevistas e o relatório de 15 páginas por ele redigida para a Universidade - serviu para que elaborassem um quadro sinóptico composto de 16 itens, nos quais foram incluídos atos e ações do Governo Federal, do Governo estadual, da Igreja, das entidades estudantis, da organizações sindicais operárias e dos proprietários rurais da Paraíba, além de 10 itens referentes à Ceplar, que lhes permitiu restabelecer a cronologia dos fatos e a relação existente entre eles.

“Trinta anos depois do golpe militar de estado de 1964, as novas gerações ainda não tiveram acesso a todas as informações sobre o que se fez e o que se viveu no Brasil do anos 1960 a 1964”, afirmam as autoras

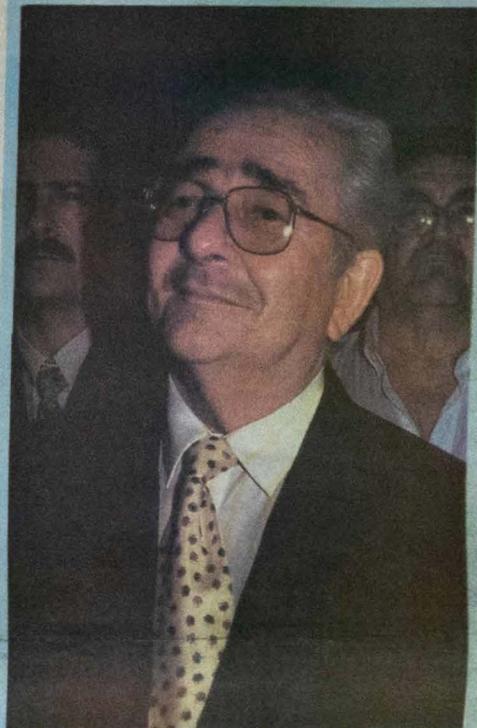


O educador Paulo Freire, ao prefaciar o trabalho das professoras, destaca “a importância que o livro de Dorinha e Iveline pretende como tarefa: chamar a atenção dos jovens para a irracionalidade e malvezes do Golpe de 64, para que outras gerações jamais sofram”.

educação paraibana, ao tempo em que se constitui um tributo a uma saga de esperança vida por toda uma geração, que teve no compromisso com a educação popular seu objetivo maior”.

Já o professor Ronald Queiroz afirma, na **orelha** que “os momentos de grande impacto, quando mudam a vida das pessoas e da sociedade, resistem ao tempo e permanecem indelévels na memória daqueles que os testemunharam. Mesmo esgarçados nas brumas do passado voltam à cena, com uma nitidez contemporânea, quando submetidos ao esforço regressivo alentado na pesquisa.”

“Fico a pensar, se as autoras não estivessem fora do País terra esta obra sido encarada com o mesmo empenho e tenacidade que permitiram concluí-la? Nos olhos dessas duas protagonistas de uma saga de idealismo destruído permaneceram vivas as lembranças das terras que inventaram, como diria o poeta moderno, mais do que as



A apresentação da obra é do secretário de Educação e Cultura do Estado, professor Everaldo Lucena, que destaca “o tributo a uma saga de esperança vivida por toda uma geração, cujo compromisso com a educação popular foi seu objetivo maior”.

na Introdução. “Nesse curto período - continuam as crença na construção de uma sociedade mais justa polarizou a vida de milhões de brasileiros. O Brasil, com riquezas naturais consideráveis era, na época, dominado por um sistema econômico, político e social que condenava cerca de 60% da população à fome, à miséria e ao analfabetismo, além de gerar importante desníveis econômicos regionais”.

“Ao ler-se a história da humanidade pode-se constatar que é

vivendo grande utopias, grandes ideias que um povo se afirma em sua dimensão histórica. Só o resgate das experiências vividas permite integrá-las ao patrimônio cultural e histórico do povo. Com o recuo que a distância no tempo nos permite, propomos alguns elementos de reflexão crítica sobre a experiência e, em função dela, tentamos levantar questões, ao nosso ver, ainda hoje atuais”, ressaltou as professoras Maria das Dores Paiva e Ivelina Lucena da Costa.

Debate

O lançamento do livro **Ceplar - História de um sonho coletivo** será precedido por uma exposição, com debates, sobre Educação Popular, no auditório verde do Espaço Cultural, com abertura programada para 9 horas, pelo secretário de Educação, Everaldo Lucena, e pelo Presidente do Conselho Estadual de Educação, seguindo-se às 9h30m - exposição das professoras Maria das Dores Paiva de Oliveira Porto e Ivelina Lucena da Costa Lage.

À 10h45m haverá o debate envolvendo o arcebispo da Paraíba Dom José Maria Pires, o secretário-chefe da Casa Civil do Governador, Ronald Queiroz, além do padre Juarez Benício. O encontro começa às 14h30, com exposição do médico Everaldo Soares Júnior, ex-participante e pesquisador do Ceplar, juntamente com o professor Afonso Celso Scocuglia, da UFPB.



A orelha do livro - que relata uma experiência de educação popular na Paraíba, destruída pelo Golpe de 64, é assinada pelo secretário-chefe do Gabinete Civil, Ronald Queiroz



PÃO & CIRCO
MARCOS TAVARES

O velho Chico secou?

Uma das teses de campanha do nosso Presidente FHC era o apoio a agricultura nordestina, que tinha como vetor principal a transposição das águas do São Francisco para irrigar a região semi-árida, constantemente castigada pela seca.

Seria impressão minha ou o velho Chico secou? A matéria saiu do noticiário e da cogitação de todos os políticos, inclusive os nordestinos que tenham nessa chegada das águas um manancial de votos insuperável.

O bom inverno desse ano parece que fez esquecer os anos secos; parece que as águas abundantes levaram na sua enxurrada qualquer preocupação com o futuro climático do Nordeste que caminha a passos largos para a desertificação.

Vamos lembrar a FHC as promessas feitas. Vamos lembrar a nós mesmos que inverno aqui é como ave de arribaçã, vai e vem. Vamos lembrar isso tudo para não lembrar depois a calamidade da seca.



Galisteu: uma viúva abençoada que vai ocupando cada vez mais espaços

Viúvinha

Abençoada viúva, essa tal de Adriane Galisteu.

Depois da nudez de Playboy, dos serviços telefônicos onde responde aos fãs, a moça vai estreitar um programa na Rede Manchete, todas as segundas às 21,30.

Nunca vi uma viúvez render tanto.

Multas

Depois da fracassada tentativa do Detran de usar o radar para aumentar sua receita, vem agora a Sudema com a Operação Silêncio, de onde se pretende extrair uns cubos extras dos motoristas paraibanos.

Será que não dava pra educar sem multa?

O objetivo é disciplinar o trânsito ou encher os cofres?

Excusos

Ainda sobre o Detran. O órgão, em nota oficial, acusa "setores intencionalmente excusos" de uma campanha contra o radar.

Que setores são esses?

O órgão deve no mínimo uma explicação, depois de acusação tão grave.

Econômico (I)

O Banco Central está aconselhando a fusão dos bancos pequenos e médios como maneira de resistir a crise.

Malan já informou que a coisa não vai parar no Econômico.

Mais gente vai fechar as portas.

Econômico (II)

A intervenção do Econômico atingiu setores que nada tinham a ver com a política econômica.

O filme "Tieta do Agreste" pode parar, pois parte do financiamento vinha do banco. Igualmente as obras assistenciais de Irmã Dulce estão paralisadas, já que todo movimento bancário era feito através do Econômico.

Econômico (III)

O Governo provou. Não vale a pena ser econômico.

Econômico (IV)

Antônio Carlos Magalhães foi contundente ao classificar a equipe econômica de "burócratas inúteis". Ele resolveu peitar FHC que só tem duas possibilidades: abrir o banco e se desmoralizar, ou engrassar o caldo e perder importantes apoios no Congresso.

Econômico (V)

Os deputados e banqueiros preparam uma retalição contra a intervenção no Econômico.

Os banqueiros vão cobrar todas as dívidas públicas pelo pé, sem contemplação.

Já os parlamentares vão tentar abrir a "caixa preta" do Banco Central. Vem briga boa por aí.

Perdemos

O Brasil não passou de um páldio quinto lugar no ranking dos países onde a corrupção é mais aberta.

Perdemos para amadores como a China e a Indonésia. Vamos ter mais eficiência.

Assessor

O Secretário Dallari envolveu-se em outro escândalo. Dessa vez foi um assessor fantasma que vivia falando em nome dele em todas as reuniões.

Está cai não cai.

Cristalina

A amizade é como cristal. Se descuidada embaça. Se ofendida quebra.



Djalari: está balançando, mas até agora não caiu

Intervenção não afeta credibilidade

■ **Salete Silva**
Agência Estado

"O que está ocorrendo no Brasil já aconteceu em outros países e deve ser encarado com frieza"

As dificuldades do Banco Econômico eram conhecidas e a intervenção do Banco Central não deve abalar a credibilidade do sistema financeiro, dizem economistas e empresários. A crise em algumas instituições financeiras é localizada e, segundo eles, não há riscos de que o mesmo possa ocorrer com outros bancos importantes. Mas os dirigentes do Banco Central, alertam, devem desmentir rapidamente qualquer boato de novas intervenções que aparecerem no mercado, para evitar pânico e especulação.

"O que está ocorrendo no Brasil já aconteceu em outros países e deve ser encarado com frieza", diz Roberto Macedo, presidente da Associação dos

Fabricantes de Eletroeletrônicos (Eletros). Se não é um problema generalizado, como é o caso na sua opinião, não há porque se preocupar. Além disso, a intervenção do BC, segundo Macedo, aumenta a credibilidade na política econômica. "A impressão que dá é que há controle do Banco Central."

Essa é também a opinião de José João Locoselli, presidente da Associação da Indústria de Produtos de Higiene e Limpeza (Aibipla). Qualquer empresa, na sua opinião, pode ter dificuldades de fato do Econômico. "Está muito claro que é um problema localizado." No começo, segundo ele, pode haver

alguma apreensão entre os empresários. "Mas isso passa." Apesar da turbulência no mercado financeiro, hoje o caso do Banco Econômico está sendo bem absorvido pela sociedade, segundo o ex-diretor do Banco Central, Paulo Yokota. "Era evidente que a intervenção ocorreria no Econômico porque suas dificuldades já eram do conhecimento de todos", diz Quem tinha que se defender de prováveis medidas, na sua opinião, se defendeu. Alguns problemas, no entanto, podem surgir pela frente, se as lideranças do Nordeste conseguirem instalar uma CPI para investigar o BC. Além disso, o BC deveria, na sua opinião, já ter começado a pa-

gar hoje os saques de BC para evitar confusões. Mas para o economista João Elias, presidente dos Economistas Paulo e também ex-diretor BC, não poderia haver um momento diferenciado para a intervenção, como o BC fez. "O BC fez uma opção política em nome técnico. Autorizar saque de BC na sua opinião, não é a mesma coisa. "Deposito à vista não é caderneta de poupança tão seguro", afirma. Outra preocupação de Elias é com os bancos. "A intervenção do Econômico não causa apreensão, mas atos de que outros bancos também podem sofrer intervenção é preocupante", diz. Por os dirigentes do BC, segundo ele, têm de ser rápidos em mentir qualquer boato.

Mulher copiar o homem?

■ **Hélio Zenaide**
Jornalista

São duas distorções igualmente lamentáveis a mulher copiar o homem e o homem copiar a mulher. Certo é somente o homem ser homem e a mulher ser mulher.

Algumas correntes feministas modernas exageraram suas colocações quando induzem a mulher a copiar o homem naquilo que o homem tem de negativo, como uma espécie de revanche ou de vingança contra o machismo.

Um exemplo: a mulher copiar a proverbial infidelidade conjugal do homem.

O judaísmo e o Catolicismo também têm culpa no cartório, no que se refere à infertilidade da mulher, de que essas correntes feministas radicais procuram vingar-se.

A este respeito escreve Léon Denis, que, segundo as Escrituras, a mulher é responsável pela queda do homem e da própria humanidade.

A mulher - Eva - bota o homem - Adão - a perder. Ela perde Adão e toda a humanidade.

A mulher atração Sansão. A mulher obediente e curiosa olha para trás e vira estátua de cal como castigo.

Há uma passagem do Eclesiastes que diz que a mulher é "uma coisa mais amarga do que a morte".

Paulo escreveu: "Que os que têm esposas sejam como se não tivessem".

A Igreja Católica Apostólica Romana começa proibindo os padres de se casarem, como se pureza e casamento fossem incompatíveis. O homem fazer sexo com a mulher, no Catolicismo, é algo que cheira a pecado. O sexo é algo tão impuro que a educação católica tradicional jamais permitiu a inclusão da educação sexual em suas escolas.

Por isso, diz Léon Denis: "Nesse ponto, como em tantos outros, a tradição e o espírito judaico prevaleceram na Igreja sobre o modo de entender do Cristo, que foi sempre benévolo, compassivo, afetuoso para com a mulher."

Em todas as circunstâncias a escuda ele com sua proteção; dirige-lhe suas mais tocantes parábolas. Estende-lhe sempre a mão, mesmo quando decide.

Por isso, as mulheres reconhecidas lhe formam uma espécie de cortejo; muitas o acompanham até à morte."

A mulher adúltera, a prostituta, a pecadora, seja qual for a condição em que a mulher se apresenta a Jesus, é por ele recebida com amor, respeito e proteção. Com naturalidade, carinho e afeto.

Tudo isso era repudiado pelo judaísmo e essa discriminação do judaísmo contaminou o contíguo à Igreja de Roma.

E é como resultado de tudo isso que essas correntes feministas modernas e radicais induzem ao revanchismo da imitação dos excessos e abusos do machismo.

"Durante longos séculos - diz Léon Denis - a mulher foi relegada para segundo plano, menosprezada, excluída do sacerdócio. Por uma educação acanhada, pueril, supersticiosa, a manietaram, suas mais belas aptidões foram comprimidas, conculcado e obscurecido o seu caráter."

O perigo é alguns setores do movimento feminista exagerarem nas suas colocações radicais, enunciando propósitos e posturas que fariam da mulher, não mais mulher, mas cópia, imitação, paródia do homem, e do homem nos seus excessos, abusos, distorções e libertinagens.

Copiar o que é bom, é bom. Mas copiar o que não é bom, o que não presta, nem é bom nem presta para a mulher.

Futebol e carnaval

■ **Carlos Romero**
Jornalista

É notório que o futebol da Capital e de Campina Grande está em franca decadência. Eis aí um fenômeno que está a exigir a explicação de um sociólogo.

Como é sabido, as duas grandes metrópoles do Estado sempre se constituíram nos nossos maiores polos futebolísticos. Não foi sem motivo que o governador Emami Sátyro resolveu construir em ambas metrópoles dois modernos estádios.

O título de campeão estadual ficava ora com os campinenses, ora com os pessoenses. Estabelecia-se entre as duas cidades uma forte e sadia rivalidade. Campina com Treze e Campinense e a Capital com Botafogo e Auto. Todo o nosso futebol se resumia nestas quatro equipes. O resto vinha apenas completar a tabela.

Quem diabo imaginaria que um time de sertão ou da várzea assumisse, um dia, a hegemonia do futebol paraibano, como é o caso do Sousa e o Santa Cruz de Santa Rita?

Como explicar essa reviravolta no nosso mundo das chuteiras? Causas econômicas? Claro que não, Campina e a Capital ainda lideram a arrecadação do Estado.

Quem diria que o Treze, a maior tradição campinense, um time respeitado em todo o país, chegasse um dia a ser aliado da primeira divisão? Pois foi o que aconteceu. O Treze hoje é um clube de segunda classe.

Campinense, por outro lado, se não saiu da primeira divisão, não conseguiu ainda sobrepor-se aos times do sertão e da várzea, figurando sempre numa medíocre posição. E houve tempo em que o

rubro-negro da Serra Borborema, prestigiado pelas elites, ocupava um lugar de destaque nacional.

Em relação à Capital, a situação é idêntica: decadência. Botafogo há muito tempo deixou de botar fogo. Não passa uma medíocre agremiação. Parece aquele tricolor dos velhos tempos, quando, certa noite, conseguiu a vencer o todo poderoso Flamengo em pleno Maracanã.

Mas a decadência que já mais é a do Treze. Nunca tanto se identificou tanto com o povo de Falar do Treze era falar de Campina Grande e vice-versa. Treze estava para Campina Grande como a Rainha da Inglaterra está para o Império Britânico. Assim como o Papa está para Roma.

Enquanto isso, o Sousa, a Campina cantar de galo, que outrora quem cantava de galo o Treze.

E eu fico a indagar: o que está o tão decantado bairro serrano? Será que a Mirante do Maior São João do Mundo está acabando com o futebol de Campina Grande? O mesmo é o caso de Campina e de Campinense.

Como explicar essa reviravolta no nosso mundo das chuteiras? Causas econômicas? Claro que não, Campina e a Capital ainda lideram a arrecadação do Estado.

Quem diria que o Treze, a maior tradição campinense, um time respeitado em todo o país, chegasse um dia a ser aliado da primeira divisão? Pois foi o que aconteceu. O Treze hoje é um clube de segunda classe.

Campinense, por outro lado, se não saiu da primeira divisão, não conseguiu ainda sobrepor-se aos times do sertão e da várzea, figurando sempre numa medíocre posição. E houve tempo em que o

prefeita para fora, no outro dia a Câmara é invadida e tem seus móveis destruídos pelos familiares e correligionários da prefeita.

Que coisa mais feia! Prata já está enzinhavada e não merece mais mesmo nem um dia de bronzê.

PISCADÉLAS

Lutz Couto é padre, mas no PT é Avenzoar quem casa e batiza

No PT até os padres brigam entre si

Já no PMDB são os deputados que brigam com secretários de Estado

No PFL a briga é de Gadelha com Estrela

Por sua vez, Tarcísio Burity briga com Tião Gomes

Essa briga eterna vive a política paraibana



PISCA-PISCA
DJACY ANDRADE

Radar multado

Nun governo transparente e que se propõe administrar a coisa pública com honradez e seriedade, teria de ser assim, não admitindo que negócios nebulosos sejam arquitetados sem a devida clareza e sem deixar possíveis rastros que possam levantar dúvidas sobre a honestidade da transação. Agindo com bases nesses princípios foi que o governador José Maranhão resolveu determinar o cancelamento do contrato feito pelo DETRAN com uma empresa paulista - Engêbrás - para instalação de radares nas principais arterias de João Pessoa com a finalidade de flagrar os motoristas que transitam irregularmente na cidade.

O interessante é que antes de qualquer flagra de motoristas, quem foi flagrado pela suspeita de maior irregularidade foram justamente os pretensos juizes do trânsito de João Pessoa. A letre foi descoberta antes que ela pudesse se esconder nas moitas das negociações facilitadas. Não houve licitação para o contrato da firma e suspeita-se de superfaturamento na aplicação das multas. Na verdade, com o faturamento de dezotto reais por multa a "cotidinha" de Engêbrás embolsaria os "tubos", como ficou constatado que somente em 15 dias de experiência ela abocanhariá mais de trezentos mil reais.

Esta quantia repetido-se quinzenalmente o que a empresa iria ganhar na Paraíba superaria até mesmo o orçamento do Estado. Será que era somente a empresa paulista que iria faturar, ou alguma da Paraíba estaria com algum interesse subalterno por trás desse angu de caroço?

Como perguntar não ofende, alguma resposta, carta para PISCA-PISCA.

PISCANDO

Já era tempo de uma autoridade constituída apertar um freio na ousadia e falta de respeito que essas companhias de segurança particulares impõem ao povo pessoense. Não é raro esses carros-fortes bloquearem ruas durante horas, enquanto verdadeiros brutamontes, de armas de grosso calibre em punho, proibem de modo agressivo aos motoristas de veículos que tentam trafegar pelo local.

Na semana passada eles se deram mal ao desacatar o desembargador Marcos Souto Maior, que mesmo tendo se identificado foi tratado sem o devido respeito. Resultado cadeia para os vigilantes. E bom é que fossem enquadrado também os patrões desses brutamontes.

Bem feito. Um dia é da caça e outro é do caçador.

Já está ficando engraçada essa briga da prefeita Josefa Lila Sousa e os vereadores do município de Prata. Toda semana tem um lance sensacional da briga de comedres. Um dia a Câmara bota a

- 1 - "Respondeu-lhes Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14.6)
- 2 - "Onde todos são corcundas, o homem bem-feito é uma monstruosidade" (Honoré de Balzac, escritor francês).
- 3 - Na agenda social da cidade hoje o niver da promolite Héliá Botelho, em sistema de adesão, em prol ao Cenca, na Casa de Chá, restaurante Tia Níla da empresária Carmelita Chang.
* Hoje, às 17 horas, estaremos homenageando uma das mais promissoras socialite da cidade

Agito

Valério Ayres e Celeda, née Rabelo, e Paula Gentil fizeram um *rendez-vous* périplo, último sábado, à noite.
* Circularam no Tordosilhas, estação e Gulliver.

Segurança?

Guardar seu suado dinheirinho em banco. Onde está a segurança? Veja só que aconteceu com os clientes do Econômico, colocado entre os cinco no ranking brasileiro.
* Quando sera que o dinheiro voltará ao bolso do cliente que foi pego de galgas na mão?

Coleção

Adélia Moreno festejou seu niver no Casablanca - notada *chiquerrima* aliás - e, hoje, circula nos grandes centros da moda - Rio, Sampa e Belo - para adquirir sua nova coleção para a Sol Moreno.
* Sexta-feira ela retorna a praça.

Jornalistas

O empresário Wagner Canhedo, combatido pelos jornalistas, terça-feira passada almoçou na Folha de São Paulo com dez jornalistas liderados pelo Frias.
Wagner Canhedo que iniciou sua vida como lavador de peças, é hoje um dos maiores empresários brasileiros.

Agenda Cultural

No auditório Verde do Espaço Cultural, hoje, da 9 horas às 17 horas, debates com o tema "A Campanha de Educação popular na Paraíba" sob a coordenação das professoras Dorinha Oliveira Porto e Ivelline Lucena da Costa Lage.
* Lá, no mesmo horário será lançado o livro Ceplara, História de um Sonho Coletivo.

Telpa

Hoje, a Telebrás, define a nova diretoria da Telpa. Com a saída de Carlos Alberto Nunes para a Telpe, espera-se que os demais, Manoel de Deus, Luisimar Rosende e Bernardino Bandeira permaneçam à frente mais uma vez da diretoria. Pela eficácia.



Casal Julio Cesar na noite campinense

OBJETIVA

ASTRID BAKKE Fotos: Suisse Color by Astrid
Sempre Festa

Jairton e Marlene Costa não param. Domingo passado estavam em Sapé na fazenda do casal Genário e Rita Coutinho. Sábado passado curtiam a possante lancha Ricauto de Maurílio Coutinho e esticaram até Areia Vermelha tendo à bordo também Janaina Costa e o jovem casal Bruce Meira e Mônica, née Figueiredo.
Este último domingo à bordo da piscina na mansão do Cabo Branco, Jairton e Marlene, receberam para drinks, Isaac e Gláucia Martins, Dorgivaldo Andrade, Dorgival e Clélia Andrade, Cap. Figueiredo e Cristiane, Bruce Meira e Mônica e Maurílio Coutinho sempre avec a bonita Janaina.
* O almoço para os Papais presentes foi caprichado.



A promolite rieta *poeteiro* com sua juna, Anaireia, o jornalista Kanufio Ferreira e Claudina Arruda. (Rocha)

BUZUZU BUZUZU BUZUZU BUZUZU BUZUZU BUZUZU

ANIVERSARIANTES: De nova idade nesta quarta, 16, Valéria Ribeiro Coutinho*****

HOBBIE: Nos finais de semana eles se dedicam ao hobby que é pescaria. E para o deleite de ambos, pescadores de primeira, Juarez Farias e Otacilio Silveira, a pesca acontece, nos finais de semana no Pesque Pague da Fazenda Santo Antônio. Peixes como o tambaqui, tilápia e carpa tem aguçado a curiosidade de pescadores inclusive do sul do País. É sucesso*****

PISADA: O Detran pisa feio e recebe ordem do governador em exercício Maranhão para cancelar o contrato feito com a empresa paulista Engerbrás responsável pela instalação de 4 radares nas principais avenidas da cidade (muitas eletrônicas para quem passar dos 60 Km) por irregularidade. A enganchoa que reduziria a velocidade dos carros na cidade (a velocidade da tartaruga) encheria, agora velocidade, o bolso de empresários paulistas*****

PESAR: O nosso abraço a Ana Lúcia Ribeiro Coutinho,

Anelida Roque, Graziela Dantas e demais filhas de D. Hygina Josita de Amorim Almeida, que faleceu último sábado, na capital. O pesar da coluna*****

CERTÍSSIMO: Para estropadores... castração. Não há dúvida ser o maior castigo. E por que não*****

NIVER: Macedinho e Patrícia, filhos de Euclides e Rosana Macedo e de Antônio Hermogenes Filho e Gerlane, sábado passado para o deleite dos avós Antônio Hermogenes e Abigail da Paiva festejaram a nova idade*****

POSSE: Dia 14 de novembro a posse do novo presidente do TRT da Paraíba. Assume o juiz Paulo Pires*****

VACINAÇÃO: Dia 19 campanha de vacinação, a nível; nacional. Serão três mil e duzentos postos de vacinação em todo o Estado, garante o nosso Secretário de Saúde, Paulo Montenegro*****

CIRCUITO: O livro Gafes na Etiqueta de Myrtes Vieira continua sua escalada de sucesso. Agora se prepara para ser lançado na Serra da Borborema também sob a chancela

de Héliá Botelho e Silvana Soares*****

AMPLIAÇÃO: O governador em exercício Maranhão amanhã, em Salina, em solenidade, assina projeto de ampliação no abastecimento de água em municípios do brejo, entre outros Araruna, Tacima e Cacimbas de Dentro*****

ABRAJET: Hoje os jornalistas de Turismo, presididos por Willis Leal, fazem reunião no restaurante Olha do Lula, e homenageiam o abrajeteiro Abelardo Jurema dentro das comemorações, Abelardo Ano 20*****

VISITA: O decorador carioca Eder Meneghine que passou final de semana na lanchinha na cidade, adornou o Estação, o Marina's, a feijoada do Tambaqui e Hotel Ouro Branco onde ficou hospedado. Breve vira a capital a trabalho*****

A COLUNA DE HOJE é dedicada por merecimento, a promolite Héliá Botelho*****

Oportunidade

No hotel onde estivamos em São Paulo, um dia antes do nosso encontro com Wagner Canhedo, o bem sucedido presidente da Vasp, a presença do governador do Espírito Santos, o médico e petista Vitor Buaziz. Não resistindo, fomos fazer uma mini entrevista - falo mini porque o mesmo estava correndo para dar uma entrevista ao vivo para a TV Bandeirantes - onde fizemos apenas duas perguntas - sobre a Reforma Tributária e a unidade do PT com a saída de Lula da presidência.

* Quanto a Reforma Tributária o governador Vitor taxou-se de "incompleta pois não define (pela parte do Governo) as questões mais importantes. Válida porém porque finalmente o governo trouxe os princípios para a discussão". Para Buaziz é de "extrema importância que a Reforma Administrativa caminhe junto com a Reforma Fiscal, inclusive para acabar com as distorções que existem nos salários dos três poderes em que o Judiciário é o mais privilegiado".

* Se creí na unidade do seu partido, o PT, daqui pra frente O governador Vitor fala que "com o lançamento da candidatura de José Dirceu para a presidência (ocupando o lugar da estrela Lula) vamos caminhar para a unidade do partido com visão mais aberta para a sociedade e a necessidade de buscar-nos aliados no campo democrático popular".

Beleza e Requite

A mesa de frios com décor especial assinado pelo chef de cuisine João Florêncio, último domingo, Dia dos Pais, provocou fila de espera na Adega do Alfredo.

* Entre outros, por lá almoçaram com suas famílias Vilbaldio Cabral e o Major Umercindo Cabral.

* Segundo Beth Ferreira também foi sucesso na casa - no Casablanca - o show da Bandit Omelete. Os pedidos de bis foram inúmeros.

Valises

Apesar lamentando não estar aqui no Micarou, a agente de turismo Aures Virgínia embarca dia 8 de setembro, para o enlace da sua ex-sócia Helízia Pezzi Maia que acontecerá com toda pompa em Porto Alegre.

Para Poucos

Renatinho e Lúcia Cruz, a avó, eram o centro das atenções, último sábado, quando festejavam a nova idade.

As 17 horas a turma mirim foi recebida por Renatinho, filho de Renato Cruz e Laria e, as 21 horas Helveti e Lúcia Cruz recebiam para um requintado jantar, onde niver dele era festejado.

* Lá estavam: Camilo e Lois Cruz, Marconi e Dizinha Goes, Arnau e Nidia Azevedo, Gutemberg e Héliá Botelho e, ainda, Verluce Faccundo e sua matra Veruzy Pedrosa.

Cardápio Especial

Foi no restaurante do Aeroclube, o Dia dos Pais do governador em exercício, Maranhão.

* Degustando um saboroso peixe de água doce, com receita "enrriquecida de Rúbia e Olívia", o governador acompanhou passo-a-passo o lançamento do livro "A volta por Cima - 980 dias de aventura ao redor do Mundo a bordo de um monomotor", dos aviadores Gerard e Margi Moss.

* Na mesa de recepção além do nosso governador em exercício, um ex-aviador, Maranhão, o atual presidente do Aeroclube, Carlos Barbosa e o ex-presidente do Aero, o empresário Araken Farias.

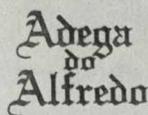
* O Aeroclube esteve lotadinho!

Lição

A Convenção da Promet que sacudiu a nossa cidade (cerca de dez mil pessoas) com palestrantes internacionais pregou como lição nº 1, a humildade.

* A próxima reunião da Promet será em Fortaleza final de 95 e quem participo da Convenção da Promet aqui em João Pessoa, jura ainda estar em estado de graça.

BOM GOSTO EM DOSE DUPLA



O ambiente é acolhedor. A boa música ao vivo. A deliciosa cozinha portuguesa com excelente atendimento. No almoço, no fim de tarde ou à noite no bar. Tudo isso é Adega do Alfredo.

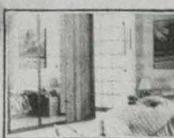
FONE: 226-4346



Ideal para jantar, dançar ou seboresar um bom drink ao som da melhor música, o Casablanca também oferece a vocó o que há de melhor da cozinha italiana e de pastelerie portuguesa. Tudo, com muito bom gosto.

FONE: 226-3362

VOGUE E VOCÊ. COMBINE ESTE ENCONTRO.



ARMÁRIO E COZINHA VOGUE A RECEITA INFALÍVEL



COMPRE HOJE E COMECE A USAR AMANHÃ MESMO.

soci1 AV. RUY CARNEIRO, 63 - TAMBAUZINHO.

BAR - RESTAURANTE - DOCERIA - RECEPÇÕES



FONE: (083)224-1363

PANTAGRUEL RESTAURANTE
END: AV N.S. DOS NAVEGANTES, 66
FONE: 247-2603

CLÍNICA D'ADOR
DR. ILO TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
ESPECIALISTA EM TRATAMENTO DA DOR
ENXAQUECA
SINUSITE
COLUNA
CANCER TERMINAL ETC.
Fone: 226.5164
R. CEL. SOUZA LEMOS, 26 - MIRAMAR AO LADO DO CLUBE CABO BRANCO



Gramado precisou se internacionalizar, em 1992, para fazer frente à escassez da produção de filmes nacionais

Festival de Gramado reúne mix da produção nacional e latina

Evento, em sua 23ª edição, tem muitas atrações a mostrar

■ **Luiz Zanin Oricchio**
Agência Estado

Dois filmes abriram dia 12 passado à noite a 23ª edição do Festival de Gramado: "A Nave dos Loucos", do argentino Ricardo Wullicher, e "Yndio do Brasil", do brasileiro Sylvio Back. Entre os longas-metragens, dois curtas, "Roberto" e "Molecagem, Brincadeiras de Rua". Na abertura, procura-se dar o tom do que seria idealmente o novo perfil do festival: um mix das produções brasileira e latino-americana. Foi aproximadamente a primeira fórmula encontrada quando Gramado, em 1992, precisou se internacionalizar para fazer frente à escassez de produção nacional. Tornou-se ibero-americano e, no ano seguinte, latino, incorporando filmes da Itália, França e Quebec, além de Portugal e Espanha, que já estavam no anterior.

Este permanece o modelo atual. Neste ano, Gramado apresenta filmes de 14 países em sua mostra competitiva em 35 milímetros: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Espanha, França, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Em tese, uma amostragem razoavelmente

completa do que se anda fazendo em termos de cinema nos países de fala latina.

É fácil destacar como atração principal "A Isca", do francês Bertrand Tavernier, que ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim deste ano. O caso de Tavernier é exemplar. A amizade de Gramado com a Europa ainda é de mão única. Normalmente os filmes que são conseguidos já passaram pelos festivais de primeira linha. Só depois vêm aportar no Brasil.

O mesmo pode ser dito de diretores e estrelas. Gramado é um festival, mas também um evento turístico. Por isso, é do interesse dos organizadores que o maior número possível de estrelas esteja na Serra Gaúcha. Para este ano, de uma extensa lista de convidados, destaca-se o diretor Franco Zeffirelli, até há pouco tido como presença certa. Mas, nos bastidores, já se sabe que ele dificilmente virá. Está ocupado com nova filmagem. O mesmo vale para Gina Lollobrigida, outra convidada que dificilmente aparecerá.

Mesmo que não venham, a Itália é a grande homenagem

do festival, que aproxima as comemorações de 50 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul. O painel dedicado às produções da Itália, dois filmes em competição ("Proibido", de Zeffirelli, "Soldado Desconhecido", de Marcello Aliprandi) e outros quatro serão apresentados paralelamente. O cineasta brasileiro "O Quatrão" Fábio Barreto, também em competição, tem por tema um imbróglio amoroso de imigrantes vindos do Vale e estabelecidos em Gramado Sul.

Dos outros concorrentes espera-se com interesse o novo filme de Vítor Aranda, "Paixão Turca", diretor conhecido e competente, como sabe quem assistiu ao belo "Amante". Há curiosidade também por ver o que apresenta o holandês Juan Carlos Valdivia com seu "Jonas e a Balança Cor-de-Rosa". O peruano Carlos Lombardi ("Boca do Lobo") traz "Os Compaixão". É um cinema de narrativa ágil. Cuba com "Direito de Asilo", Paraguai, presença rara em festivais, apresenta "M América", de Luis Vera. Nessas cinematografias esquecidas que talvez se encontrem o perfil ideal para Gramado. Pena que elas não tenham o charme que a indústria do turismo necessita

Setembro, de Antônio Telles, representa Portugal

■ **Cristina R. Duran**
Agência Estado

Em seus filmes, o cineasta português António da Cunha Telles costuma se render aos encantos de Lisboa e a homenageia com crônicas ficcionadas sobre a cidade. É o caso de "Setembro e uma temura confusa", que representará Portugal no Festival Internacional de Cinema de Gramado. O mês escolhido para dar nome ao filme de 110 minutos é emprestado de um poema do Fernando Pessoa. E a capital portuguesa surge como cenário para uma relação triangular que se estabelece entre duas mulheres (Elsa/Fanny Cottençon e Teresa/Inês de Medeiros) e um homem

(Raul/Philippe Leotard), fora da rigidez das regras da sociedade.

Aos 39 anos, Elsa, escritora, mãe de uma garota, separada do marido, teme estar com câncer no seio. No meio disso, se apaixona por Raul, um estrangeiro de passagem por Portugal. Enquanto espera que seu barco, que está na doca lisboeta, seja consertado, ele se perde pela cidade, mergulhando em bares - sem pré carregando um passado magoado e obscuro. Entre a relação dos dois, aparece Teresa, uma jovem angolana que, ao contrário de Elsa, é vibrante, cheia de vida e apegada à liberdade.

A garota acaba se mudando para a casa de Elsa. Sur-

ge entre elas uma forte amizade, que inclui um beijo e a divisão da mesma cama em uma noite de desespero sentimental. Começa a relação triangular quando Teresa se fascina por Raul, ao ouvi-lo cantar em um bar decadente e deserto da cidade. Ela acaba passando a noite em seu barco, depois de atravessar Lisboa, de carro, em alta velocidade. Mas ele termina partindo sozinho, porque Teresa desiste de segui-lo, naufraga e desaparece. As duas amigas se separam e cada uma retoma sua rotina - a escritora volta para o marido, a garota parte para Viena com o novo namorado, que será pai do filho que ela teve com Raul. Acabou setembro.

Kaka, um índio intelectual, defende sua gente

O índio Kaka Wera Jecupe, um txucaramãe criado entre os guaranis, convive com os desafios. Dono da primeira editora indígena de Brasil o professor de dança, ele já lançou dois livros - "Todas as Vezes que Dissemos Adeus" e "Flecha Dourada - o Guerreiro do Arco-íris", escrito pelo delegado Lauro Lima - e pretende lançar mais cinco até o fim deste ano. Um deles é "A História da Pacificação do Branco", transcrição de 25 fitas gravadas em diversas aldeias xavantes com oito anciãos que contam "como o índio civilizou o branco".

Também deverão ser lançados "Contos Indígenas", de Daniel Munduruku, Olivio Tupã e Riparidi; "Oráculo Tupinamba", que revela a interpretação dos astros segundo a tradição indígena; "História da União das Nações Indígenas" e o "Dicionário Guarani-Português", do cacique Papa-Mirim, da aldeia Boraceia.

O começo foi difícil, lembra Kaka. "Fui muito discriminado, sofri vários tipos de preconceito, a ponto de me negar como índio principalmente no período da adolescência", conta. Através da es-

cola ele se apaixonou pela escrita. Kaka foi criado na aldeia guarani de Krukutu por volta de uma aldeia txucaramãe de Campo Redondo, norte de Minas, onde nasceu, foi dizimada numa batalha entre posseiros e índios. Até ele completar dez anos de idade, toda a aldeia de Krukutu vivia em perfeita harmonia com o ecossistema da região. Os habitantes tiravam da roça e da represa os produtos para a subsistência.

Em 1992, quando realizava um ritual de tradição indígena - iniciação espiritual de guerreiro - decidiu que havia chegado a hora de divulgar a cultura e os valores de seu povo. Foi então que, através de danças e palestras, Kaka passou a divulgar as tradições de seu povo e escreveu "Todas as Vezes que Dissemos Adeus". Um relato autobiográfico patrocinado pela Fundação Phytoervas de Proteção ao Índio.

"Através da divulgação do modo de ser indígena, tenho a esperança de que as pessoas da cidade possam passar a respeitar mais não só os índios, mas também a própria natureza, de maneira mais fraterna", afirma. "A sabedoria dos índios está ligada a compreensão do sagrado e a da civilização ao usufruto da cultura do consumo. O índio respeita o antigo, acima de tudo, e o branco cultura o novo".

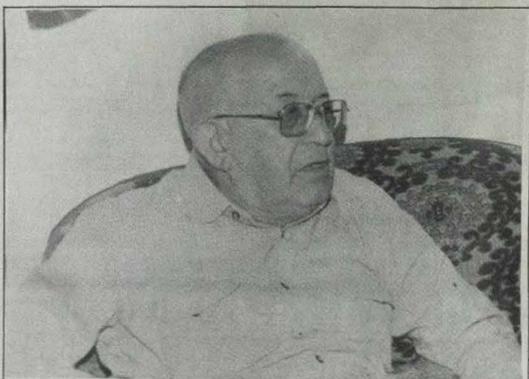
Romance Esotérico

O primeiro livro lançado pela editora, o romance esotérico "Flecha Dourada", escrito pelo paranormal e delegado Lauro Lima, conta a história de um pajé curandeiro que nasceu 500 anos antes de Cristo, tinha poderes extraordinários sobre os elementos da natureza e foi considerado um dos ancestrais mais importantes da tradição tupi. Segundo Lauro, a ideia de escrever o livro partiu de visões que ele teve sobre a vida do herói tupi.

Ele acrescenta que a obra tem uma preocupação muito grande com os acontecimentos do mundo atual, como a preservação da natureza, e além disso é aberto a todo tipo de público, desde os esotéricos até os leitores que gostem de romance e aventura.

Kaka Wera vem conciliando seu trabalho na "Nova Tribo" com as aulas de dança indígena no Espaço Cultural Aimberê, no bairro de Perdizes, em São Paulo. "O que no começo era uma simples exposição da nossa cultura através da dança agora virou um núcleo de pesquisas", comenta, entusiasmado. Nesse local funcionam 15 cursos e o ministrado por Kaka tem sido o mais procurado.

O índio Kaka Jecupe, além de ser dono da primeira editora indígena do Brasil, é professor de dança e escritor



Ascendino Leite

O LUCRO DE DEUS

Aos 80 anos de Ascendino Leite

Conceição de Piancó. Lá nasce Ascendino Leite, que acedeu a Velha Chama com o fulgor do seu azeite.

Lá também ao mundo veio aquele cujo alto dom é bastante celebrado como O Velho do Leblon.

Plantou Sementes no Espaço desse Vigia da Tarde. Amou A Viúva Branca. Esse amor ainda lhe arde.

No Jogo das Ilusões vão-se Os Dias Esquecidos Mas Os Dias Memoráveis não foram dias perdidos.

Vão-se Os Dias Duvidosos no meio dum Temporal. Num Passado Indefinido deu o seu Salto Mortal.

Nas Notas Provincianas pôs todo o seu dinamismo. Fala de verso e de prosa, de Estética do Modernismo.

Goste ou não de Matemática, goste ou não de logaritmo, o certo é que ele cultiva rosas num Jardim Marítimo.

Nas Visões do Cabo Branco viu Rosa dizer-lhe adeus. Artesão das Coisas Feitas, merece O Lucro de Deus.

FRANCISCO CARVALHO

ODE AO POETA ASCENDINO LEITE

Na passagem de seus 80 anos

Sou o Esteves da tabacaria. O que bebe vinho do Porto nas tascas da Mouraria.

Tomo a candeia de azeite ergo um brinde aos 80 anos do poeta Ascendino Leite.

Eu vos conjuro, eu vos peço: vamos beber vinho verde ao rei da prosa e do verso.

Vamos ao Douro e ao Tejo às guitarras e às varinas que pescam o mito e o desejo.

Vamos a Trás-os-Montes a Cascais, a Sintra e Alfama e desvendando essa trama

das palavras do poeta que fez do verso e da prosa sua morada predileta.

Vamos a Ajuda e a Tomar beber vinho em sua honra e ver o tempo passar.

Vamos beber ao Rossio a Viseu, a Estremadura enquanto nos doura o estio.

Mondego não nos faz falta. Jorra vinho cor de sangue dos toneis de Beira Alta.

Vamos ouvir as cantigas e os fados que relampejam nas bocas das raparigas.

Visitemos sem alarde as cinzas que não se apagam na tumba do excelso bardo.

Vamos à Torre do Antão celebrar Mestre Ascendino seu dom mais alto do canto.

FRANCISCO CARVALHO



OS BASTIDORES DA TELINHA

São a primeira vez que o diretor Jaime Ardum faz de suas próprias mãos. Como sempre diz, adora dar papéis a atores experientes.

Gosto de trabalhar gente nova, dar oportunidade para eles mostrar o potencial e se preparar para personagens legais - diz.

Foi assim com Ana Oliveira - que fez papel pequeno em "Angela da Terra" e depois protagonizou "Maná". Agora, parece que é a vez de Laura Antunes, Priscila Luz e do Jasmim, que interam Valquíria, Irene e Renegado quando jovens em "A idade da pedra".

- Eu já tinha intimidade com a câmera por ser dos comerciais, enfiar bem natural - diz



A atriz Cristiana Oliveira começou fazendo pequenos papéis, até despontar ao estrelato em "Pantanal", novela da TV Manchete

ela, que está fazendo curso de voz.

- A Laura é fantástica, vai ser uma grande atriz - aposta Monjardim.

Com participações em minisséries e novelas (como "Malhação"), Mauro Jasmim, 32 anos, acredita que é preciso empenho para seguir a profissão.

- Ser ator é um investimento constante. Já

fiz vários cursos e continuo correndo atrás - diz Mauro, que também é modelo.

Já Priscila Luz, de 19 anos, prefere as luzes da ribalta à TV.

- A televisão é um veículo muito rápido, não dá para fazer uma interpretação muito profunda - diz

NOTAS • NOTAS • NOTAS • NOTAS • NOTAS

Gostou

O ator Antônio Pitanga adorou ser a próxima vítima.

- A morte de Cléber mostra que ele fazia parte da espinha dorsal da história - diz o ator, que, em 35 anos de carreira, só tinha vivido negros de classe média em "Malu Mulher" e em "Vidas em conflito", de 1967.

Já o político Antônio Pitanga acha que a importância de Cléber foi reforçar a luta contra o preconceito.

- Antes dessa novela, existia o Brasil escandinavo, das novelas, e o mestiço, que vemos nas ruas - opina.

Pitanga tem um palpite sobre a identidade do serial killer da trama:

- O Ulisses é muito misterioso e frio - arrisca.

Um luxo só

O primeiro dia de gravação de Rosamaria Murtinho foi luxo só. Numa das primeiras cenas em que Romana aparece, ela pergunta a Eliseo (Gianfrancesco Guarnieri) se há alguma "gulodice" para beliscar, algo assim como caviar e champagne. Romana degusta o "lanche" no escritório de Filomena (Aracy Balabanian), enquanto exige que a irmã lhe ceda o próprio quarto. Detalhe: a produção providenciou caviar e champagne de verdade. Rosamaria, que não tinha almoçado, adorou.

Mulheres corajosas
Cláudia Capasso, apresentadora do "Dia Dia" da Bandeirantes, além de estar fazendo aulas de jiu-jitsu, pretende, em breve, tirar breve para pilotar avião



Renato Aragão

monomotor. E Alessandra do Vale, apresentadora do "Esporadicamente Total", também gosta de aventuras. Está cursando para-quadismo e pretende, em breve, saltar sozinho no Campo dos Amarelos, em Campinas (SP).

"Os Trapalhões"

Renato Aragão e Dede Santana vão receber num dos próximos "Os Trapalhões" o ator Maurício Mattar, que cantara uma das suas mais novas composições. Também estarão presentes os atores Francisco Milane e Orlando Drumond, a policial Marinara e a atriz Paula Burlamaqui.

Participação especial

Agildo Ribeiro disse sim a Tizuka Yamasaki para protagonizar "O Juízo Final", um dos próximos episódios do "Você Decide". Ele interpretará Ernesto, um personagem com espírito de Robin Hood. Depois de roubar muito, ele morre e precisa prestar contas a São Pedro, vivido por Mário Lago. Ernesto diz a São Pedro que embora tenha roubado muito, ajudou muitas pessoas e aí o público tem que decidir se ele vai para o Céu ou para o Inferno. Outra novidade no elenco é Bernardo Lobo, filho de Edu Lobo, que interpreta o Ernesto quando jovem.

Em breve

Celso Sabadin, do quadro "Claque" do "Dia Dia" da Bandeirantes, foi ao Rio Grande do Sul entrevistando o diretor italiano Franco Zeffirelli. Tudo por conta do Festival de Gramado, que acontece de 12 a 20 de agosto.



Agildo Ribeiro

PROGRAMA DE TV

- EDUCATIVA** 4
- TAMBAU** 5
- 05:05 - Hino Nacional Brasileiro
- 06:10 - Palavra Viva
- 06:55 - Sessão Desenho (Com Vovó Mafalda)
- 07:50 - Bom Dia e Cia (Com Eliana)
- 09:50 - Sérgio Malandro
- 11:50 - Carrusel
- 12:30 - Caso de Polícia
- 13:20 - A Hora do Chibata
- 13:30 - Cinema em Casa "O Exterminador do Futuro"
- 15:15 - Casa da Angélica
- 16:00 - Passa ou Repassa
- 16:30 - Chaves
- 17:00 - Escolinha do Goliath
- 17:30 - Aqui Agora
- 18:30 - Tambaú Notícias
- 19:15 - TJ Brasil
- 20:00 - Sangue do Meu Sangue - Capítulo 32
- 20:50 - Programa Livre
- 21:35 - Jornal do SBT
- 21:40 - Sangue do Meu Sangue - Capítulo 32
- 22:30 - Kung Fu. A Lenda continua "Domínio no Hotel com George"
- 23:30 - Jornal do SBT
- 23:45 - Jô Soares Onze e Meia
- 01:00 - Perfil
- 02:00 - Telesian

O GLOBO 7

- 06:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau
- 06:45 - Telecurso 2000 - 1º Grau
- 07:00 - Bom-Dia Brasil
- 07:30 - Bom-Dia Praça
- 08:00 - TV Colosso
- 12:00 - PB Meio Dia
- 12:30 - Globo Esporte
- 12:45 - JPB - 1ª Edição
- 13:15 - Jornal Hoje
- 13:40 - Vídeo Show
- 14:10 - Vale Pena Ver de Novo - Renaster
- 15:40 - Festival de Férias Filme: Braddock III - O Resgate
- 17:30 - Malhação
- 18:00 - História de Amor
- 18:50 - JPB - 2ª Edição
- 19:05 - Cara & Coroa
- 20:00 - Jornal Nacional
- 20:30 - A Próxima Vitória
- 21:35 - Taça Libertadores da América - Grêmio x Emelec
- 23:30 - Jornal da Globo
- 00:00 - Classe A Filme: Gallipoli

NO NORTE 10

- 06:00 - O Despertar da Fé
- 08:30 - Note e Anote
- 11:45 - Forno e Fogão
- 12:00 - Reporter Record
- 12:15 - BARTPAPO (Geraldo C.)
- 13:00 - Record nos esportes
- 13:15 - Cine Aventura "A Pistola do Mal"
- 15:00 - Tarde Criança - Machine Man
- 15:30 - Giggie Five
- 16:00 - Jaspion
- 16:30 - Shariwan
- 17:00 - Tarde Maior "Viagem ao Fundo do Mar"
- 18:05 - Os Três Patetas
- 18:40 - Economia Todos (Zélia Almeida)
- 19:00 - Jornal da Record
- 20:00 - Agente G
- 21:30 - Especial Sertanejo
- 23:30 - 25ª Hora
- 01:00 - Palavra de Vida

OS FILMES DE HOJE

Braddock III - O resgate - ("Braddock: missing in action III"), em cores; 90 minutos. Produção: americana de 1988. Direção: Aaron Norris. Elenco: Chuck Norris, Ali Alonç, Roland Hannah III, Miki King. Ação. Coronel do exército americano volta ao Vietnã para tentar resgatar sua mulher e enfrentar sozinho tropas vietnamitas. Reprise.

Gallipoli - ("Gallipoli") em cores; 110 minutos. Produção: australiana de 1981. Direção: Peter Weir. Elenco: Glenn Ford, Mark Lee, Bill Kerr, Robert Grubb, David Argue, Tim Mc Kenzie. Drama de guerra. Em 1915, atletas australianos (Lee e Gibson) alistam-se no exército. Na frente de batalha, questionam o que já viveram e acreditavam. Reprise.

O Exterminador do Futuro - Cinema em Casa - 13h30m

A pistola do mal - ("Day of the evil gun"), em cores; 94 minutos. Produção: americana de 1968. Direção: Jerry Thorpe. Elenco: Glenn Ford, Arthur Kennedy, Dean Jagger. Faroeste. Para resgatar sua família por apaches, pistoleiro enfrenta bandidos e índios numa dura e longa perseguição em território inimigo. Reprise.

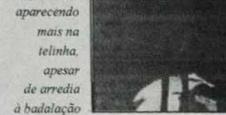
Uma comediantes muito convicta

Em São Paulo, o nome Rosi Campos indica talento graça e senso. Reconhecida nas ruas, aplaudida nos palcos, ela, que sempre fez poucas aparições na televisão, desta vez, não teve jeito de evitar. Acetou o convite irrevocável do diretor Wolf Maya e veio para o Rio, junto com outros veteranos espalhados, como Luis Melio e Marliana Anselmi. "Quando o diretor chama, a gente fica balanceada se eu não vou aparecer, não vou nunca mais", avalia. Ganhos o papel de Margô em Cara & Coroa e está adorando o ritmo frenético das gravações, nos estúdios da TVocem. Papô e, ainda, sua vigiância: a Bibi, onde se localiza Porto do Céu, o hoteleiro fictício da novela. De segunda a quarta-feira, ela está por aqui, tomando contato com a cidade, sem conhecer direito as ruas, sem onde fica cada uma delas. De volta a São Paulo, viaja com a popa Alamarque Brasil, uma comédia musical que mostra um grupo Circo, Gráfilo e, que a partir do dia 25, estreará no Rio, no Teatro do Sesi, para uma temporada de seis semanas. É um momento de muito trabalho, como conta:

- Estou viajando para cá, o tempo em São Paulo e também viajo, é uma fase complicada. Mas depois vem uma parada e fazer preparando o espetáculo para o ano que vem, que será uma popa do francês Brô Vian.

Rosi Campos teve apenas dez dias para conhecer o personagem, antes de começar a gravar mas de imediato se entusiasma: com Margô, que logo nos primeiros capítulos já passou por três fases. Primeiro, era a garçote que namorava o Boca (Alexandre Frota), depois, ficou um tempo na prisão antes de chegar a Porto do Céu como Reginalda, a filha babá de Belandina (Luzia Carvo), levada pelos Vilões Helóias (Maíra Proença) e Mauro (Miguel Falabella). O personagem é ainda o único vinculo de Vivi (Christiane Torloni) com sua vida anterior, onde trabalha no cinema da trama que transformou a protagonista em Fernanda.

Margô é aquele personagem simples, popular e estúpido, o tipo de pessoa que está sempre bem, mesmo com o mundo desabando em volta dela, porque acha que alguma coisa vai acontecer e mudar tudo. Eu me inspiro um pouco nessas pessoas que, apesar dos problemas, estão sempre bem, e conheço algumas que são assim. Quando Margô chega a Porto do Céu, acha o lugar muito bonito, se sente protegida por estar ali e fica muito engraçada o relacionamento dela com os vilões. Eles acham a paciência da costela mas ela também não tem muito respeito pelos dois, sabe que eles são horríveis, metidos e sempre que pode, atropela a vida deles.



Rosi Campos agora está aparecendo mais na telinha, apesar de ardia à badalado

Divertida e engraçada, o personagem tem aquele

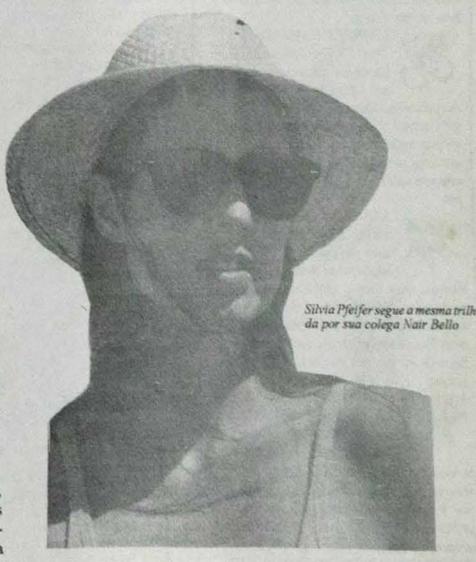
estímulo de uma pessoa e eu fui, não fiz curso de teatro, aprendi sozinho. Não era uma coisa que estava definida para mim, eu queria ser atriz. Não que eu queria, mas fui fazer jornalismo, gostei de cinema, o bobo era muito grande. Quando se é muito jovem, não se sabe direito o que vai ser. Anabei, assumindo o teatro profissional muito cedo. Eu fiz no grupo Mambembê um longo tempo, em 85, fui para o grupo Oatzenrieder, onde trabalhei com o Cacá Rossini durante cinco anos. Em 89, montei meu próprio grupo, o circo Gráfilo, que no qual já montamos mais de 30 peças. Além disso, fiz cinema, 11 curtas-metragens, duas longas-metragens e vou fazer mais um longa agora, chamado Ed.Mort. Em 86, ganhei o Rêkito, no Festival de Cinema de Gramado como atriz no curta-metragem O Amor Fria. Em televisão, fizem poucos os trabalhos, mas atorei episódios de Castelo Ra-Xim-Bum, na novela Brasileira e Brasileira e com Regina Duarte em Retorno de Mulher, sempre em São Paulo.

Quando o Nair Bello, Silvia Pfeifer pediu à direção da Globo para deixar a soap rap "Malhação". A partir de 1996, quando o programa entra em seu segundo ano de exibição, a acadêmia onde se passa a trama ganhará novos donos. Para compensar a saída da personagem Paula - que deverá se casar e mudar de endereço - será escalada, amanhã, numa reunião de atores e diretores, uma outra atriz de peso.

A decisão de Silvia Pfeifer em nada interfere nos rumos dos personagens de Fernanda Rodrigues e Bruno de Luca, que vivem os filhos da empresária na novela. Os dois continuarão frequentando as salas de ginástica, mesmo depois de vendidas. Certamente, uma nova família entrará em cena para agitar a história. Mas isso só acontecerá em meados de março, quando o elenco de "Malhação" deixará a colônia de férias para retornar à acadêmia.

Ainda para o ano que vem, uma novidade: a equipe de autores planeja um repertório das participações que mais marcaram o programa em 95.

Pfeifer desfalcará Malhação



Silvia Pfeifer segue a mesma trilha tomada por sua colega Nair Bello

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4) - Não faltam assuntos que inquietem a sua alma e o façam criticar de forma dura a realidade e as pessoas com quem se relaciona. Porém, criticar demais pode fazê-lo ficar de mau humor, e você sai perdendo bastante com isto. Seja tolerante e compreensivo as coisas mudam, tudo pode melhorar.

TOURO (21/4 a 20/5) - Abriu o seu coração com generosidade pode ser um ato temerário num momento como este. Porém, o coração tem razões que a mente desconhece e não há nada a fazer quando é este que comanda a batuta. A melhor atitude é relaxar e aproveitar o delicioso sentimento de amor fraternal que flui agora por você.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) - A sua necessidade de viver uma situação melhor pode conduzi-lo à produção de fantasias e ilusões. Não vá com tanta sede ao pote e procure desfrutar das coisas boas que já existem na sua vida. Mesmo que estas sejam poucas, ou não estejam à altura das suas ambições, são as que você tem à disposição.

CÂNCER (21/6 a 21/7) - Porque você tenta medir a realidade de um ponto de vista lógico se a sua alma não funciona assim? É verdade que o tempo tomou imprescindíveis algumas atitudes contundentes, mas para tomá-las você não precisa afastar-se demais da sua natureza. Precisa conciliar a necessidade com as suas tendências íntimas.

LEÃO (22/7 a 22/8) - Somente a esperança e a fé depositada nesta poderão fazê-lo persistir no seu caminho, dado que a realidade somente lhe apresenta dificuldades. Porém, e apesar destas, algo na sua alma lhe avisa que pode continuar persistindo porque em algum momento acontecerá uma virada radical.

VIRGEM (23/8 a 22/9) - A preocupação exagerada reflete-se na sua intensa dedicação a uma diversidade de assuntos que não o estão conduzindo a lugar algum. Será necessário que pare por um instante e reflita de forma serena sobre os acontecimentos. E se for necessário desvincular-se de coisas e pessoas, não hesite em fazê-lo.

LIBRA (23/9 a 22/10) - Você está disposto a fazer as pessoas sentirem-se bem com a sua presença, mas o mundo não parece tomar este cuidado com você. Além disto, a sua imaginação anda fértil demais em assuntos obscuros, e você sente-se ameaçado. Precisa separar a realidade da fantasia que faz desta, antes de imaginar coisas ruins.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) - Optar pela disciplina e pela observação acurada dos acontecimentos será a sua melhor saída. Há riscos e perigos por onde quer que você veja, e a realidade lhe exige que faça alguma coisa. No entanto, o máximo que consegue fazer é ficar na espreita. É isso mesmo, escorpião, é melhor não fazer nada!

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) - Se a sua alma anda inclinando-se ao pessimismo é porque você não conseguiu estabelecer um bom acordo com a realidade, e anda exigindo demais deste momento. Será melhor que abaixar a sua mira e reduzir a sua ambição, antes que esta lhe produza mais sofrimento. Este é um momento para ficar quieto.

CAPRICÓRNO (22/12 a 20/1) - A liberdade e a independência somente poderão ser o fruto de algumas atitudes temerárias, que a sua natureza se recusa a adotar. Neste momento em que a própria realidade parece conter o seu movimento, você sente-se em perigo. Mas esta sensação não anuncia catástrofe alguma.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) - Talvez esteja passando por cima das pessoas com quem relaciona-se, tentando impor-lhes um ritmo para o qual elas não estão preparadas. Isto só pode gerar atritos e sofrimento para todo mundo. As verdades ditas fora da hora e do lugar perto transformam-se em veneno. Poupe-se e poupe o mundo.

PEIXES (20/2 a 20/3) - Você tem total capacidade de enxergar a realidade através dos seus sonhos e devaneios. Neste momento, pode acontecer-lhe de ficar em contato com o que virá ainda acontecer num futuro não muito longínquo. Aproveite esta colher de chá que o destino lhe oferece, e prepare-se para a ação futuro.

IVONALDO CORREA

Repercussão

O livro "Poemas - Memória da Antiga Vila do Jardim do Rio do Peixe e da Capela de Nossa Senhora do Rosário", do advogado e professor soussense Mozart Gonçalves, continua obtendo favorável repercussão.

O Conselho Estadual de Cultura, por unanimidade, aprovou moção de congratulações.

Rente a Car

A Unitas Rente a Car, às 19 horas de amanhã, recebe convidados para a inauguração da sua nova loja em João Pessoa. A filial funcionará pelo sistema de franchising à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 2300.

Não dirigir a nova Unitas os empresários Fernando Barbosa e Fernando Meira.

Quarto nupcial de Lilibeth

Embora com número pequeno de convidados (200), levando-se em conta a importância das famílias envolvidas, o Rio de Janeiro, antevendo, viveu clima intensamente social, com o casamento de Lilibeth Monteiro de Carvalho (38) e o roteirista e escritor Euclydes Marinho (45).

A noiva e ex-mulher de Fernando Collor e herdeira do holding Monteiro Aranha, a 9ª maior empresa do país, com patrimônio de US\$ 363,9 milhões.

O noivo é roteirista da minissérie Confissões de Adolescente. Seu currículo inclui também sucessos globais com *Mãe Mulher* e *Quem Ama Não Mata*. Os dois estão em lua-de-mel em Cap Ferrat, sul da França.



A beleza de Ana Maria Benévolo e agradável presença no evento da sociedade.

A Abrajeto no Olho de Lula

O restaurante Olho de Lula (ex-Arbus), na praia do Cabo Branco, virá cenário, hoje à noite, para mais uma reunião Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo - Abrajeto/PB.

O que consta em pauta será conhecido durante o encontro. Sabe-se, apenas, de antemão, que o confrade Abelardo Jurema Filho será homenageado pelos 20 anos de batente.

Uma mostra diferente

A exposição Modernismo no Brasil, que os professores Gabriel Bechata e Solange Bandeira estão organizando, não será uma daquelas mostras convencionais que estamos acostumada a ver em salões e galerias.

O evento do dia 14 de setembro, reabrindo o Núcleo de Arte Contemporânea, irá reunir autoridades, governadores de Estados vizinhos e sociedade.

Varig firma novo acordo

Informa Araken Avila, gerente de vendas da Varig, que a empresa gaúcha e a Air New Zealand firmaram um acordo que vai facilitar a vida dos brasileiros que gostam de viajar para novas rotas.

A Varig tem cinco vôos diários para Los Angeles, de onde a Air New Zealand oferece saídas diárias para Auckland, naquele país e de lá para a Austrália, completando assim um dos roteiros mais bonitos e ecológicos que se tem notícia.

Congresso de Municípios

Se não se fizer representante, o prefeito Chico Franca vai estar presente na cidade do Recife no próximo dia 31, que estará sediando o I Congresso Brasileiro de Municípios, esperando reunir mais de 800 prefeitos e vereadores do País.

Tará lugar no Lucim Palace Hotel e, segundo estimativa, os congressistas devem gastar com TRANSPORTE, alimentação e lazer R\$ 350 em quatro dias.

Convite para inauguração

O presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Juiz Lázaro Guimarães, o Diretor do Fórum da Seção Judiciária da Paraíba, Juiz Federal João Bosco Medeiros de Souza, e o Juiz Titular da 4ª Vara, Antônio Carlos de Martins Mello, convidando o editor desta coluna para uma solenidade no dia 18.

Será a inauguração do Fórum Nereu Pereira dos Santos Filho, situado à rua Marechal Deodoro, bairro do Prata, em Campina Grande.

O ato será às 17hs.

Os clássicos da Chaplin

Para melhor orientar os viciados maníacos, voltamos a relacionar alguns bons filmes que podem ser encontrados nas lojas Chaplin, do Retão e da Isidoro Gomes, Bessa e Tambau, respectivamente.

Na prateleira dos clássicos estão Aurora (George O'Brien), O Inquilino (Alfred Hitchcock), O Nascimento de Uma Nação (Henry Walthall) e Legião Invenível (John Wayne).

Descobrimento do Brasil

As professoras Júlia Cavalcanti (Arquivo Histórico) e Rosa Gold (UFPB) estiveram reunidas com o professor Itapan Botto (Funes), estudando a possibilidade de firmarem Carta de Intenção que será enviada ao governo português.

A meta é comemorar o 5º Centenário do Descobrimento do Brasil, na virada do século, que Portugal pretendo financiar o projeto.

Recuperação de memória

Começa às 9 horas e prossegue durante todo o dia de hoje, o programa que marca a "Recuperação da Memória Educacional do Estado da Paraíba". O local do encontro será o Auditório Verbo da Funes.

As professoras Dorinha Pontes e Iveline Lage debatem o tema A Campanha de Educação Popular na Paraíba. E o livro Ceplar, História de um Sonho Coletivo será lançado.



O jovem e bonito casal Raul Zaccara e Samara

Um episódio da história

Para cumprir programa em João Pessoa, Areia e Campina Grande, a historiadora carioca Maria Cecília Ribas Carneiro estará aqui nos últimos três dias deste mês.

Colaboradora e continuadora da obra de Hélio Silva, cujo Centro de Pesquisas do Rio de Janeiro, presentemente dirige, Cecília abrirá curso no Instituto Histórico, dia 29, dissertando sobre "Um episódio da História Republicana - o Governo Café Filho".

No dia 30 ela vai a Areia e Campina e, no dia 31, no Campus I, abrirá o semestre do Departamento de História da UFPB. O tema da sua palestra será "Hélio Silva e a História Republicana".

Distribuição de livros

No Espaço Cultural, hoje (17hs), por ocasião do lançamento do livro sobre o Ceplar, de autoria das professoras Dorinha e Yveline, o Secretário Iveraldo Lucena procederá a distribuição com bibliotecas e instituições culturais de outros seis títulos da Coleção "Biblioteca Paraíba".

Em destaque, o trabalho de Juca Pontes, novo coordenador da série inaugurada pelo então conselheiro Gonzaga Rodrigues, à época da gestão do Secretário Sebastião Vieira.

Rápidas

FALTA somente a Tap-Air dar o sinal verde para que Ermanno Targino e José Antônio de Almeida confirmem o Festival da Cozinha Portuguesa para o "Ouro Branco".

ROSÂNGELA e Silvio Furtado, Beth e Petrônio Furtado voltam hoje de uma rápida circula pelo Rio de Janeiro, vivendo o seu último fim-de-semana.

CÉLIA Gomes de Paiva Leite, casada com esse gentlemem e Cláudio de Paiva Leite, Chefe de Gabinete do Governador, está aniversariando hoje.

DOM José Maria Pires e Dr. Everaldo Soares Jr. intervirão como debatedores, hoje, durante a abertura da Campanha de Educação Popular na Paraíba.

AINDA aniversariar hoje: médica Laudécia Brandão de Almeida, Dilma, casada com o Cel. Hamilton Esteves; Ana Rita, casada com o Símão Almeida; e Cristiane Souto Mizar; Carvalho Costa.

MARIA Carmem voltou da Europa, encantada com Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Áustria e Suíça. Foi um presente de sua mãe Seldá Falcone Ribeiro, pelos 15 anos.

DURANTE quatro dias - de 19 a 22 - Sindicato dos Loterícios e dirigentes da Caixa Econômica Federal reunem-se no "Ouro Branco Praia".

CERCA de 5.592 alunos da rede estadual e municipal visitaram o Planetário da Funes no primeiro semestre. A informação é do seu diretor Carlos Marcondes.

ARQUIPELAGO de Fernando de Noronha completou 492 anos de descobrimento dia 8 passado. Foi colocada a pedra fundamental do Memorial Noronhense.

FAX desta coluna: 226-5556.



A moda praia já está nas vitrines, já que o inverno não deu "as caras"

Enquanto a população das regiões sul e sudeste do Brasil aguarda o "start" oficial da meteorologia para esbaldar-se sob o calor do verão, as praias do norte e nordeste refletem a onda de calor que toma

conta do País. E, para quem não quer ou não precisa esperar a chegada da próxima estação para tirar a roupa e cair n'água, as coleções praia primavera-verão 95/96 já mostram a que vieram.

Globalização: influência em modelos para praia

Como o inverno não deu "as caras" esse ano, as grifes anteciparam-se, colocando nas vitrines as tendências da estação. E a principal delas retrata uma completa volta ao mundo, dando ênfase aos discretos motivos orientais. A tendência oriental está nos florais em quadricomia, lembrando os desenhos de finas porcelanas, ou ainda nos maiôs coloridos com pequenas contas estrategicamente colocadas.

O artesanato jamaicano também marca presença através de estampas de efeito batik. Modelos com amarração frontal no decote - para melhor ajuste dos seios - foram inspira-

dos nas moçoilas que circulavam nas praias de Miami, nos anos 50.

Dos mares do Pacífico, mais presente da Polinésia, vem a influência delicada estampas. E inspirada nos dos balneários europeus, as coleções trazem ainda peças com acabamentos em elástico trabalhado, passamanaria e estamparia floral, definida e colorida.

Com ênfase para o conforto, os modelos para a próxima estação preveem a silhueta feminina, oferecendo charme e sensualidade. Mas não precisa esperar o verão chegar para se vestir. O sol insiste em colorir os dias do inverno.



atriz Jéssica Lange em cena de Cêu Azul, em exibição no Cine Tambau

CINEMA
Cêu Azul - Dirigido por Tony Richardson, com Jéssica Lange e Tommy Lee Jones no elenco, trata-se de um impressionante drama passado em 1962, uma extraordinária história de amor centrada no redor de uma família cujo problema central é o escândalo e o repressivo comportamento da mãe. No Cine Tambau, de hoje a quinta-feira às 18h30m e 21h30m; no domingo, às 16h30m, 18h30m e 21h30m. Censura livre.

Adoráveis Mulheres - Dirigido por William Armstrong, com Winona Ryder e Susan Sarandon, entre outros. Conta a história de uma obra de Louise May Alcott, conta a vida doméstica da família March, a mãe e quatro filhas, crescendo na Nova Inglaterra durante a Guerra Civil e retratadas entre a adolescência e a maturidade. No Cine Art-Manaira, de hoje a quinta-feira, horas: 14h, 16h e 20h.

Farinelli - Il Castrato - Filme produzido por Itália, Bélgica e França, com Jeroen Krabbé e Caroline Cellier, entre outros. Conta a história de Carlo Broschi, mais conhecido como Farinelli, o mais renomado castrato do mundo. Trata-se da denominação para quem em uma voz cujo timbre peculiar é soprano, mas tem suave de uma criança, mas com flexibilidade das vozes masculina e feminina. No Cine Lângue do Espaço Cultural, nos horários de hoje a domingo, às 18h30m e 20h30m; de segunda a quarta, às 20h30m.

Don Juan - Direção roteiro de Jeremy Jeven, com produção de Francis Ford Coppola, com Marlon Brando, Faye Dunaway, entre outros, no elenco. Descastado pela perda de seu encanto verdadeiro amor, e sem esperanças de viver, Don Juan ameaça atirar-se do beiral de um

edifício, a 15 metros de altura. Trata-se de uma fantasia romântica No Cine Municipal. Horários: 14h10m, 16h20m, 18h30, e 20h40m.

Congo - Direção Frank Marshall e roteiro de John Shanley, o filme se passa numa misteriosa área inexplicada da África, onde a ignição humana e as leis da natureza se enfraqueceram. Uma expedição vai a este local e vive aventuras perigosas à caça de uma lendária cidade perdida, a de Zinj. No Cine Rex-Manaira. Horários: 14h10m, 16h20m, 18h30m e 20h40m.

Domínio Oral com penetração Anal - Filme de sexo, sem maiores referências. No Cine Plaza, até quinta. Horários: 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Jornada
Termina hoje, no Auditório Verde do Espaço Cultural Joê Lins do Régio, em Tambauzinho (João Pessoa), será realizado o II Jôrnada Paranaíba de Folclore, numa promoção do Governo do Estado da Paraíba, através de sua Secretaria de Educação e Cultura e Subsecretaria de Cultura, Comissão Paranaíba de Folclore, Fundação Espaço Cultural e Fundação Casa José Américo. O tema geral do evento é A Novelistica Popular.



Esses tem sido uma entidade que prima pela promoção da cultura, e suas mais diversas áreas

Sesc tenta mostrar sua importância à sociedade

As conquistas sociais adquiridas ao longo de décadas surgem como frutos de lutas árduas pela garantia da cidadania e dignidade humana. No decorrer do desenvolvimento econômico verificamos o surgimento de problemas como a jornada de 16 horas de trabalho, salários miseráveis, em condições de trabalho e primária a falta de segurança e garantias sociais como direito a saúde, alimentação, educação e lazer. Diante dessas problemas é que surgem os atos de cidadania. No Sesc, o lazer ocupa espaço de destaque. Abrange uma série de atividades destinadas à recuperação física e psicológica dos comerciários. E o lazer e em espaços destinados a recreação e bem-estar que o trabalhador encontra oportunidades de crescimento social e descanso durante a jornada de trabalho. O Sesc, em João Pessoa, criou um espaço como o Centro Campestre, mais conhecido como "O

Mito Lenda e Conto Popular, Literatura de Cordel: Tradição e Contemporaneidade são alguns dos temas e serão debatidos durante este evento, que ainda contará com lançamentos de livros e apresentação de danças folclóricas.

Vinilo
Já estão abertas as inscrições para o curso de Vinilo Popular (que o Espaço Cultural, em João Pessoa, promove. Mais duas turmas foram abertas, nos seguintes horários: das 8 horas, às 9h e das 18h às 19h, nas segundas, quartas e sextas-feiras. Matrículas no Nível de Cursos, Ramal 1, sala 20, ou pelo fone 244-1360, ramal 268. Se for para saber de vaga em outro horário contactar o mesmo setor.

Teatro
A Fundação Espaço Cultural da Paraíba, através da Oficina de Teatro-Projeto Teatrizando, está oferecendo ao público interessado, o Curso de Iniciação Teatral, com início no próximo dia 17 de agosto, no horário das 19h00 às 22h00.

O curso terá a duração de seis meses, funcionando no Teatro de Arena sempre às segundas, quarta e sextas, oferecendo dinamismo do grupo, interpretação, maquiagem encenação, expressão corporal, preparação do ator, voz e dicção, técnica de dança e análise de texto.

Como ocorre cada ano os alunos do curso participam de uma montagem experimental, à exemplo de Macbeth, Gota D'Água, entre tantas outras montagens realizadas pela Oficina de Teatro.

As inscrições estão abertas, na Divisão de Cursos da Funes, rampa 1 sala 20.

Judô
O Espaço Cultural também oferece vagas para os cursos de Judô e Jiu-Jitsu. Para o de Judô o interessado deve ter no mínimo cinco anos de idade. O curso será ministrado às terças e sexta-feira, sempre às 18h30m. O Jiu-Jitsu tem as segundas, quarta e sexta-feiras. Outras informações através do fone: 244-1360, ramal 268.

Curso
O Conselho Estadual dos Direitos do Homem e do Cidadão, a Sociedade de Assessoria aos Movimentos Populares e Sindicais e a Comissão dos Direitos do Homem e do Cidadão da LFPB promovem até 21 de agosto, sempre nas segundas-feiras, às 19h00, na Paróquia São Sebastião, a Ideia Liberdade, em Bayeux, um curso de Extensão sobre Direito Humano. Entre os temas em abordagem: origem e evolução dos Direitos Humanos, Direitos da Mulher, Direitos da Criança e do Adolescente, Ecologia e Cidadania e Sotrapça e Justiça e Cidadania.

Fenart
Está confirmada a realização do III Fenarte (Festival Nacional de Arte) promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba. A terceira versão do Festival está prevista para o período de 26 de janeiro a 03 de fevereiro de 1996.

A comissão designada e presidida por Itamar Botelho Tarango, presidente da Funes, já está trabalhando no sentido de viabilizar no mais hábil espaço de tempo, a entrega dos regulamentos para comunidade artística do país. Contudo, os agentes culturais da Funes já encontram-se com mais a "massa" para realizar mais um festival, cujo porte faz do evento pessoense o mais cultural do país.

Exposição
Na Galeria Gamela, situada na Avenida Almirante Buarque, nº 144, Centro de João Pessoa, amoutra intitulada Artistas Paranaibanos, ficará aberta durante o mês e o próximo mês do país. Contudo, os agentes culturais, dando um estilo diversificado ao evento, com os estilos de trabalho de cada um deles.

Entre os artistas figuram Elydio Daniels, Fred Svendsen, Flavio Tavares, Miguel dos Santos, Marlene Almeida, Tadeu Lira, Alice, Vagner, Alberto e Lauro de Jesus Junior. São pinturas, gravuras e esculturas.

Esta exposição emais uma atração da Gamela, que em agosto promove uma série de eventos culturais para comemorar seus 15 anos de fundação, tendo à frente e marchando Rosey Garcia, com seu marido Altair Garcia.

ve, desde 1991, um programa de excursões mensal, só em 95 está coordenadas 12 excursões com destinos a Porto Alegre, Bahia, Espírito Santo, Macé, Brasília, Rio de Janeiro etc.

Nas viagens promovidas pelo Sesc, as pessoas que participam sempre ficam hospedadas nas Colônias de Férias e Balneários da instituição. Entretanto, quando não há entidades de lazer na cidade para onde vai a excursão, são feitas reservas em hotéis e pousadas.

São 47 Colônias de Férias, Centros Campestres e Balneários em todo o Brasil com programas de lazer recreativos em piscinas, praias e parques aquáticos, além de programas de férias e turismo social. Tudo isso graças à doação da proposta de Reformas Tributárias do governo Fernando Henrique Cardoso.

Segundo o ministro do Trabalho Paulo Piva, Folh de São Paulo 10 03 95, o governo pretende desvincular da folha de pagamento o recolhimento de recursos como os destinados ao Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), ao Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem), Sesc (Serviço Social do Comércio) e a programas como salário-educação e seguro contra acidentes de trabalho.



A Lagoa do Parque Solon de Lucena antes de sua urbanização

Antigas fotos de JP expostas no Espaço

Uma boa opção é passar no Espaço Cultural José Lins do Régio, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. Ali está aberta até o dia 30 do próximo mês a exposição fotográfica João Pessoa - Cidade Antiga, com retratos batidos por Walfredo Rodrigues, no final do século passado e início deste.

Trata-se de um mergulho no passado, onde o visitante pode observar como foi sendo a urbanização da Cidade das Acácias naquele período.

Esta exposição, organizada pelo Arquivo Histórico do Estado, e removida para homenagear mais um aniversário da cidade, transcrito dia cinco passado.

Inscrições para II Salão até esta sexta

Estão abertas até o dia 18 de agosto, na Galeria de Arte Archidy Picado, instalado sob o sub solo da Rampa 4, do Espaço Cultural, as inscrições para o II Salão MAN-Bahia de Artes Plásticas, a ser realizado no Museu de Arte Moderna da Bahia, localizado no Solar do Unhão.

A inscrição é gratuita e está aberta a artistas brasileiros, estrangeiros residentes no Brasil há mais de cinco anos. A inscrição será feita em ficha própria, ou fotocópia, datilografada ou preenchida em letra de forma, devidamente assinada sendo obrigatória a declaração do valor das obras.

Serão aceitas inscrições de obras individuais ou coletivas; para trabalhos realizados em grupo, deverá ser indicada na ficha de inscrição, um representante legal para quaisquer fins de direito.

Por participar, o artista poderá inscrever-se em apenas uma das categorias: Pintura, Escultura, Desenho, Gravura, Fotografia e Mídias Contemporâneas.

Por Mídias Contemporâneas entende-se as seguintes técnicas e linguagens: Instalação, Performance, Vídeo

Tape e outros meios atuais de criação e multiplicação de imagens.

Segundo o regulamento do II Salão, não serão aceitas inscrições de obras já premiadas em outros Salões, obras realizadas antes de 1994, obras realizadas com materiais que se modifiquem fora da proposta, materiais que prejudiquem a apresentação de outros concorrentes ou ainda materiais que comprometam a integridade física do local, do público e funcionários.

O II Salão MAN-Bahia de Artes Plásticas confirmou 60 prêmios aquisitivos de R\$ 5.000,00 cada, podendo surgirem outros prêmios instituídos pela comissão organizadora. A distribuição de prêmios independe de categorias.

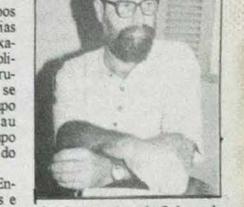
O período instituído para a seleção dos trabalhos conforme cronograma elaborado pelos organizadores da mostra é de 13 a 15 de setembro do ano em curso e a recepção das obras selecionadas se estenderá até o dia 13 de outubro, às 18 horas. Já a data da premiação é de 09 a 11 de novembro, sua abertura acontecerá no dia 15 de dezembro e o encerramento no dia 18 de fevereiro do próximo ano.

Governo abrirá encontro de folclore: Cabedelo

O governador em exercício, José Maranhão, e o subsecretário de Cultura do Estado, professor Osvaldo Trigueiro, deverão abrir no próximo dia 22, às 19h00, na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, o II Encontro de Grupos de Dança Folclóricas e Para-Folclóricas daquele município. O Encontro vai acontecer no período de 22 a 26 deste mês e tem o objetivo de resgatar os valores folclóricos da Região.

Segundo os coordenadores do evento, Tadeu Patrício e Sales Urquiza, o Dia Internacional do Folclore - que é comemorado a 22 de Agosto - será lembrado com a apresentação de várias danças folclóricas típica da cultura paraibana. Cerca de 25 Grupos de todo o Estado já foram convidados para participarem do evento, que tem o apoio da Prefeitura Municipal de Cabedelo, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e do Teatro Santa Catarina.

No ano passado, quando da realização do I Encontro de Danças Folclóricas de Cabedelo, muitos grupos se apresentaram no Teatro Santa Catarina e iniciaram um processo de resgate histórico e do material utilizado em cada tipo de dança. Segundo pesquisa realizada pela Secretaria de Educação e Cultura, constatou-se que



O sub-secretário de Cultura do Estado, professor Osvaldo Trigueiro, abrirá, com o governador em exercício José Maranhão, II Encontro sobre Folclore, em Cabedelo

definido o calendário do Encontro no dia 22 de Agosto, a abertura será feita na Fortaleza de Santa Catarina, às 19h00. A partir do dia 23, o evento será descentralizado com a apresentação de Grupos Folclóricos na Quadra de Esportes de Camalau. No dia 24, as danças serão apresentadas na Quadra de Esportes Ambal Moura e no dia 25, na Quadra de Esportes de Campina da Vila. O encerramento está previsto para o dia 26 de Agosto no forte de Santa Catarina. Todas as apresentações começam às 19h00 e a entrada é gratuita.

Um Estado de potencialidades culturais



Jornada de Folclore serve de reflexão e distanciamento entre agentes é detectado

■ **Elinaldo Rodrigues**
Repórter de Cultura

A II Jornada Paraíba de Folclore, realizada entre os dias 14 e 15 passados, na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, certamente serviu para reflexão acerca das potencialidades da cultura popular no Estado, mas refletiu também o distanciamento que ainda existe entre o poder público, a população e consequentemente os verdadeiros elementos dessas manifestações. O sub-secretário de Cultura do Estado, Oswaldo Meira Trigueiro, reconheceu que o evento necessita de maior organização. Ressaltou entretanto, que sua importância reside no intercâmbio de informações acerca das manifestações folclóricas do Nordeste, entre as instituições culturais da Região e, nesse sentido demonstrou grande riqueza de conteúdo teórico. Os trabalhos apresentados na II Jornada serão publicados e distribuídos entre os participantes, entidades e instituições envolvidas com o folclore.

Quando à falta de incentivo para produções folclóricas, Oswaldo Trigueiro salientou ainda que além das instituições governamentais, a sociedade também tem um papel primordial a ser cumprido para que seja possível a preservação dessas tradições. Nesse sentido a Secretaria de Educação e Cultura está desenvolvendo um projeto em parceria com a UFPB e as prefeituras visando o apoio às manifestações através da promoção e divulgação da cultura popular, envolvendo-se todas as atividades artísticas. Para tanto está sendo feito um mapeamento a médio e longo prazo, já que requer apoio sistemático para viabilizar o financiamento. Como grande meta o projeto prevê a formação da consciência crítica da sociedade acerca da valorização cultural, o que deve ser feito a partir das escolas.

Inseridos no tema geral "A Novelística Popular", as palestras acompanhadas de debates juntamente com as apresentações das narradoras de contos e romances populares Elizabeth Ferreira e Adriana Tavares Ribeiro, bem como danças folclóricas e do violão Otacilio Batista, foram as seguintes: "Aspectos do Romanceteiro em Sergipe" (a presença dos elementos primitivos), de Jackson da Silva Lima, membro da Comissão Sergipana de Folclore e diretor do Centro de Estudos da Cultura Medieval do Brasil e do Novo Mundo; "Peões Caminhos do Romanceteiro" (uma pesquisa de descobertas), de Deifilo Gurgel,

"É preciso haver verdadeira integração da Academia e do poder público com o objetivo cultural, favorecendo incentivo às manifestações populares"

presidente da Comissão Rio Grandense-do-Norte de Folclore; "O Céu Segundo Chico Trajano e Maria Inês, de Linalva de Arruda Melo (UFPB); "O Ciclo Carolíngio nos Folhetos de Cordel: os personagens José Gomes Correia.

Foi discutido ainda "O Conto Popular na Paraíba", de Maria do Socorro Silva de Aragão, como resultados da pesquisa "As Formas do Viver e do Fazer no Cariri Paraibano", em desenvolvimento na UFPB desde 1984; "O Conto Popular no Teatro", de Aglaé Fontes de Alencar, do Centro de Criatividade e Estudos em Arte-Educação de Sergipe; "Dama Pé de Cabra ao Homem Pé de Quenga", de Beliza Aures de Arruda Mello, da UFPB (uma análise das similitudes entre textos) mostrando a censura imposta à mulher como elemento desestabilizador da ordem social).

Com o título "Da Festa-no-Céu": do conto popular à literatura infanto-juvenil, Neide Medeiros Santos, da UFPB, membro da Comissão Paraíba de Folclore abordou o imaginário popular e infantil, interligando o conto popular à literatura infantil e estabelecendo os elos instertextuais e hipertextuais entre os textos selecionados. Ivanalda Ferreira e Geralda M. Nóbrega, da UFPB apresentaram "As Fontes do Popular Assimiladas pela Literatura de Cordel"; "O Ideal Feminino do Folheto de Cordel", foi o tema da palestra de Maristela Barbosa de Mendonça, da

No seu discurso, sub-secretário de Cultura do Estado, professor Oswaldo Trigueiro, reconheceu que o evento precisa ser mais organizado, mas destacou a importância do intercâmbio de informações sobre manifestações folclóricas oferecida pela Jornada

UFPB e membro da Comissão Paraíba de Folclore, enfocando em diferentes folhetos de cordel o perfil de suas heroínas.

Foram apresentadas ainda as palestras "Lá vem a Turma do Saci", de Luciano Justino, bolsista da UFPB; "Literatura de Cordel em Dois Tempos", de Verissimo de Melo, presidente do Conselho de Cultura do Rio Grande do Norte; "A Literatura Popular na Escola de 1º Grau", de Maria Cláudia A. Abreu Silveira, da UFPB; "Medicina Popular e Literatura de Cordel", de Luiz Tavares Júnior da UFCE; "Sobre a Memória da Dramaturgia Ibérica, de Moncho Rodrigues, diretor do Projeto de Dramaturgia e Interpretação Teatral e Coordenador do Projeto CITI-Guimarães-Portugal;

"As narrativas populares como Folk-Média", de Roberto Benjamin (UFRPE), presidente da Comissão Pernambucana de Folclore, coordenador do Subprojeto de Pernambuco do Projeto "O Conto Popular e Tradição Oral no Mundo de Língua Portuguesa"; "A Necessidade do Conto Popu-

lar", de Altamar de Alencar Pimentel, presidente da Comissão Paraíba de Folclore; "Níveis de Leitura na Literatura de Cordel: do tradicional ao contemporâneo", de Neuma Fecine Borges, da UFPB; "A Nomeação Motivada nas Estórias do Cordel", de Maria Jandira Ramos, da UFPB, membro do Conselho Consultivo da Comissão Paraíba de Folclore;

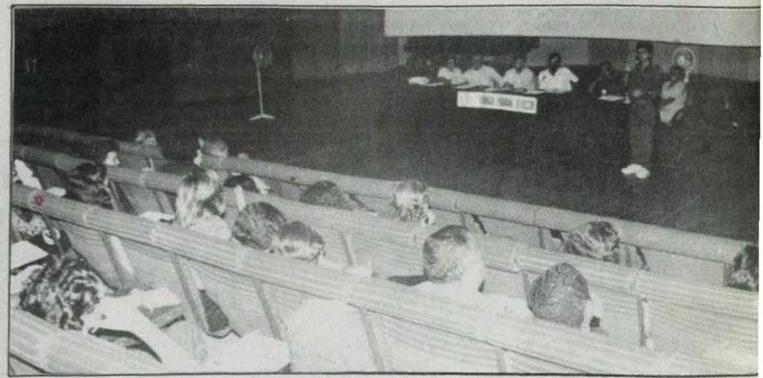
"A Pesquisa do Conto no NUPO (Núcleo de Pesquisa Popular

da UFPB); a antologia paraibana, de Oswaldo Trigueiro, subsecretário de Cultura da Paraíba evice-presidente da Comissão Paraíba de Folclore e professor da UFPB; "Secularização da Religiosidade Popular, do professor Manoel Matusalém de Souza, da UFPB; "A temática da Guerra nos Folhetos-uma abordagem estilística, de Vera Lúcia de Luna e Silva, coordenadora

do Programa de Pesquisa em Literatura Popular; "O Texto Hermético popular como prioridade", de G. Medeira Nóbrega, da UEPB; "A Tradição Ibérica Romanceteiro Paraibano", de M. Fátima B. de M. Batista, da UFPB; "Variantes Linguísticas e Cultura Romanceteiro", de Bráulio do Nascimento, presidente da Comissão Estadual de Folclore.

Constou também da programação da II Jornada Paraíba de Folclore Mesa-Redonda sobre os temas: Mito, Lenda e Conto Popular, coordenada pelo professor Itapuan Botto Tavares, presidente da Fundação Espaço Cultural Literária do Nordeste e professora Elizabete Figueiredo A. Marinho, da UEPB, membro da Academia Paraibana de Letras, e do Conselho Estadual de Cultura da Paraíba e do Conselho Nacional de Folclore.

"O evento mostrou intercâmbio de informações acerca das manifestações folclóricas do Nordeste entre as instituições culturais da região"



Os trabalhos apresentados no evento serão publicados e distribuídos entre os participantes, entidades e instituições envolvidas com o folclore.

Por uma participação efetiva da comunidade

Os coordenadores do Núcleo Municipal de Cultura de Lucena, Maria Ernestina C. Nascimento e Paulo Ró, lamentaram que um evento do porte a que se pretende a Jornada Paraíba de Folclore não seja complementada com a participação efetiva da comunidade. Com essa ressalva eles chamam a atenção para um aspecto que é evidente: mil jornadas se realizarão, mas se não houver a verdadeira integração da Academia e do poder público com o objetivo cultural, favorecendo um incentivo concreto às manifestações da cultura popular, elas continuarão morrendo sob os discursos

e a massificação promovida pela mídia. Para Paulo Ró, um grande exemplo dessa destruturação no Estado é a falta de recursos que inviabilizou por exemplo, a realização do 1º Encontro Estadual de Coco-de-Roda, que seria realizado este ano em Lucena. Contudo ressaltou a importância de órgãos ou instituições como o Núcleo Municipal de Cultura, que converte elementos como a Lapinha, o Coco-de-Roda, a Cambinda e o Boi de Reis, existentes na Praia de Lucena.

Dentre as atividades e projetos já desenvolvidos pelo "Núcleo destacam-se as cinco semanas culturais; reativação da biblioteca municipal; resgate do grupo "Cambindas Bri-

lhante", composto por membros da Comunidade de pescadores e Lucena; Encontro de entidades da base do município de Lucena reativação do "Boi de Reis"; criação do grupo de danças "Estrela do Mar"; projeto de comemoração de datas culturais (Dia do Livro, Dia do Circo, Dia Nacional da Arte, etc); documentação da história da cidade através de entrevistas com moradores mais antigos; reativação do programa que são transmitidos pela Difusora da Cidade; Encontro de Grupos Folclóricos do Litoral Norte e apoio às atividades sócio-culturais da comunidade, dentre outros.

A UNIÃO

Campeonato Paraibano

Santa Cruz pode ser campeão hoje

O jogo Esporte x Santa Cruz cresceu de importância, a partir da hipótese dos santacruzenses vencerem e ficarem a um passo do título paraibano desta temporada, principalmente se houver um empate na partida Sousa x Botafogo, também previsto para esta quarta-feira, às 20h15.

O Esporte é um livre stirador e sem qualquer chance de chegar ao centro paraibano, pois está na última colocação do quadrangular decisivo e sem nenhum ponto positivo. Sua última motivação é desperdiçar-se de sua torcida com uma vitória, mesmo sabendo que o local do encontro foi invertido do Estádio José Cavalcante para o Estádio Teixeira, isto porque o Esporte tem débitos com arbitragem e pessoal de apoio da FPF.

Com isso, as chances para o Santa Cruz aumentaram e o seu favoritismo é indiscutível. A delegação patoense deve chegar a Santa Rita uma hora antes de começar o espetáculo e viajará em transporte próprio.

A arbitragem será conhecida através de sorteio e as duas equipes deverão jogar assim:

ESPORTE - Patom, Airton, Wagner, Humberto e Djalminha; Tenente, Bandeira e Rogério; Conga, Mariano e Marinho. SANTA CRUZ - Lúcio, Edilson, Salerno, Nau e Adriano; Suellington, Betinho, Maruo e Warison; Isaias e Rogério.

Esporte aceita decisão da FPF

A inversão do mando de campo foi aceita pelo presidente do Esporte, Severino Fernandes, "porque o clube está em crise financeira, já que as arrecadações do Estádio José Cavalcante não passam dos 200 reais e os débitos estão se acumulando. Assim, jogando em Santa Rita, pelo menos, dá para o Esporte pagar as suas despesas com a partida e ainda ficar com algum dinheiro para o lance dos jogadores no retorno a Patos".

O dirigente Severino Fernandes disse que, "para o ano, precisamos promover um campeonato menos deficiente e o Esporte vai aproveitar, no máximo, o pessoal da casa e de cidades perto de Patos. Fica difícil gastar dinheiro com contratações, sem as rendas compensarem".

Os jogadores do Esporte treinaram na tarde de ontem, fazendo o coletivo aprontado e o treinador Milton Simões pensa em repetir a equipe que perdeu para o Botafogo por 3x2, mas o zagueiro Andrade cumpriu a automática e pode voltar a defender as cores do Terror do Sertão.



Nau volta ao Botafogo



Nau (4) e Suellington (5) garantem a defesa do Santa Cruz para o jogo desta noite contra o Esporte, no estádio Teixeira

Tricolor espera 20 anos para conquistar o Certame Estadual

O Santa Cruz pode entrar para a história dos clubes campeões de futebol paraibano, em caso de vitória sobre o Esporte de Patos, no Teixeira, e empate entre Sousa x Botafogo, no Marizão. Fundado no dia 24 de abril de 1939, o Santa Cruz jamais chegou tão perto de ser campeão. Sua melhor colocação foi um terceiro lugar em 78. O tricolor canavieiro, em 89, disputou o título do segundo turno com o Botafogo, mas acabou perdendo.

Mesmo tendo sido fundado em 39, o Santa Cruz está na 1ª Divisão há 20 anos. Foi em 1975 que o Santa Cruz passou a fazer parte da competição oficial. Durante estes anos, vários jogadores foram revelados entre os quais,

Marinho, tetracampeão mundial pela Seleção Brasileira. Mas, Mazinho deixou Santa Rita, ainda garoto, se transferindo para o Vasco, do Rio de Janeiro.

Gena, Nau, Café, Calfé, Lala, Vandinho, Valter Cruz, Mano, Mimi e tantos outros foram jogadores que passaram pelo Santa Cruz, numa época que o time não passava de um simples participante da competição oficial. Benedito Medeiros (Bena), desde que o time entrou na 1ª Divisão, acompanha o Santa Cruz. Entre outros desportistas que passaram pelo clube estão Giuseppe Antônio, Severino Maroja e José Alves, este último, o primeiro presidente, depois da profissionalização do clube.

O Santa Cruz foi rebaixado para a Segunda Divisão, em 93. Neste mesmo ano, faltando uma fase para o final da competição da Primeira Divisão, o empresário Aldo Marinho tentou salvar o time, contratando os jogadores Saulo, Vado, Sérgio, Suellington e Zenóbio, mas não conseguiu sucesso.

No ano seguinte, com o time na Segunda Divisão, Aldo Marinho continuou a frente do clube e contratou vários jogadores experientes no futebol nordestino e o Santa Cruz foi campeão sem perder uma partida. Entre os jogadores que levaram a equipe a 1ª Divisão estão Sálemo, Isaias, Betinho, Rogério, Adriano, Suellington e Carlinhos Pamiba que ainda continuam no clube.



Os jogadores reservas do Sousa comemoram o gol contra o Santa Cruz, no jogo passado, em Santa Rita

Sousa e Botafogo fazem jogo decisivo no estádio Marizão

Ainda com a esperança de conquistar o título paraibano (depende de mesmo - ganhar os jogos restantes do quadrangular), o Botafogo vai enfrentar o Sousa, na cidade sorriso bastante motivado com a vitória de 3x2 sobre o Esporte, em Patos, enquanto os sousenses querem se reabilitar da queda para o Santa Cruz por 3x1. O vencedor deste jogo, que também é importantíssimo para se conhecer o campeão estadual da temporada, continuará a pará,

ao lado dos santacruzenses. O Sousa atará desfalcado de Gilmar e Wellington, expulsos no clássico do domingo, enquanto o Botafogo terá todos os seus principais valores, pois Nau cumpriu a automática e tem retorno assegurado.

Devido a ser um jogo de risco, assim como aconteceu entre Santa Cruz e Sousa, a Federação Paraibana de Futebol solicitou ao comando da Polícia Militar um policiamento reforçado, com

cerca de 250 militares, para que haja segurança total no Estádio Marizão.

O jogo se iniciará às 20h15 e a arbitragem será anunciada através de sorteio. As duas equipes: SOUSA - Felinho, Gadelha, Claudio, Julio César e Nehemias; Ivo, Nem e Juninho; Caçote, Canizio e Weverton. BOTAFOGO - Índio, Ramiro, Washington Luiz, Gildélio e Junior; Marcão, Nau e Nivaldo; Walber, Berg e André Jaguaribe.

CONTRA ATACANDO

GERALDO VARELA

Tudo pode acabar hoje

Três equipes ainda continuam na briga pelo título da temporada 95. A competição pode ser definida nesta quarta-feira, caso o Santa Cruz vença o Esporte e aconteça empate entre Sousa e Botafogo, no estádio Marizão. Se isso acontecer, os jogos de domingo para o Botafogo e o Almeidaão, em João Pessoa.

Afinal, quem é o grande favorito ao título? Os números, após a rodada de domingo, apontam para o Santa Cruz aparecer como forte candidato e depender unicamente de seus resultados. O fato de atuar novamente em seus domínios lhe dá, ainda, um maior favoritismo, uma vez que não há mais se deslocará ao sertão. A outra partida será o Almeidaão, em João Pessoa.

A tarefa ficou difícil para o Botafogo. Com três pontos a menos que o líder, o time necessita de vencer as duas partidas para quebrar o jejum de 7 anos sem título. A volta de Nau, ao meio campo, dá mais consistência ao setor e perspectiva de um melhor resultado.

O Sousa não está morto, embora não tenha mais que enfrentar seu concorrente direto: o Santa Cruz. Precisa vencer o Botafogo e depois o Esporte para chegar aos 14 pontos necessários e torcer por um tropeço tricolor nestes jogos finais.

Agora, cabe ao torcedor marcar presença no estádio Teixeira e no Marizão para prestigiar esta importante rodada.

Esporte não tinha como pagar débito

O dirigente Severino Fernandes, do Esporte, disse, ontem, que não havia outra alternativa ao clube senão entrar a decisão da Federação, aie por que não existia nenhuma perspectiva de arrecadação na cidade de Patos e a tendência seria aumentar o prejuízo. O clube enviou um fax à Federação comunicando essa decisão e a entidade se baseou no art. 79 do regulamento e, ainda, na ata da reunião do Conselho Arbitral.

Treze contra o adiamento da Segundona

O Treze não concorda com o adiamento do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. O presidente Edmilson Antonino entende que a Federação deve cumprir o estabelecido pelos clubes, na reunião do Conselho Arbitral, até porque sua equipe tratou com sua equipe através de toda a programação em função da data definida, 20 de agosto. Hoje, a presidente Rosilene Gomes toma a decisão.

BASTIDORES

1 - O futebol nordestino continua mesmo na sarjeta. Sport, de Pernambuco, Bahia e Vitória, da Bahia, são os clubes representantes da região do Nordeste. E os outros Estados? A CBF pouco está pensando. O que vale são os times.

2 - A dívida do Esporte Clube de Patos com a Federação chega, hoje, a R\$ 1.190,65, proveniente de taxas de arbitragem, pessoal de apoio, sindicato dos árbitros, INSS, Fundesp e Associação dos Cronistas Esportivos.

3 - O Flamengo estreia, amanhã, no Torneio Tereza Bezerra, na Espanha, contra o Deportivo La Coruna, dos brasileiros Mauro Silva e Bebeto. O rubro-negro vai estreiar os novos reforços Ronaldo, Pingo e Paulo César.

4 - Não existe carta marcada, apenas fiz cumprir o regulamento do

Campeonato Paraibano no seu artigo 79º, afirmou a presidente Rosilene Gomes, da Federação Paraibana de Futebol, sobre a inversão de mando de campo do jogo Esporte x Santa Cruz.

5 - No próximo dia 18, acontece uma reunião na Federação Paraibana de Futebol, com o objetivo de informar dirigente, jogadores e árbitros sobre as mudanças técnicas introduzidas na arbitragem. O comando da reunião será da Ceaf, através do diretor José Everaldo.

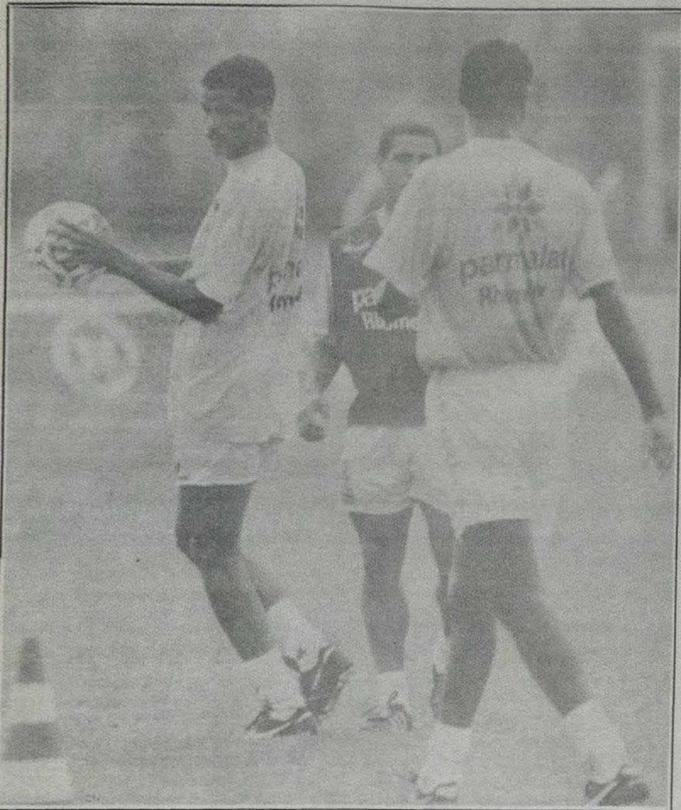
6 - O museu, que fica no estádio Centenário, em Montevidéu, é deficitário e será fechado em 1º de setembro. Nele há camisas e chuteiras (ainda com restos de grama) dos jogadores que ganharam a Copa do Mundo de 50.

RECORDANDO



A segurança foi o ponto alto do jogo Santa Cruz x Sousa, disputado domingo, no estádio Teixeira, em Santa Rita. A Polícia Militar mostrou toda a sua competência

Renovação de contratos preocupa o Palmeira



Os jogadores do Palmeiras treinam para a estreia no Campeonato Brasileiro

Levir prevê dificuldades no início de trabalho na Lusa

São Paulo, (AE) - O técnico Levir Culpi começou a definir hoje o time da Portuguesa para a estreia no Campeonato Brasileiro, contra o Sport Recife, domingo, na Ilha do Retiro, em Recife. Levir foi apresentado aos jogadores na sexta-feira, em Serra Negra, onde o time ficou concentrado do início da semana até sábado, mas só hoje é que o técnico, contratado para o lugar de Candinho, comandou seu primeiro treino na Portuguesa.

Levir prevê uma certa dificuldade no início, porque o time da Portuguesa, considerado um dos melhores do Campeonato Paulista, passou por uma grande reformulação. A equipe perdeu cinco jogadores titulares e

que representavam praticamente a base do esquema tático. O goleiro Paulo César se transferiu para o Flamengo, o volante Norberto foi embora para o Fluminense, o meio-de-campo Caio acertou com o futebol japonês, o atacante Paulinho emprestou o passe ao Cruzeiro e o zagueiro Gilmar voltou para o São Paulo. Otimista, o novo técnico da Portuguesa acredita que a solução para esses desfalques está no próprio elenco. "Poderá levar algum tempo, mas a equipe voltará a jogar o bom futebol do campeonato anterior", garantiu o técnico, antes do treino de hoje no Parque Ecológico do Tietê.

Para tentar compensar essas perdas, a diretoria já conseguiu

contratar três reforços: o goleiro Neneca, ex-América de Rio Preto, o zagueiro Augusto, que pertencia ao Vitória da Bahia e o volante Luizão, que atuava no Juventus. Os passes desses jogadores foram contratados por empréstimo até o final do ano. Além deles, a diretoria acertou a volta do atacante Tiba que no início do Campeonato Paulista se desentendeu com Candinho e tinha abandonado o clube. Há ainda mais dois nomes na lista de reforços da Portuguesa: o goleiro Milgares e o zagueiro Ricardo, que pertencem ao América Mineiro. A diretoria está aguardando uma palavra do técnico para depois decidir se contratará também esses dois jogadores para o Campeonato Brasileiro

São Paulo, (AE) - O técnico do Palmeiras, Carlos Alberto Silva, se deu por satisfeito com o elenco que chegou ao vice-campeonato paulista, e não requisitou a diretoria novas contratações. "O Carlos Alberto quer trabalhar com esse elenco, e não traremos nenhum jogador de peso", garantiu o vice-presidente de futebol Seraphim Del Grande. "Sempre tentamos atender aos pedidos dos treinadores, mas desta vez não houve pedidos", disse Del Grande, acrescentando que a equipe já foi reforçada recentemente com a chegada de Edilson, Cafu, Müller e Nilson.

A única novidade palmeirense foi anunciada sem nenhum estralhalço, e deve reforçar o banco de reservas. Trata-se do lateral-direito Jorge Antônio, 25 anos, que disputa atualmente a Série A-II pelo São-carlense. Seu passe foi emprestado até o final do ano por R\$ 40 mil.

Após uma semana de folga, os jogadores se reapresentaram hoje na Academia de Treinamento. Carlos Alberto Silva não esteve presente, pois ficou em Belo Horizonte para as com-

morações do 25º aniversário de seu casamento. Estiveram ausentes, também, o meia Rivaldo, que está negociando sua renovação contratual, e o volante Mancuso, que ficou em Buenos Aires porque seu filho está com sarampo.

A preocupação do momento no Palmeiras São as renovações dos contratos de Rivaldo, Cleber e Alex Alves. O de Rivaldo expirou no último sábado, e o gerente de esportes da Parnalat, José Carlos Brunoro, está conversando com o procurador do jogador. "Nós o queremos e ele quer ficar e, por isso, no máximo em dois dias acertaremos tudo", observou Seraphim Del Grande. O atacante Alex Alves terá seu contrato vencido dia 23 de agosto, e Cleber, dia 27.

Hoje a equipe trabalhou apenas a preparação física, com corridas e medição da quantidade de ácido lático no sangue. Ninguém parecia se incomodar com o fato de que não foram trazidos novos craques. "Temos grandes jogadores que já estão acostumados a decidir", advertiu o zagueiro Antonio

Carlos, que acredita ser um dos as chances de classificação entre os semifinalistas do torneio. Cafu, que finalmente atuará em todas as partidas do clube, acha que não tem um assunto referente a diretoria. Mas confia no atual. "O time é bom, mas não estou bastante e tem bastante trabalho agora".

A representação foi também pela saída de dois insatisfeitos no Palmeiras. O passe de Váler foi vendido ao Inter de Porto Alegre, os de Maurílio e Daniel foram vendidos ao Paraná, e Magrão, que não hoje, interessa ao Grêmio. A diretoria desmentiu a venda de Jeancarlot, atualmente em ventura, esteja voltando ao Parque Antártica.

O elenco palmeirense amanhã à tarde para a estreia onde fica concentrado e se preparando para a sua estreia no Campeonato Brasileiro contra o Guarani, sábado, no Parque Antártica. Além disso, já contando com a volta de Carlos Alberto Silva, o time treina pela manhã na Academia.

Seleção da Coreia chega para torneio

São Paulo, (AE) - A seleção da Coreia do Sul foi a primeira equipe estrangeira a chegar a Belo Horizonte para a disputa do primeiro quadrangular do Grand Prix Feminino de Vôlei, competição equivalente à Liga Mundial Masculina. Rússia e Alemanha São esperadas hoje na capital mineira.

Já o Brasil faz os seus últimos treinos antes da abertura da competição, marcada para sexta-feira, no Ginásio do Mineirão. O técnico Bernardo Rezende, o Bernardinho, pretendente a sua equipe contra um time masculino, principalmente para avaliar o desempenho do ataque e do bloqueio. A expectativa é para o possível aproveitamento das atacantes Ana Moser e Ana Flávia, que se recuperam de contusões. As duas participaram de um coletivo no final de semana, mas ainda estão fora do melhor condicionamento físico. Ana Moser submeteu-se a uma cirurgia no joelho, enquanto Ana Flávia contuiu o ombro direito.

A levantadora Fernanda Venturini também tem sido poupada nos treinos. Ela sofreu uma contusão na musculatura cervico-dorsal e tem usado um colar ortopédico para ajudar na recuperação.

Santos tem interesse pelo zagueiro Agnaldo

Santos, (AE) - Os jogadores do Santos encerram hoje a pré-temporada em Bebedouro. Os jogadores retornarão à Santos e vão se reapresentar só na quinta-feira, quando participaram do coletivo que servirá para Joãozinho definir a equipe que enfrentará o Goiás, na estreia no Campeonato Brasileiro, sábado, na Vila Belmiro.

Esse coletivo é aguardado com curiosidade, já que os santistas poderão conhecer o time-base para o Campeonato. Até lá, Giovanni e Narciso, que estavam na seleção, mais o volante Batista estarão incorporados ao elenco. Além de Batista, Pintado, Robert, Marquinho e Capixaba e Ronaldo estarão treinando pela primeira vez na Vila Belmiro.

Não está afastada a hipótese de outros jogadores chegarem, já que a diretoria prossegue nas negociações para a contratação de um zagueiro e de um

centroavante. Pelos planos do técnico Joãozinho, a nova equipe deveria estar treinando completa, mas as negociações não foram concluídas. Assim, o coletivo de quinta-feira será o primeiro a reunir os novos jogadores e o treinador mostrará o esquema tático para o campeonato, quando poderá escalar a equipe com três volantes.

O zagueiro Agnaldo, que se interessava a Santos, confirmou hoje à tarde o diretor de Futebol, José Paulo Fernandes. Segundo ele, o interesse pelo jogador é antigo e, durante as negociações para a transferência de Dinho para o Grêmio, a contratação chegou a ser considerada. Agnaldo era titular no time gaúcho e não liberado tendo sido contratado depois pelo Flamengo. Até o final da tarde de hoje, porém, os dirigentes de Santos e Flamengo ainda não haviam fechado o negócio.

Traficante tenta inocentar Romário pela saída do país

Rio, (AE) - Preso no setor de custódia da Polícia Federal desde sexta-feira pela manhã, quando desembarcou no Rio, procedente da China, Wilson Mussauer Júnior tentou inocentar hoje o atacante Romário de qualquer responsabilidade pelo fato de ter viajado ilegalmente com a delegação do Flamengo para a excursão à Ásia. Mussauer Júnior, que responde a processo por contrabando de armas e tráfico de drogas, e que havia saído do país sem autorização judicial, disse, por intermédio do seu advogado, Voltaire Valle Gaspar, que Romário não sabia de nada ao incluir seu nome na lista dos segurantes que o acompanhariam na viagem.

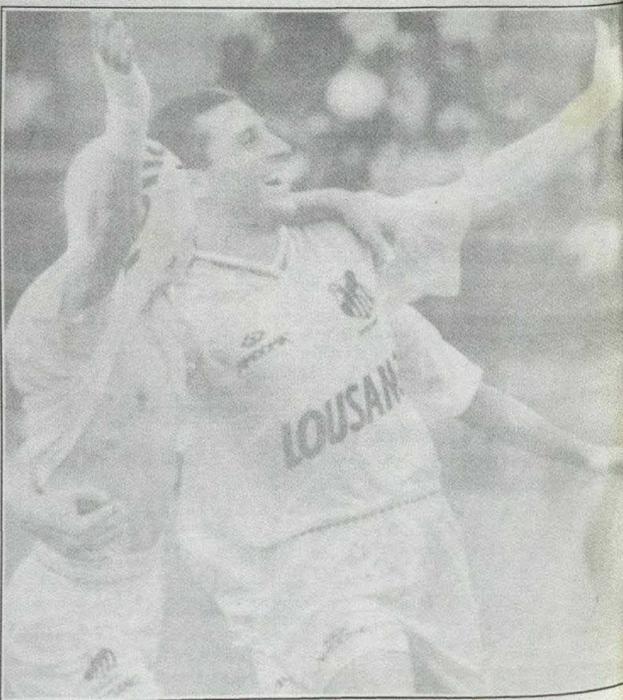
Embora tenha sido preso em junho de 94, quando já participava do círculo de amizade de Romário, Mussauer Júnior afirmou que a relação com o atacante só se estreitou quando Romário

voltou para o futebol brasileiro, no início do ano. "Ele garantiu que o jogador não sabia de sua situação com a justiça e que o considerava livre", afirmou o advogado. "Ele não queria envolver o Romário em seus problemas e ficou muito chateado com isso", acrescentou. Quando as notícias sobre a viagem começaram a ser divulgadas pela imprensa, Mussauer Júnior chegou a pensar em não retornar para o Brasil, conforme revelou ao advogado. "Eu o convenci a voltar e a se apresentar", contou Voltaire Gaspar.

Mussauer Júnior aguarda a sentença do juiz da 25ª Vara Federal, Guilherme Calmon, que pode ser anunciada amanhã. Segundo o advogado, Mussauer pode pegar uma pena de 15 anos de prisão, mas com chances de cumprir apenas dois anos. Hoje mesmo, antes de a sentença ser anunciada, Gaspar entrou com uma apelação junto

ao Tribunal de Justiça, protestando antecipadamente contra a decisão. "A participação do Mussauer foi mínima, porque em nenhum momento ficou provado qualquer envolvimento direto dele com os integrantes da quadrilha", defendeu. Segundo o advogado, Mussauer apenas emprestou o nome para alugar um telefone celular e um flat na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade, ao seu primo, o ex-detetive Sérgio Abbab Mussauer.

Abbab foi preso em flagrante com um caminhão com uma tonelada de maconha, em junho de 94, e responde a três processos em varas criminais. Ele está preso no Presídio Ary Franco, em Agua Santa, na zona norte da cidade. A previsão do advogado é que Abbab e outros comparças peguem cerca de 30 a 40 anos de prisão.



Giovanni é o principal destaque do Santos para a competição nacional

Acep derrota América com gols de Dedé

A equipe formada pelos sócios-atletas da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (Acep), conseguiu no último final de semana se reabilitar do insucesso acontecido na cidade de Ouro Velho, quando no Estádio Jornalista Ivan Bezerra de Albuquerque, depois de um primeiro tempo apenas razoável, conseguiu se firmar dentro do gramado, marcando os gols necessários para a brilhante vitória diante do América de Lucrecia, pelo significativo marcador de 6 a 2, tendo, de Dedé 3, Caio, Icaro e Tales para os vencedores, Luciano e Wamberto para os vencidos, com José Odílio realizando uma boa arbitragem.



Dirigentes da PFPS estão otimistas com a Seleção Paraibana

RIB S.A.
GCC/MP 15.232.127/0001-03
AVISO AOS DEBENTURISTAS
18 de Janeiro - Série Única
Comunicamos aos Senhores Debenturistas que o Conselho de Administração em atendimento ao Item 10 da Circular IV da Escritura de Emissão, deliberou o seguinte:
a) - O novo período de incidência da taxa de juros das debenturas terá o prazo de 06 (seis) meses, de 01.09.95 a 01.03.96;
b) - Os juros serão fixos, à taxa de 12% (doze por cento) ao ano, calculados sobre o valor nominal da debenture em 01.03.96, atualizados pela TR (Taxa Referencial) e pagos no vencimento;
c) - Não fixar prêmio para o novo período;
d) - Considerando que durante o período anterior de juros, a totalidade das debenturas permaneceram em tesouraria, deixamos de estabelecer formas de pagamento de juros e condições de recompra.
Rio de Janeiro, 07 de agosto de 1995
José Cabral de Alencar
Diretor de Relações com o Mercado

Acep jogou com Neto, Sandro (Chico Matemático), Roberto, Vevê e Sérgio; Icaro, Caio e Pires de Camargo, Alberto, Dedé e Tales. O América esteve com Jair, Edinho (Marcos), Alan, Ademir e Celucas; Jair Soldado, Sibiu e Janilson (Adem); Wamberto, Neguinho (Denys) e Luciano.

No outro amistoso o time titular da Acep formado pelos sócios-efetivos, sem contar com os concorrentes de Eudes Toscano, João de Souza, Werton Soares e Wellington Alves, não foi pelo placar de 3 a 0, gols de Jucelino, Osmando e Popita, com Antônio Toscano e Adamastor Chaves funcionando na arbitragem.

Acep alinhou com João (Walter), Beto Balança (Marcelo Xavier), Eduardo, Naldo e Pessoa Júnior (Lustosa), Gilberto, Marcelo José e Beto Kiz (Fernando Heleno), Clodoaldo (Ademir), Ivan Nunes e Adamastor Chaves (Hermes Tauino).

Para o próximo sábado o diretor de esportes acepiano Marcelo Xavier já confirmou a programação a ser desenvolvida no Estádio Jornalista Ivan Bezerra de Albuquerque, jogando às 14 horas sócios-atletas da Acep e Proserv, e às 14 horas sócios-efetivos da Acep e Associação Desportiva 17.

Seleção vence time do Campinense no futsal

A Seleção Paraibana de Futebol de Salão categoria adulta, venceu o Campinense, no final da semana passada, em amistoso disputado no ginásio César Ribeiro, em Campina Grande. O encontro fez parte dos preparativos das duas equipes. O selecionado treina para disputar o Campeonato Brasileiro que será realizado entre os dias 26 e 30 de setembro, na cidade de Fortaleza e o Campinense Clube vai disputar o Certame Paraibano, ainda este ano.

André e Zequinha. O time comandado por Antônio Gama, ex-jogador, tem conseguido se destacar. Entre os jogadores que foram convocados estão Kido e Gera (estavam no futebol de salão do Rio Grande do Norte), Leucínio, André Porto (estava em Pernambuco) e Isinaldo (que disputava no Rio Grande do Sul).

Estão sendo esperados Ronaldo, Fininho, Mazureick (Rio Grande do Sul) e Mateus (Pernambuco). Segundo o diretor da seleção, Antônio Alcântara, estes jogadores só

estão defendendo a Paraíba na competição nacional se não forem convocados pelos Estados, onde estão jogando.

Por outro lado, os treinos do selecionado paraibano estão acontecendo todas segundas, quartas, sextas e sábados, nos ginásios Giseldão e Liceu Paraibano. O próximo compromisso deverá ser contra a Seleção de Sapé, que vai disputar o Certame Estadual. O time sempre vem de uma boa vitória, quando derrotou a Seleção de Cruz do Espírito Santo por 11x1, jogando na casa do adversário.

Os gols da Seleção Paraibana foram marcados por

Pré-Olimpico classifica duas equipes

O Torneo Pré-Olimpico de futebol entre seleções sul-americanas será disputado em fevereiro e março, na região do balneário de Mardel Plata, na Argentina.

Participam oito equipes, divididas em dois grupos de quatro, encabeçados por Brasil e Argentina. Os dois primeiros colocados de cada grupo participam de um quadrangular final, em que todos jogam contra todos. Os dois primeiros vão à Olimpíada.

O regulamento original previa partidas semifinais eliminatórias entre os quatro sobre-ventes da primeira fase. Mas os dirigentes brasileiros se opuseram, argumentando que uma equipe com ótimo desempenho na fase inicial poderia ser eliminada só com uma derrota, na semifinal. Argentina e Brasil, nessa ordem, são apontadas como as seleções favoritas. A equipe pré-olímpica argentina, ao contrário da brasileira, tem vários amistosos previstos para este ano.

Participam do Pré-Olimpico só atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 1973. Na Olimpíada, um país pode levar três jogadores com idade liberada.

Mulheres são melhores durante o Curso de Iniciação ao tiro

As mulheres obtiveram os melhores resultados na classificação do Curso Taurus de Iniciação ao Tiro, realizado no último final de semana, na Academia de Polícia Civil em Mangabeira. A medalha de primeiro lugar foi entregue a Alana Soares Brandão Barreto. O segundo lugar ficou com a estudante Larissa Nóbrega Ribeiro (20 anos) e Antônio Carlos Gomes de Araújo foi o terceiro colocado.

De acordo com as informações da coordenadora do curso Rosaly Montenegro, cresce a cada dia o número de adeptos ao esporte de tiro ao alvo, incluindo nesse público, profissionais liberais, funcionários estaduais entre outros. A maioria da turma que esteve presente na Acadepol no último final de semana era composta por servidores do Tribunal de Justiça.

Durante dois dias (sábado e domingo), os alunos receberam noções básicas sobre arma de fogo e seu correto manuseio. Como primeira abordagem, o curso se deteve no correto uso da arma na resistência, para proteção da vida

dos familiares e do seu patrimônio, com aulas práticas e teóricas. Os instrutores responsáveis pelo curso que contou com a participação de 32 inscritos, sendo 13 mulheres, foram Lidney Henrique, membro fundador da Associação Brasileira de Instrutores de Tiro de Defesa e credenciado pela Forjas Taurus S.A, além de Rogério Rosa campeão brasileiro de tiro prático. Sócios do Clube Areense de Tiro ao Alvo (Cata), também auxiliaram na organização do curso, entre eles, Coriolano Filho, Márcio Moreno Filho, Hipólito, Euler Jansen e Nilton Gomes.

Quem participou do Curso Taurus de iniciação ao Tiro está credenciado para se inscrever no Curso Intermediário, Nível II, que será realizado nos próximos dias 01 e 02 de setembro, nos stands do Cata, em Areia.

CHOVE LÁ FORA e AQUI...
...VOCÊ VAI... AS NUVENS!
SUÍTES A PARTIR DE R\$ 15,00
HOTEL CHATEAU pigalle
CONHEÇA A RAPIDINHA PIGALLE
Tarifas especiais p/ permanência de 2 horas
• 02 pratos grátis c/ sobremesa "a qualquer hora".
• Pernoite "a preço de rapidinha" de domingo a quinta.
• Sauna a vapor em todos apartamentos
• Roleta eletrônica com descontos de até 100%.

PATOS - SÃO PAULO
COM TODO CONFORTO
Diariamente, ônibus confortáveis
Empresa GONTIJO
Estação Rodoviária, box 5, Patos-Pb.
FAX-TEL
Assistência Técnica
Venda de Fax e Tel. Celular
Estabilizadores e Manual em português para Fax
TEL-CELULAR
MOTOROLA PT 550 380,00
A VISTA R\$
Temos acessórios e consertos celulares.
Capas para todos os modelos R\$ 15,00
Av. Miguel Couto, 135-703 Ed. Altamira - Tel. 222-5268

Expresso Guarabirense
Americas & Cia Ltda.
Linha 433
MONTEBEM

15.01 JOIÃO PERNETA x LU ARABERIA	5.30-5.45	5.45-6.15	6.15-6.30
LU ARABERIA x JOIÃO PERNETA	10.15-10.30	10.30-10.45	10.45-11.00
15.02 JOIÃO PERNETA x SOU ANA VITA ALV. BR.	6.00-6.15	6.15-6.30	6.30-6.45
SOU ANA VITA ALV. BR. x JOIÃO PERNETA	1.00-1.15	1.15-1.30	1.30-1.45
15.03 JOIÃO PERNETA x ALMEIDA DE MENDONÇA	4.00-4.15	4.15-4.30	4.30-4.45
ALMEIDA DE MENDONÇA x JOIÃO PERNETA	1.00-1.15	1.15-1.30	1.30-1.45
15.04 JOIÃO PERNETA x BONA DINIZ	2.00-2.15	2.15-2.30	2.30-2.45
BONA DINIZ x JOIÃO PERNETA	7.30-7.45	7.45-8.00	8.00-8.15
15.05 JOIÃO PERNETA x BANANINHA	3.00-3.15	3.15-3.30	3.30-3.45
BANANINHA x JOIÃO PERNETA	5.00-5.15	5.15-5.30	5.30-5.45
15.06 JOIÃO PERNETA x LUIZ ALBUQUERQUE	11.30		
LUIZ ALBUQUERQUE x JOIÃO PERNETA	2.00		
15.07 JOIÃO PERNETA x PIVETI	4.00-4.15	4.15-4.30	4.30-4.45
PIVETI x JOIÃO PERNETA	4.00-4.15	4.15-4.30	4.30-4.45
15.08 JOIÃO PERNETA x SAPE	5.00		
SAPE x JOIÃO PERNETA	5.30-5.45	5.45-6.00	6.00-6.15
15.09 JOIÃO PERNETA x MARI	10.00		
MARI x JOIÃO PERNETA	10.00		
15.10 JOIÃO PERNETA x ELI ARABERIA VITA ALV. BR.	5.30-5.45	5.45-6.00	6.00-6.15
ELI ARABERIA VITA ALV. BR. x JOIÃO PERNETA	1.00-1.15	1.15-1.30	1.30-1.45
15.11 LUARABERIA x WELLES	11.00-11.15		
WELLES x LUARABERIA	11.00-11.15		
15.12 LUARABERIA x MOURA VITA ALV. BR.	11.15		
MOURA VITA ALV. BR. x LUARABERIA	5.00		
15.13 LUARABERIA x SAPE	1.00-1.15	1.15-1.30	1.30-1.45
SAPE x LUARABERIA	4.30-4.45	4.45-5.00	5.00-5.15
15.14 LUARABERIA x TEODORINHA	10.00-10.15		
TEODORINHA x LUARABERIA	7.00		
15.15 JOIÃO PERNETA x BELÉM	5.00		
BELÉM x JOIÃO PERNETA	5.00		
15.16 MARI x CAMPANINHA	6.00		
CAMPANINHA x MARI	10.30-10.45		
15.17 BOQUEIRÃO x JOIÃO PERNETA	4.00		
JOIÃO PERNETA x BOQUEIRÃO	11.00		
15.18 LUARABERIA x JOIÃO PERNETA	4.00		
JOIÃO PERNETA x LUARABERIA	10.30		

BANCAS, CHEGUEI.
veja
A QUEDA DO BARÃO DA BAHIA
A história secreta da intervenção no Banco Econômico
Atlanta espera turistas
O Comitê Organizador está apostando nos dois milhões de turistas que são esperados na cidade em agosto e setembro de 96 para arrecadar mais dinheiro...
Contratos de licenciamento para concessão e venda de produtos com o ornamento de Atlanta, símbolo da Olimpíada de Atlanta, podem gerar cerca de US\$ 100 milhões ao comitê.
"Todoturista vai comprar lembranças dos jogos", disse Bill Crane, diretor da Câmara de Comércio de Atlanta.
Vendedores ambulantes, porém estão processando os organizadores. Eles querem ter o direito de comercializar os produtos olímpicos nas ruas.
Os ambulantes alegam que a política de vendas do comitê está restringindo o direito de trabalho das minorias.
Atrás de mais recursos, a ordem no comitê e explorar a criatividade.

Acontece no Esporte

■Sérgio Barbalho
Agência Estado

UM LEÃO POR DIA

"Eu estou de consciência tranqüila. Fiz o que a minha capacidade alcançou. Tive de montar um time em dois meses e disputar duas competições difíceis como a Libertadores da América e o Campeonato Paulista. Chegaram nada menos do que sete jogadores. O Palmeiras foi matando um LEÃO a cada dia. Matamos todos, menos o último que foi o Corinthians. Não tenho nada o que lamentar". A justificativa é de Carlos Alberto Silva, após a derrota que sofreu de seu auxiliar técnico, Eduardo Amorim, treinador do Corinthians, agora campeão paulista.

OBSERVAÇÃO NO VÔLEI

As observações feitas durante a excursão que a Seleção Brasileira masculina de vôlei faz pelo Canadá e Estados Unidos servirão de base para o técnico José Roberto Guimarães definir os jogadores que vão disputar de 7 a 10 de setembro, em Porto Alegre, o

Oscar de volta, ainda espera fechar em breve contrato com um patrocinador do uniforme que vai vestir o Corinthians.

ZICO & ROMÁRIO

Zico tem criticado a direção do Flamengo, por ter seu nome constantemente envolvido nas crises provocadas por Romário. O maior ídolo da história do Flamengo, disse que não quer mais servir de justificativa aos privilégios concedidos pelo presidente Kléber Leite a Romário. O dirigente, reconhecendo a importância de Zico para o Flamengo, pediu desculpas publicamente ao ex-jogador. "Ele foi, e sempre será o maior ídolo da nação rubro-negra". Para Zico, o atacante Sávio é o verdadeiro símbolo do time do Flamengo, por ter sido um jogador revelado nas divisões de base. E não Romário. Ele disse que o clube deve saber a razão da queda de rendimento de Sávio, numa alusão aos problemas que o jogador vem enfrentando com Romário e Edmundo.

GRAN TRADICION



O presidente Ricardo Teixeira fez política no continente asiático

Campeonato Sul-Americano. A delegação é formada em sua grande maioria por jogadores jovens.

ALIANÇAS POLÍTICAS

Ricardo Teixeira, presidente da CBF, usou a última excursão da Seleção Brasileira à Ásia para reforçar suas alianças políticas. Ele chegou até a organizar um rodízio de chefes de delegação numa mesma viagem, coisa inédita em termos de futebol. Para o jogo contra o Japão, o chefe foi Samir Abdul Hak, presidente do Santos. E no amistoso contra a Coreia do Sul, quem chefiou o grupo foi Arnaldo Santiago, presidente do Fluminense. Outro cartola convidado: Eduardo Vianna, presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro. Com tantos dirigentes, o grupo ficou maior. Mas dinheiro não é problema. A CBF recebeu US\$ 2 milhões pelos dois amistosos.

GRANDE ATRAÇÃO

O cestinha Oscar Schmidt, que passará a ser a grande ATRAÇÃO do Campeonato Estadual de Basquete, fará o jogo de abertura do torneio, dia 9 de setembro. Em cima da equipe e, principalmente, de Oscar, está estruturado um projeto de ressurgimento do basquete como o segundo esporte do Brasil. A Amway, multinacional norte-americana, uma das maiores empresas de vendas diretas do mundo, é patrocinadora do Corinthians. O valor do contrato é de US\$ 1,2 milhão nos próximos dois anos. Oscar tem ainda o patrocínio individual da Audi, revendedora de carros importados. O empresário Carlos Rayel, da Multi Sports, empresa que trouxe



Zico sempre foi um exemplo

tipicou de campeonatos de F3, F3000, e testes na F-1. Nos Estados Unidos, já tomou parte em campeonatos de várias categorias, inclusive Indy Lights e IMSA, onde conquistou duas vitórias nas 12 horas de Sebring nos dois últimos anos. Neste período venceu 14 provas: "Definitivamente esta é a oportunidade pela qual tenho esperado nos últimos dez anos de minha carreira", disse recentemente o piloto, que é sobrinho do único pentacampeão mundial de automobilismo. "Desde que vim para os Estados Unidos, tenho trabalhado para correr na Indy, que é uma categoria muito competitiva, onde todos os pilotos têm chance de vencer". Juan Manuel Fangio faleceu em junho.



A Seleção Brasileira fará novo amistoso no mês de setembro e Zagalo tem muitas dúvidas para a próxima convocação

Mauro Silva pode substituir a Dunga nos amistosos da Seleção

Rio, (AE) - Ausente da Seleção Brasileira desde a Copa do Mundo nos Estados Unidos, no ano passado, o meia Mauro Silva, do Deportivo La Coruña, da Espanha, pode ser o substituto de Dunga nos próximos amistosos. O jogador, que volta ao futebol depois de uma grave lesão no joelho, é a melhor alternativa para a posição do capitão do tetra, segundo o técnico Zagalo. "É difícil a gente encontrar alguém com as mesmas características do Dunga, mas quero ver como é que está o Mauro Silva, porque ele talvez possa ser a solução", afirmou o treinador, hoje, ao retornar da excursão à Ásia.

Dunga dificilmente voltará a ser chamado este ano, por estar jogando no Jubilo Iwata, no Japão, e ter dificuldades de liberação, a exemplo dos demais jogadores brasileiros que atuam naquele país. Para Zagalo, o problema é sério. "Sempre gostei de ter um atleta que me re-

presente em campo", justificou, acrescentando que Dunga exercia bem esse papel, a exemplo de Gérson, na Copa de 70, no México. "O time precisa de um líder assim, que grita, que cobra e que dá as ordens dentro de campo". Para o treinador, encontrar um bom marcador até que não é difícil. O problema é descobrir alguém que reúna as mesmas qualidades de Dunga.

Mauro Silva e o atacante Bebeto, também do Deportivo, podem ser duas das novidades da Seleção para o amistoso contra a Argentina, em novembro, em Buenos Aires. Para essa partida, o treinador disse que vai precisar levar um time forte, com jogadores experientes e consagrados. Ele não descarta nem mesmo a possibilidade de chamar Romário, do Flamengo, que não joga pela Seleção desde a Copa de 94, quando foi eleito o melhor jogador. Se isso acontecer, o Brasil voltará

a contar com a dupla de ataque Bebeto e Romário. Zagalo disse que não está preocupado com o desentendimento entre Romário e Sávio. "Isso aconteceu no Flamengo, é coisa de clube", ponderou. "Se acontecer na Seleção, eu saberei decidir".

Para o amistoso de setembro, que pode ser realizado na Líbia, o treinador também espera contar com os jogadores que atuam na Europa. Mesmo assim, prevê problemas de liberação. "Do Japão para o Brasil é um salto triplo e da Europa, um salto em distância", comparou. Zagalo destacou mais uma vez a atuação do lateral-esquerdo Zé Roberto, da Portuguesa de Desportos, que jogou no segundo tempo da partida contra a Coreia. "Não pensei que fosse tão bom", disse. Feliz com a presença de uma nova revelação na equipe que vai disputar o Pré-Olimpico, Zagalo começou a sonhar com uma disputa

de craques pela posição. O craque Zé Roberto, André Rodrigo e Roger lutando pela mesma vaga", previu, dizendo que não possa ter muitas opções na direita.

Mesmo sem citar o nome de Edmundo, o treinador quer entender que o atacante melhor na Copa América na excursão à Ásia. "Não quero o individualismo, o jogador precisa pensar no conjunto", alertou. Sobre Juninho, que ficou muito va de Leonardo, garantiu o craque do São Paulo sendo o preferido para a função de "1" no esquema tático. Seleção saiu da Coreia às 12h40, depois de trocar de avião em São Paulo. O lateral Rodrigo, vendido pelo Vasco ao Bayer Leverkusen, deve partir para o novo clube.

Tereza Herrera

Ronaldão reforça o Flamengo na Espanha

Rio, (AE) - O goleiro Paulo César, o zagueiro Ronaldão e o meia Pingo, novos reforços do Flamengo para o Campeonato Brasileiro, se apresentaram ontem ao técnico Edinho, em La Coruña, na Espanha, onde o time carioca disputará a Taça Tereza Herrera. A primeira partida será contra o Deportivo, time dos brasileiros Mauro Silva e Bebeto, amanhã.

A delegação do Flamengo saiu de Shenzhen, na China, às 18 horas (9 horas de Brasília) e chegou a La Coruña à tarde. O lateral-esquerdo Lira, que sofreu estiramento muscular, é a maior dúvida de Edinho para a partida com o Deportivo. Senão puder atuar, seu substituto será Fabiano. Edinho pretende escalar o time com Paulo César; Robson, Cláudio, Ronaldão e Lira; Pingo, Djair e Marquinhos (Rodrigo); Edmundo, Romário e Sávio. No Botafogo, a novidade foi a volta do centroavante Túlio aos treinamentos. De-



Romário participa do torneio Tereza Herrera, na Espanha, pelo Flamengo

pois de passar uma semana em Porto Alegre, onde gravou um comercial, o jogador se reapresentou prometendo ser o artilheiro do Campeonato Brasileiro e ajudar o time a conquistar o título da competição. "Os problemas foram superados", garantiu, referindo-se à crise provocada por sua ameaça de trocar o clube pelo

Corinthians. Outro que é esperado pelo clube é o zagueiro Wilson Gottardo, que disputou a final do Campeonato Paulista pelo São Paulo. O jogador interessa ao técnico Telê Santana e depende de negociações para ter a sua situação definida.

O Fluminense retornou ontem, às 10 horas, de Cuiabá, onde venceu o Operário, por 4

a 3, domingo. O técnico Santana pretende cancelar o amistoso com o Gama, amanhã, para concentrar as atenções apenas no Campeonato Brasileiro. A estreia do Vasco está marcada para domingo, contra o Criciúma, e o jogo será disputado no estádio do adversário, em São Paulo.

No Vasco, o vice-presidente de futebol, Eurico Miranda, admitiu que dificilmente haverá acordo para a renovação de contrato do meia André. "Infelizmente, o outro está mal assessorado e mudou muito de comportamento nos últimos tempos", justificou. Segundo o técnico, o Vasco só adiantará o pagamento de R\$ 15 mil de salário enquanto o jogador exigir 40 mil. O time, que conquistou o Torneio Palma Mallorca, pode ficar fora da semana na Espanha por falta de vagas nos vãos toda a equipe.

PAULO SANTOS

Taffarel

ois de engolir aqueles "fragaços" na Copa América, atribuíram para a decepção de todos os brasileiros, Taffarel continua na maré de azar. e o ponta-esquerda Cleyton, do Atlético Mineiro, agredidos a garrafadas ontem à tarde, quando am na Vila Olímpica. Taffarel ficou particularmente irritado quando 30 do clube, que assistiam ao treino, começaram a-lo de franguelero. nes torcedores precisam conhecer o campeonato para saberem o que é vexame.

Cargos

prestígio do atual presi-da Telpa, Manoel de De-a Brasília, é muito mais-lo que a vã filosofia de gente pode imaginar. utros três cargos federais tando - os Correios e Teli-s, a Diretoria Federal de cultura e a Diretoria de inínio da União - são conados intocáveis. o exercidos, respectiva- e, por Sérgio Lucena, Au-o Bezerra e pelo coronel rino Talhão de Almeida. m deputado federal do o está lutando com unhas dentes para destronar ano Japissu do INSS. A propósito: se houver mu- na Telpa deve ser em tres diretorias, sem alterar a sidência da empresa.



Sérgio Lucena, da ECT/PB

Loteria

A propósito de cargos: A Paraíba abiscionou uma ga no conselho fiscal da Loteria Brasileira de Aseri-Estaduais. O presidente da Lotep, Paulo Barreto, furou o blo- deio dos pesos-pesados do stante do país. Aliás, a Lotep está mesmo preocupada com sua imagem e externa. Quem passa pela rua Carle-o Vieira vê que o prédio a loteria está recebendo pin-ura nova.

Viagem

Por muito pouco o se-cretário de Políticas Re-gionais, Cicero Lucena, não assistiu a Seleção Brasileira jogar na Co-réia do Sul.

É para lá que ele segue, na próxima semana, em busca de novos investi-mentos dos asiáticos no Brasil e no Nordeste. Estará acompanhado pelo deputado federal Cássio Cunha Lima.

Aleluia!

Finalmente João Pessoa é incluída, mesmo discretamente, no roteiro de uma grande empre-za paulista de turismo: No quesito "outras opções", a Capital da Paraíba é oferecida pela CVG Viagens, na nova página do Estadão de domingo passado. Em três suaves prestações de RS 220.

Leilão

Desastre

Conhecido pelos atropelos gramaticais quando se dispõe a fazer pronunciamentos, o vereador peemedebista Venilton Holanda lançou grave suspei-ta, na sessão de ontem, sobre os editores das páginas de Política dos jornais pessoenses. Disse que uma denúncia sua contra a Prefeitura de João Pessoa foi censurada na Imprensa, semana passada, "por causa dos interesses financeiros que estes editores têm na Prefeitura". Cometeu uma injustiça com João Evangelista, Lena Guimarães e Marconi Ferreira.

Tentáculo

A Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo, não pára de crescer. A nova "vítima" foi um dos mais tradicionais cineas de Brasília, o Atlântida, do Grupo Severiano Ri-beiro, com 1.160 lugares, que existia desde 1970. A última sessão foi na quinta-feira passada e, desde sexta, quem pensa em assistir a um filme encontra outro tipo de "diversão": Os discípulos de Edir Macedo já estavam testan-do o sistema de som. Tomara que Luciano Wandferley não caia em ten-ção.

Soltas

O vereador Jussara Paulo Neto acha pejorativa a expressão "dúbia de vereador e médico". Está equivocado: em bom francês significa duplo, mon cher... Os moradores da rua Francisco Moura, no bairro dos Opás, estão agitando à Saelpa e à Prefeitura contra a es-caridade. Ah, à noite não é criança. É terror... Desculpe, Martinho, invadir o espaço das Midianas, mas é dose aguentar aquele comercial de TV que come-ça dizendo "um grupo de pessoas inteligentes se reuniu-ram... Fax desta coluna: (083) 221-7403.

Desenvolvimento metropolitano será debatido em João Pessoa

Seminário deve contar com a participação de Ruth Cardoso

A Câmara Municipal de João Pessoa promove, no período de 2 a 6 de outubro deste ano, a Jornada de Estudos sobre o Desenvolvimento Metropolitano da Grande João Pessoa. Dos debates, participarão autoridades de todo o país que, durante uma semana, conforme informou o presidente da Casa, vereador Aristávora Santos, discutirão acerca de temas importantes para todos os municípios que integram a área metropolitana da Capital, a exemplo de Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde, Alhandra e Pitimbu.

Organizada pela Plan-serv, a Jornada de Estudos será aberta somente às 19 horas e contará com a participação do governador do Estado. Foram convidados a primeira dama do país, dona Ruth Cardoso, o deputado federal Delfim Neto; o também deputado Roberto Campos; o sociólogo Herbert de Sousa; além de representantes de classes (bancos, Fiep, Sebrae), o secretário de Desenvolvimento Regional, Cicero Lucena; o governador do Paraná, Jaime Lerner; o tribu-tarista Ives Gandra; senado-res paraibanos e representantes do Banco Mundial, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, secretários de Estado e prefeitos.

Segundo o presidente



O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, vereador Aristávora Santos, disse que a jornada de estudos será realizada entre os dias 2 e 6 de outubro.

da Câmara Municipal de João Pessoa, Aristávora Santos, os debates vão reafirmar o papel do Poder Legislativo Municipal como promotor e canalizador das discussões de relevância sócio-econômica. O objetivo, conforme declarou, é também o de difundir novas idéias sobre o desenvolvi-mento da cidade tomando

por base a experiência adqui-rida em centros de gran-de desenvolvimento urba-no. Aristávora Santos acredita que os debates mostra-rão aos prefeitos dos municípios da área metropolitana da Capital a importância do processo de aquisição de novos métodos de administra-ção. "Acredito que todos

nós, que estamos estreita-mente ligados à adminis-tração pública, tiraremos proveito dessa jornada de deba-tes. Isso é importante por-que a medida em que a cida-de cresce os seus adminis-tradores necessitam de novos conhecimentos para a prática de uma boa adminis-tração", afirmou o presi-dente da Câmara Muni-cipal.

"João Pessoa e Região Metropolitana se preparam para o ano 2000": "Planejamento Participativo, o Caminho para a Modernidade"; "Política do Desenvolvimento Metropolitano"; "Desenvolvimento Integrado, a solução para todos avançarem juntos"; "O Município como Base e Pólo de Desenvolvimento"; "Alimentação e Emprego num Contexto Social que se Urbaniza Aceleradamente"; "Solidariedade Comunitária", a Base para o Desenvolvimento"; "Os Caminhos da Sociedade para a Conquista da Modernização e do Desenvolvimento"; "O Caminho do Desenvolvimento Depende de um Processo Decisório, Criativo e Ágil"; "O Desenvolvimento Metropolitano e o Meio Ambiente"; e "Passos Efetivos para o Desenvolvimento Metropolitano", são os temas das conferências que serão proferidas durante a jornada de estudos.

Vital defende uso do cinto de segurança

O uso obrigatório do cinto de segurança para motoristas e passageiros que transitam nos perímetros urbanos pode se tornar lei para todas as cidades da Paraíba.

O projeto de lei que torna obrigatório o uso do cinto de segurança nas cidades paraibanas é do deputado Vital do Régio Filho, do PDT.

Segundo ele, a obrigatoriedade do cinto de segurança em outros Estados e cidades brasileiras é um fato que a cada dia vem se tornando comum, justificado pelas estatísticas de técnicos e autoridades ligadas ao trânsito, que comprovam que o uso do cinto contribuem decisivamente para reduzir o número de mortes, nos casos de acidentes de trânsito.

O Brasil, segundo Vital Filho, é o país com maior número de mortes por acidentes de trânsito do mundo e o uso obrigatório do cinto de segurança em algumas capitais do país vem comprovando a sua eficiência na redução dos casos de morte por acidente de trânsito.

Caso venha a ser aprovado pela Assembleia Legislativa, caberá ao Governo do Estado regulamentar o projeto do deputado Vital Filho, estabelecendo normas e punições para os infratores. Idêntico projeto foi apresentado pelo vereador Vanilton Holanda, do PMDB, tornando obrigatório o uso do cinto de segurança em João Pessoa. O projeto foi derrotado.



Deputado Vital Filho (PDT)

Inaldo reivindica benefícios para município de Santa Cruz

O município de Santa Cruz, no Alto Sertão paraibano, deverá ser contemplado ainda neste semestre, com vários benefícios do Governo do Estado. Gestões nesse sentido vêm sendo mantidas em vários setores governamentais pelo deputado Inaldo Leitão, líder do governo e do PMDB na Assembleia Legislativa, juntamente com o prefeito daquele município, Francisco Ferreira Sobrinho.

Um dos principais benefícios que a população de Santa Cruz irá receber, brevemente, será a estrada asfaltada que liga o município ao distrito de Aparecida (Sousa) dando acesso a BR-230. Em audiência com o governador em exercício, José Maranhão, ficou assegurado que os trabalhos continuarão e a obra será inaugurada dentro do organograma do Governo do Estado.

Na Secretaria de Planejamento já foi solicitado liberação de verbas que servirão para a continuidade à construção da Praça "Luiz Pereira", além da obra de uma vaca mecânica, que irá atender a população carente



Deputado Inaldo Leitão (PMDB)

do município, principalmente as crianças em fase escolar.

Já na Secretaria de Educação e Cultura, o deputado Inaldo Leitão apresentou ao secretário Iveraldo Lucena pedido de liberação de recursos destinados à manu-

tenção do transporte escolar, além de quatro salas de aula para o Colégio "Waldemiro Wanderley". Na Telpa, ficou assegurada a instalação de um Posto Telefônico no Sítio Tigre, como também dotar o município de Santa Cruz do sistema DDD. Junto ao Projeto Cooperar, também ficou garantido recursos para os trabalhos de conclusão da eletrificação rural dos Sítios Santana e Mata Fecsa, cujas obras deverão ser iniciadas a qualquer momento. Ainda no Cooperar, também foi reivindicada uma máquina de beneficiamento de cereais, para a comunidade Taboleiro.

O deputado Inaldo Leitão, em visita ao secretário da Agricultura e Abastecimento, Marcondes Gadelha, em companhia do prefeito Francisco Ferreira, reivindicou a liberação de 30 mil alveínos para peixamento de aqueduzes daquele município, o que irá beneficiar a população local. Na Delegacia do MEC na Paraíba, foi dada entrada de projetos para liberação de verbas destinadas ao Ensino Fundamental.

Aldemir admite imposto sobre cheque para financiar Saúde

O deputado José Aldemir disse ontem que só apoiará a Contribuição sobre Movimentação Bancária (CMFB), cujo projeto se encontra em discussão no Congresso Nacional, se esse novo imposto estiver vinculado às contas da saúde, para suprir as deficiências daquele setor que há muito encontrase em situação calamitosa.

"Entre o imposto e a vida eu fico com a vida", disse o parlamentar. Ele defendeu a aprovação da reforma tributária como forma de solucionar o problema de caixa do governo, mas enquanto isso não for possível admitiu que o imposto sobre o cheque pode ser a solução para a saúde, "desde que seja tributária e deixe de ser cobrada após a aprovação e regulamentação das reformas tributárias, fiscal e do serviço público, quando o governo poderá zerar o seu déficit público

e investir nos setores sociais, hoje tão carentes".

Aldemir revelou que a expectativa do ministro Adil Jatene para este ano era o de contar com uma dotação em torno dos 20 bilhões de reais para a saúde, mas que essa verba foi reduzida para 13,9 bilhões de reais pela equipe econômica, e, "por isso mesmo, só resta uma saída para o ajuste de caixa, que é a aprovação do CMFB, que poderá oferecer um reforço de caixa ao ministério em ordem de 6 bilhões de reais".

O deputado observou que pela falta de verbas os hospitais públicos, filantropicos e privados do Brasil estão fechando suas portas e lembrou que esteve recentemente na China, um país socialista, onde a saúde pública vem sendo tratada com maiores cuidados pelo Partido Comunista.

"No Brasil, se alguém precisa de um médico ou depende da rede pública de saúde essa pessoa irá percorrer um caminho tortuoso de filas, burocracia, empurrar-empurrar e ineficiência, e as dificuldades de acesso da população ao sistema é fato corriqueiro para qualquer cidade ou capital do país", denunciou.

José Aldemir falou ainda declarações do seu colega, médico Aristodemino Pinotti, de que em São Paulo crianças morriem de fome em ambulâncias por falta de leitos e de comida, que recém-nascidos são escolhidos para morrer para dar lugar a outros que teriam um pouco mais de chances nas UTIs e nos berçários, leitos e equipamentos insuficientes, e que mulheres estão morrendo de câncer por falta de um Teste Papanicolaou nos postos de saúde, que custam quantia irrisória.

Exército aprova o projeto de lei do Governo

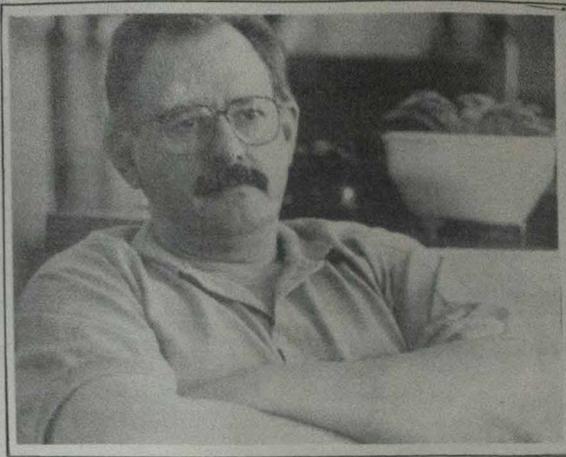
Brasília, (AE) - O ministro da Justiça, Nelson Jobim, obteve a aprovação do Exército para o projeto de lei que o governo deve enviar esta semana ao Congresso, determinando a indenização das famílias dos militantes e políticos de esquerda mortos sob tortura ou desaparecidos durante o regime militar. A lista de 136 desaparecidos ganhará mais dois nomes: são dois militantes supostamente sepultados numa vala clandestina no cemitério de Perus, em São Paulo. Um deles é Flávio Molina.

Jobim apresentou o projeto, elaborado por seu chefe de gabinete, José Gregori, ao Alto Comando do Exército, durante um almoço na quinta-feira. Hoje ele deve ouvir também as cúpulas da Marinha e da Aeronáutica.

No almoço de quinta-feira, no QG do Exército, conhecido como Forte Apache, Jobim convenceu os generais de que a proposta deve ser encaminhada ao Congresso na forma de projeto de lei, e não como medida provisória. A segunda opção era defendida pelo Exército como forma de dificultar modificações no texto, apresentadas pelos parlamentares. Mudar uma MP exige maioria absoluta do Congresso, enquanto projetos de lei podem ser modificados por maioria simples. O ministro argumentou que a fórmula criada por José Gregori é praticamente consensual junto com as bancadas governistas e pode ser rapidamente aprovada. A proposta Gregori está dentro dos limites impostos pela Lei de Anistia. Ela prevê, inicialmente, o reconhecimento da

morte de 137 desaparecidos, com base em listagens dos grupos de defesa dos direitos humanos. Na Lista Gregori ainda há oito nomes que não foram plenamente identificados, mas que serão incluídos com a simples qualificação de "brasileiros".

O projeto também permite que familiares de pessoas mortas "em dependências policiais ou assemelhadas" (quartéis ou casas clandestinas de interrogatório) requeiram indenizações de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil. Entre 80 e 100 militantes enquadraram-se nessa definição, segundo os grupos de direitos humanos. A indenização dessas famílias terá de ser requerida pelos parentes, individualmente, a uma comissão especial de sete membros, também prevista no projeto.



O ministro da Justiça Nelson Jobim, que o projeto de lei sobre desaparecidos ainda está em discussão com o Congresso Nacional.

AIDS

Mulheres são as mais atingidas pela doença

São Paulo, (AE) - O Estado de São Paulo já contabiliza 38.471 casos de Aids. Entre as 11 cidades paulistas que registram mais de 500 casos da doença, aparece a capital com 19.762, Santos, com 1.845, Ribeirão Preto, com 1.095, Campinas, com 951, além de Santo André, São José do Rio Preto, Guarulhos, São Vicente, Osasco e São José dos Campos. Os números são do mais recente relatório do Centro de

Vigilância Epidemiológica, que confirma também a morte de 24.963 aidséticos desde o início da epidemia, em 1980. O relatório indica que a Aids está se espalhando mais lentamente do que no passado, pois em um mês foram registrados 490 novos casos, média de 16 diagnósticos por dia, quando entre março e abril de 1994 houve confirmação de 596 casos, média de 19 por dia, e números ainda maiores eram registrados em 1993, quando de janeiro a fevereiro as notificações chegaram a 669, 22 por dia. Droga tende a cair

O quadro indicativo das categorias de transmissão da Aids também está se modificando aos poucos. A participação dos homossexuais na massa de aidséticos, que chegou a 64% em 1984 e foi caindo constantemente até 15,68% em 1993, parece estabilizar-se nesse patamar, enquanto continua subindo a porcentagem de heterossexuais infectados, e nesse caso a maioria das vítimas são mulheres. As vítimas heterossexuais da doença, que correspondiam a 2,5% dos casos em 1984, respondem hoje por 31% do total de doentes.

A contaminação pelo uso de seringas compartilhadas entre usuários de drogas endovenosas, que vinha crescendo muito, passou a se reduzir percentualmente, embora ainda não em números absolutos. A percentagem máxima de drogados infectados foi atingida em 1991, quando 35,18% dos casos eram atribuídos às dro-

gas, mas a partir de então o índice foi caindo, lenta mas constantemente, e está em 29,7% no momento.

A redução da infecção por drogas é mais patente entre as mulheres. Em 1988, 53% das doentes tinham contraído o vírus através de seringas para aplicação de drogas, mas o índice caiu para 46% em 1990, para 34% em 1992, para 24% no ano passado e está agora num patamar de 22,73%.

Mundo tem mais de um milhão

Os 38 mil casos de Aids de São Paulo continuam oficialmente representando mais da metade dos 60 mil registrados no Brasil, mas muitos epidemiologistas acreditam que a subnotificação em vários Estados é que faz São Paulo aparecer numa situação de tamanho realce.

Situação semelhante a Organização Mundial da Saúde registra para o mundo. Oficialmente, o total de um milhão de aidséticos foi ultrapassado no final do ano, quando a contagem chegou a 1.025.073, mas a estimativa da OMS é que os casos sejam mais do que 4.500.000. É que países como a Uganda, Tanzânia e Zâmbia, que tem a maior porção de aidséticos do mundo, não enviam dados desde 1993 e assim oficialmente tem menos doentes do que o Brasil.

Quanto aos Estados Unidos, que tem um registro extremamente cuidadoso dos casos, aparece como líder absoluto, com 401.789 casos no levantamento da OMS, quase dez vezes mais que o Brasil, segundo colocado.

A evolução da pandemia segundo os registros da OMS

ANO	CASOS ACUMULADOS
1980	114
1981	466
1.720 1983	5.392
12.926 1985	27.627
1986	55.071
108.294 1988	186.560
1989	294.288
426.022 1991	589.524
1992	764.803
959.471 1994	1.025.073

Decreto será assinado nos próximos dias

Rio, (AE) - O secretário de comércio exterior do Ministério da Indústria e Comércio (MICT), Maurício Cortes, afirmou que o decreto-lei com as novas regras para abertura de processos antidumping por indústrias brasileiras contra práticas desleais de comércio já está pronto e na mesa do presidente da República, Fernando Henrique. "Nos próximos dias, o decreto deverá ser assinado pelo presidente", afirmou Cortes. Está também em fase final de elaboração a nova legislação sobre subsídios.

A nova lei, que coloca a antiga legislação dentro das exigências da Rodada Uruguai do Gatt, vai reduzir o tempo de tramitação de um processo antidumping dentro dos escritórios do MICT. "Os processos são muito demorados hoje e precisamos proteger melhor a indústria contra a concorrência desleal", afirmou outro membro da nova legislação e parâmetro dos processos dentro do ministério, o que também vai reduzir a burocracia de documentos exigidos.

Maurício Cortes falou no Seminário sobre Defesa Comercial promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan), onde foi interrogado por representantes de setores que se sentem atingidos pela abertura comercial. O secretário não falou sobre balança comercial, mas fez questão de frisar que a nova lei antidumping vai servir de modelo para as discussões de uma legislação única no âmbito do Mercosul. "Somos os mais avançados nesta área", comentou.

O secretário de comércio exterior foi representado a ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Wernicke, no debate, mas saiu logo após as duas primeiras perguntas. Se ficasse mais tempo, ouviria um rosário de queixas de todos os setores atingidos mais duramente pela abertura comercial. Edmundo Klotz, presidente da Associação Brasileira da Indústria Alimentícia (Abia), reclamou da decisão do governo de sobretaxar o coco e seus derivados industriais. "O governo não conversa com o setor privado e toma decisões descabidas, como esta de taxar o coco industrializado, coisa que só beneficia a maior produtora nacional da mercadoria", criticou, numa alusão à Soçoco.

Roberto Hadad, da Fabrica de Tecidos Bangu, informou que os empregos no setor têxtil minguaram de 734 mil postos, em 1990, para 374 mil, em 1993. E avisou que este ano, a balança comercial setorial fecha deficitária em US\$ 4 bilhões. "Vamos exportar US\$ 1,5 bilhão, mas importaremos US\$ 5,5 bilhões", observou Synesio Batista da Costa, da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), afirmou que, desde a abertura, 536 fábricas foram fechadas e 10 mil empregos foram perdidos. "Além disso, enfrentamos hoje US\$ 60 milhões de contrabando anual do Paraguai", disse.

Baianos querem um tratamento digno para o Banco Econômico

São Paulo, (AE) - Os deputados baianos querem um sinal claro do Banco Central de que o objetivo da intervenção no Banco Econômico não é a liquidação da instituição. O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) pretende fazer um pronunciamento na tribuna da Câmara, sobre a discriminação contra a Bahia. Segundo ele, se esse sinal for dado, será possível vender o banco para os interessados e contornar todo o problema. "Queremos que o Econômico seja tratado com dignidade, como um banco que pode ser recuperado, com um interventor de alto nível e não um burocrata aposentado", disse ele em entrevista por telefone à Agência Estado. Do contrário, argumenta, os políticos baianos terão de prosseguir com "o processo de desdusamento do sistema bancário brasileiro". Isso, comenta o deputado, poderá provocar impacto em outros bancos. Esse "processo de desdusamento" inclui a convocação dos diretores do BC para depor no Congresso primeiro, depois em reunião secreta e, se ainda

assim, tudo não estiver suficientemente claro, "a solução será convocar uma CPI do sistema financeiro", alerta. Para o deputado, é preciso saber o dia a dia de todo o sistema desde o adição do Plano Real. "Queremos saber quais as instituições que foram ao redondo, ao interbancário, quem recebeu depósito das reservas internacionais do Brasil no Exterior, ver os balanços analíticos, e saber se os ativos correspondem aos valores contabilizados", diz ele. Aleluia diz que, se não houvesse problemas no sistema financeiro, "o BC não teria flexibilizado anteriormente os compulsórios".

O deputado disse que o prejuízo à Bahia, com a intervenção do Econômico, é incalculável. "A economia está paralisada, pagamento de salários, aposentados, empresas, está tudo parado". Segundo ele, mais uma semana nessa situação e não haverá mais cliente e nem serviços que o Banco Econômico possa prestar. "Esse rapaz, o interventor, foi com essa intenção, de liquidar o banco", acusa. O de-

putado queixou-se de que o presidente Fernando Henrique Cardoso não possibilitou a negociação da mesma forma como foi com o Banesp e criticou a CESP deve US\$ 3 bilhões de paga desde o começo do governo, por que não fazem a intervenção. "Esp, como permite a Lei das concessões?", pergunta Aleluia. Diante de quem há compradores para o Econômico, desde que o banco mantido vivo. O banco de depósitos que a "bateria de compromissos" de toda a população baiana na Câmara, ontem, "o governo der o sinal que os depósitos dos correntistas de bancos oficiais, quem irá depositar em bancos privados?", pergunta o deputado. Segundo ele, o Banco Econômico tem cerca de US\$ 1 bilhão em depósitos compulsórios e mais cerca de US\$ 1,6 bilhão do Tesouro, no Fundo de Constituição das Variações Salariais (FCVS). O deputado admitiu "houve erros por parte da administração do Econômico", acredita que com US\$ 200 milhões a situação poderia ser contornada

Loyola descarta intervenção

Brasília, (AE) - O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, assegurou aos líderes governistas do Congresso Nacional que não existem outras instituições financeiras na mira do BC para intervenção. "Ele nos garantiu que não existe outra instituição em busca de redesconto", afirmou o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), afastando com isso as especulações de que novos bancos privados estariam sujeitos à intervenção nos próximos dias.

Para Rigotto, toqui para a frente a poeira em torno da intervenção nos bancos Econômico e Mercantil começará a assentar. A confiança no líder está na definição, nos próximos dias, do pagamento dos depósitos à vista e poupança e na possibilidade de aumento do limite dos saques. Rigotto e o líder governista do Senado, Elcio Alderes (PFL-ES), se reuniram antecorridamente com Gustavo Loyola. "O BC está apurando a possibilidade de aumentar o limite de saques através do Fundo destinado a socorrer os poupadores e da reserva monetária, para cobrir os depósitos à vista", afirmou o deputado.

Germano Rigotto acredita também que durante o período de intervenção possam ser concluídas as negociações para que um novo grupo assumira o controle do Econômico. "O Loyola nos disse que estava acompanhando as tratativas nessa sentido", frisou. "Existiam grupos

interessados, mas ao mesmo tempo os saques no banco estavam em um redesconto de R\$ 3 bilhões. Não restou outra alternativa a ser a intervenção", justificou o deputado, durante entrevista no gramado "Bom Dia Brasil", da Globo.

Segundo ele, ao contrário dos testes do PFL da Bahia, que recebeu um tratamento igual ao adotado pelo BC no Banespa e Banerj, não registrou grande número de saques que poderia prejudicar os próprios investidores. O líder também confiante na normalização da base de sustentação do governo. "O próprio senador Antonio Carlos Magalhães mite que isso não vai irritar", acredita o deputado.

Instituições sem problema

São Paulo, (AE) - O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Maurício Schulman, disse que o mercado deve operar tranquilamente pois não há mais instituições com problemas e tendo de acessar as linhas de redesconto do Banco Central, após a decretação da intervenção do Econômico, Mercantil e Comercial de São Paulo. Ele acrescentou que o fundamental agora é preservar a clientela

do Econômico. Neste sentido, disse, o pleito de se alterar o regime de intervenção para administração especial temporária pelo BC faz sentido. "Seria uma situação mais cômoda para a clientela, uma transição mais conveniente", afirma Schulman. "O banco poderia permanecer aberto, enquanto os bens dos administradores podem continuar indisponíveis". Segundo Schulman, o sistema financeiro possui R\$ 50 bilhões em

recolhimento compulsório no BC Central, o que agrava o risco de liquidez da economia. "Essa razão que estamos pedindo a intervenção, mas quem dá o brio é o BC", afirma. "O importante é que o BC já disse problema estava circunscrito ao governo. O próprio senador Antonio Carlos Magalhães mite que isso não vai irritar", acredita o deputado.

Covas: Banespa sem privilégios

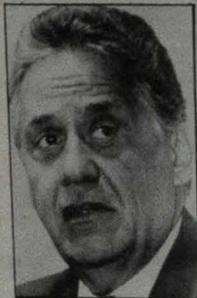
Brasília, (AE) - Rebatendo as acusações de que teria tratamento privilegiado na intervenção do Banco Central no Banespa, o governador de São Paulo, Mário Covas disse que gostaria de ter tido a mesma oportunidade do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA)

de ter sido informado antecipadamente da intervenção do Banco Econômico. "Não há tratamento diferenciado para São Paulo. Se houve, foi contra o Estado", afirmou o governador, antes de participar da reunião da bancada do PSDB no Congresso Nacional. O governador paulista lembrou também que, ao

contrário do Econômico, no Banespa não houve a retirada antecipada de recursos por parte do cliente. Mário Covas disse que não hece os rumos do Banespa, desde, segundo ele, o BC está em São Paulo e não apresentou relatório sobre o andamento do processo

ECONÔMICO

Acordo entre FHC e ACM vai tornar intervenção "especial"



FHC formalizou acordo com ACM para desapropriar ações



é afastado. Segundo ACM, o acordo foi acertado na noite de anteontem, e foi batido do martelo ao meio-dia de ontem.

AÇÕES

O senador Antônio

Carlos Magalhães (PFL-BA) disse que o governo da Bahia vai adquirir as ações do Econômico pelo preço "simbólico" de R\$ 1,00 e que um pool de empresários está sendo organizado para adquirir o banco. O depu-

tado Benito Gama (PFL-BA) disse que o governo federal garantiu que, se Pernambuco quiser transformar também em administração temporária a intervenção do Banco Mercantil, isso será feito. A bancada de Pernambuco esteve com o vice-presidente Marco Maciel ao mesmo tempo em que a bancada baiana era recebida pelo presidente Fernando Henrique, com quem formalizava o acordo para o Banco Econômico e agradeceu o fato de o governo federal ter aceito a sugestão do governador baiano, Paulo Souto. Segundo a bancada baiana, os donos do Mercantil colocaram seus bens à disposição para que o banco possa entrar no mesmo sistema do Banespa e do Banerj.

Inflação de novo dígito só no que vem

Buenos Aires (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, participou ontem no Hotel Ritz Palace, em Buenos Aires, de um café da manhã com empresários do Grupo Brasil, associação que reúne quase 200 empresas brasileiras instaladas na Argentina. Ontem à noite, o ministro reuniu-se na sede do Banco de la Nación Argentina e de economistas argentinos. Numa exposição sobre a economia brasileira, o ministro disse que ainda não há em 1996 que o Brasil terá inflação anual de apenas um dígito.

Resaltando que o controle da inflação é um processo gradual, Malan previu que o Brasil terá taxas anuais de inflação inferiores a 10% a partir de 1997. O ministro listou aos empresários argentinos as reformas constitucionais que já estão sendo feitas pelo Congresso e as propostas que ainda estão enviadas pelo governo.

No que diz respeito à melhoria das finanças públicas, o ministro disse que a proposta de reforma fiscal incluirá mudanças na atual distribuição de atribuições e encargos entre União e Estados. Outra emenda propõe a desvinculação de certos orçamentos da União. O enorme percentual de receitas vinculadas, mais de 70%, é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo governo para fechar seu orçamento sem déficit.

O ministro se reuniu com o ministro da Argentina, Carlos Menem, mas o resultado dessa conversa só foi conhecida por Malan em entrevista às 15h na residência oficial da embaixada brasileira em Buenos Aires. Durante a entrevista, o ministro comentou também o encontro que teve de manhã com o ministro da economia argentino, Domingo Cavallo.

Pressão faz o governo alterar projeto de reforma tributária

Brasília (AE) — O governo cedeu à pressão dos governadores e fez a primeira alteração no projeto de reforma tributária que será enviado ao Congresso nos próximos dias. De acordo com o ministro da Justiça, Nelson Jobim, parte da arrecadação federal com o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) será usada para compensar as perdas dos Estados com o fim da cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos exportados, agrícolas e de finalidades industriais. A ideia inicial, rejeitada pelos governadores, era criar um fundo de compensação com base nos atuais impostos de importação e de exportação.

"O fundo de compensação dos Estados terá como base o atual IPI e, quando este for extinto, em janeiro de 1998, a base do fundo será o ICMS federal", disse hoje o ministro. Os governadores argumentam que os impostos de exportação e importação, em vigor, arrecadam pouco para servir de base ao fundo de compensações. Os dois impostos funcionam mais como instrumentos de política comercial: suas alíquotas sobem ou descem de acordo com as necessidades de importar ou exportar determinados produtos.

A nova proposta do governo deve produzir um aumento nas alíquotas do IPI. No mínimo a alíquota do futuro ICMS federal deve ser calculada levando em conta a necessidade de suprir o fundo. A "calibragem" dos novos impostos e alíquotas só poderá ser feita quando se souber exatamente quanto cada Estado perderá com as isenções de ICMS propostas.

Outra reivindicação dos governadores é compensar as perdas de arrecadação usando parte de sua dívida mobiliária (papeis emitidos pelos Estados no mercado financeiro). Esses títulos (ou parte deles) seriam absorvidos pela União. "Quanto a esse ponto ainda não se chegou a uma conclusão", informou Jobim. "As contas ainda estão sendo feitas pelo Ministério do Planejamento".

Arraes: Mercantil foi alvo de discriminação

Recife (AE) — Em nota oficial divulgada ontem o governo de Pernambuco reiterou seu protesto diante da decisão de a forma de intervenção no Banco Mercantil, que considera "cidade de critérios discriminatórios". A discriminação apontada é em relação aos depositantes e aplicadores do Mercantil, que não tiveram asseguradas "as mesmas garantias dadas aos aplicadores e depositantes de bancos do Rio e de São Paulo, alvo de recentes intervenções do Banco Central". Frisa ser uma "atitude injusta", que merece a mais veemente contestação do povo pernambucano.



Miguel Arraes: atitude injusta

Em entrevista no Palácio do Campo das Princesas, o governador Miguel Arraes (PSB) disse que a intervenção no Mercantil poderia ter sido evitada, se houvesse interesse do governo federal em sustentar a instituição. Disse que vai cobrar um tratamento semelhante ao dispensado ao Banerj e ao Banespa porque se os bancos que agora sofreram intervenção fecham e deixam de funcionar, estão condenados à liquidação. Destacou não ser esse o caso porque, "de acordo com as análises que possamos ser feitas, elas podem sobreviver e prestar serviços à região".

Motta defende privatização com "cautela"

Brasília (AE) — O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, disse que a regulamentação da área das telecomunicações, com a flexibilização do monopólio, vai ser feita de maneira cautelosa, criteriosa e gradual. "Todo o País que inicie a privatização sem base regulatória precisa se arrebentar", justificou. Já no próximo dia 25, o ministro disse que encaminhará à Comissão de Comunicação da Câmara o código de concorrência. Apesar do novo código ser regulamentado por decreto, o ministro quer ampliar o debate. Sérgio Motta disse que encaminhará, em setembro, a regulamentação da telefonia celular, comunicação de dados e serviços de valor adicionados, com as teleconferências. Para o ministro "não pode haver um processo malucado de abertura".

BALANÇA

Sai hoje o primeiro superávit

Brasília (AE) - O governo deve anunciar hoje o primeiro superávit comercial na balança comercial (exportações maiores que as importações) desde outubro do ano passado. O saldo positivo da balança em julho será de cerca de US\$ 20 milhões. Tecnicamente o número indica o equilíbrio entre as exportações e as importações em julho. Em junho, o déficit na balança comercial (importações maiores que as exportações) foi de US\$ 775 milhões.

O fim do déficit na balança comercial deve-se principalmente a não internalização de mais de 10 mil veículos importados e o aumento das exportações de açúcar - parte dele enviado nos primeiros dias de agosto. "A balança comercial registrou superávit em julho, mas o resultado positivo está bem próximo de um empate entre exportações e importações", revelou a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Wernke.

As medidas de restrição ao crédito adotadas pelo governo surtiram o efeito desejado pela equipe econômica. As altas taxas de juros e a limitação do crédito afetaram a importação de veículos. Os importadores anteciparam a compra de veículos antes do anúncio do aperto monetário e agora não há dinheiro para pagar as taxas alfândegárias e retirar os carros dos pátios dos portos. Estima-se que mais de 70 mil veículos estão nos portos à espera da liberação.

MUNDO

Crime em família



Presidente, Saddam Hussein

Damasco, (AFP) - Um primo do Presidente iraquiano Saddam Hussein, o ex-Ministro do Interior Wathban Ibrahim Hassan, morreu na madrugada de anteontem em Bagdá depois de ter sido ferido a tiros pelo filho mais velho do Presidente. Uday Saddam Hussein, afirmou ontem uma organização curda do Iraque.

A União Patriótica do Curdistão (UPC, movimento autonomista do Norte do Iraque) afirmou que "Uday disparou na terça-feira da semana passada contra Wathban, sua esposa Soraya e seus filhos durante uma cerimônia, matando na hora a mulher de Wathban, um de seus filhos, chamado Alaa, e três de seus guarda-costas".

"O primo do Presidente morreu cinco dias depois no hospital Al-Arifa, de Bagdá", precisou o comunicado do UPC, publicado em Damasco, que teria obtido essas informações de um médico do hospital.

O jornal "Babel" da capital iraquiana, dirigido por Uday

Saddam Hussein, anunciou na semana passada que Wathban Ibrahim Hassan tinha resultado do ferido "acidentalmente" durante disparos de festejo em uma cerimônia que comemorava o final da guerra contra o Irã (1980-88).

Ex-ministro do Interior, Wathban Ibrahim Hassan tinha sido demitido em maio passado pelo Presidente Saddam Hussein, que ao mesmo tempo o nomeou conselheiro da Presidência.

Frustração sexual

Kuwait, (AFP) - A abstinência sexual conduziu uma elefanta ao suicídio no zoológico do Kuwait semana passada, revelou ontem o veterinário do lugar, Abdel Razika Mahmud.

O médico veterinário disse que a elefanta Dalal se suicidou por ter ficado muito tempo solitária e trancada numa jaula pequena do zoológico.

"Dalal estava afetada por uma enfermidade psíquica que impede os animais de satisfazer suas necessidades sexuais", declarou o veterinário, citado pela agência Kyronet do Kuwait.

O jornal "Al-Ghas" tinha acusado a administração do zoológico de não cuidar de forma correta da paquiderme, único animal que sobreviveu no Zoolos sete meses de ocupação iraquiana.

Medula para a Aids

Washington, (AFP) - O governo norte-americano autorizou ontem a aplicação de células retiradas da medula de babuino em um doente de Aids, na tentativa de recuperar o sistema imunológico do paciente.

A experiência, liderada pelo doutor Steven Deeks, da Universidade da Califórnia, parte do princípio que as células da medula do Babuino, imunes ao vírus da

Aids, podem proliferar no sangue humano, reconstituindo o sistema imunológico do paciente.

Os serviços de saúde governamentais haviam indicado no mês passado que a operação representava um significativo risco de vida para o paciente, mas decidiram autorizá-la ontem para saber se os babuinos podem ou não ajudar na luta contra a Aids.

Pedofilia e demissão

Viena, (AFP) - O cardeal arcebispo de Viena, monsenhor Hansermann Groer, acusado de pedofilia por seus antigos seminaristas, anunciou ontem sua demissão efetiva a partir do dia 14 de setembro próximo.

Monsenhor Groer, de 75 anos, precisou que o Papa havia aceitado sua demissão e que a decisão de João Paulo II lhe havia sido transmitida pelo nuncio apostólico na Áustria.

Segundo a agência católica Kathpress, monsenhor Groer se autodenunciou submetido por monsenhor Christoph Schoberbauer, de 50 anos, nomeado dia 13 de abril passado, auxiliar do arcebispo de Viena e chefe de sucessores de monsenhor Groer.

As acusações feitas contra monsenhor Groer levaram a Igreja Católica austríaca à sua maior crise desde a Segunda Guerra Mundial.

Menor chacina família

ELA, (AFP) - Um adolescente de 16 anos matou os pais e a irmã logo após obrigou um amigo a alugar o irmãozinho dele, que só tinha cinco anos, revelou a Justiça local. O caso aconteceu na última sexta-feira, em McCleary, no estado de Washington, Oeste dos EUA.

Segundo as testemunhas, há um ano o adolescente se mostrava cada vez mais violento e agressivo, especialmente com a família, até o ponto da mãe dele dormir com

um taco de beisebol ao lado da cama para pressirir.

A família já havia procurado ajuda e aconselhamento com as autoridades locais para enfrentar a fúria do adolescente.

Na noite do crime, o garoto foi para casa acompanhado de um amigo de 17 anos. Chegando, matou os pais com um fuzil e depois ajudou o irmão a alugar o irmãozinho. Os dois adolescentes foram presos poucos horas depois.

Assassino é executado

Huntsville, EUA, (AFP) - As autoridades do Texas executaram ontem o homem que assassinou a noiva e tentou suicidar-se em seguida, apesar de o advogado de defesa ter alegado o atenuante de loucura para salvá-lo de uma capital.

"Se espero que a Sr. Fields esteja feliz agora", disse o condenado, Vernon Sattiewhite, em sua última declaração antes de ser executado, referindo-se à mãe da vítima, Lillian Fields, que apressou as autoridades para que levasse a cabo a execução o quanto antes.

A Corte Suprema norte-americana recusou os recursos de última hora em que se alegava que Sattiewhite era esquizofrênico e louco.

O acusado, com antecedentes por assassinato, foi condenado pelo assassinato de sua ex-noiva Sandra Sorrell, quando esta se dirigia a um curso de enfermagem com seu novo noivo.

Uma testemunha declarou ter visto Sattiewhite falando com Sorrell ameaçando-a, dizendo que se ela não fosse dele, não seria de mais ninguém.

Dançarino assassinado

Milão, (AFP) - Um dançarino brasileiro, Roberval Santana Alves, originário de Salvador, foi morto a facadas na madrugada de sábado estava acompanhado por um compatriota, cuja identidade não foi revelada.

Segundo os primeiros elementos da investigação, o dançarino estava acompanhado por um compatriota, cuja identidade não foi revelada.

Segundo testemunhos, os dois foram abastados por dois estrangeiros, japoneses ou romenos, que lhes pediu para acender um cigarro. Depois pegaram de uma faca e exigiram que entregassem seus objetos pessoais.

Segundo a polícia, Roberval Santana Alves negou-se a entregar os pertences e perseguiu os assassinos até chegarem ao parque antes de ser esfaqueado. O dançarino morreu a caminho do hospital, enquanto seu companheiro ficou apenas ferido. Os assassinos não foram encontrados.



só a partir de 97

MORTE CENTRAL

Menor revela como foi o assassinato de Cipriano



O menor, que vai ser ouvido na Justiça no dia 4, foi preso em Bayeux e ontem fez revelações surpreendentes sobre a morte do vigilante Cipriano

Um homem alto, moreno, barbudo e com um chapéu, bem como um homem galego, de barrigudo. Estas características dos policiais que entram na carceragem da Central de Polícia na manhã do dia 4 de junho para pendurarem o menor da cela, já morigilante Manoel Cipriano da Silva. A revelação foi feita ontem pelo P.J.O.J., 17 anos, preso por Anão, que foi recolhido na mesa de uma vítima.

O menor foi preso ontem por policiais militares da 1ª Companhia de Polícia e com ele foram apreendidos vários vídeos entre eles vídeo de uma coreografia, vídeo game e televisores com contêmtos. Inicialmente foi conduzido para a cadeia do Menor em Bayeux, mas como o crime ele praticou foi em

João Pessoa então foi apresentado na manhã de ontem ao delegado José Pessoa, da Infância e do

Adolescente. Ontem, o menor fez revelações surpreendentes sobre a morte de Ma-

noel Cipriano quando disse que reconhece os dois policiais que entraram na carceragem naquela ma-

drugada "até por fotografias", pois gravou suas feições e características, adiantando ainda que somente ele e Marçilo Alexandrino da Silva - já ouvido na Justiça - estavam acordados no momento em que os policiais chegaram no xadrez com o vigilante já morto para pendurar na grade, simulando um enforcamento.

O menor disse que naquela noite, antes da última saída de Cipriano com os policiais, conversou até por volta das três horas com o vigilante, quando Cipriano lhe disse que não suportava mais sair, pois já havia apanhado bastante. Chegou a revelar que havia tomado banho, no entanto, não disse o local.

Acrescentou Anão, durante a entrevista, que o carcereiro Soldado (João Lopes) estava completamente embriagado,

impossibilitado até de se levantar, tendo um dos dois policiais apontado o revólver para a cabeça do carcereiro e lhe ameaçado caso contasse o que havia acontecido naquele local.

Quanto ao agente Sérgio Azevedo, o menor adiantou ter sido procurado pelo policial para "ajudar os amigos" e se contasse a verdade ele não poderia ajudá-lo a ser solto.

Na semana passada o juiz Onaldo Queiroga endereçou ofício ao superintendente da 1ª Região de Polícia para que determinasse ao policial Sérgio Azevedo, sob escolta, apontar a residência de Anão, que disse residir no Alto da Boa Vista, em Bayeux. O menor será ouvido pelo magistrado sobre o crime da Central de Polícia no próximo dia 4, na sala de sessão do Tribunal Popular da Capital.

Militar é preso acusado de assalto a carro dos Correios

Mais um policial foi preso acusado de envolvimento no assalto do carro pagador dos Correios e Telegrafos ocorrido no Riacho dos Cavalos. Traze-se do cabo reformado da Polícia Militar Carlos César Rende Seixas. Anteriormente havia sido preso os soldados Carlos Antônio da Silva e Cleber de Sousa, além do menor J.S.S., de 17 anos e seu irmão, Sebastião Pereira da Silva, de 23 anos, conhecido por Pedro Rodrigues. Este último foi preso porque sabia de todo o plano do assalto e nada comunicou à Polícia.

Ontem, ao tomar conhecimento do envolvimento de policiais militares no assalto o comandante geral da Polícia Militar, coronel João Batista de

Sousa Lira, determinou ao comandante do 3º Batalhão, sediado em Patos, major Pedro Alves Júnior, a expulsão dos soldados Da Silva e Cleber, o que deverá acontecer ainda hoje.

O delegado Júlio Ferreira de Lima, de preside o Inquérito Policial, já solicitou a Justiça a decretação da prisão preventiva da quadrilha. O que chamou a atenção da autoridade policial foi que o menor reconheceu os soldados Da Silva e Cleber quando os dois militares participavam da patrulha que efetuou a prisão do J.S.S. Até ontem a Polícia somente havia recuperado um mil e duzentos reais e mais três bicicletas, um revólver e um fogão a gás. O assalto rendeu ao

grupo mais de onze mil reais. O que vem dificultando a recuperação do restante do valor roubado é que os demais acusados com exceção do menor, negam participação no assalto.

Além dos policiais, do menor e seu pai, a Polícia também prendeu José Galvão Filho, o Grilo, de 25 anos, também apontado por J.S.S. O delegado Júlio Ferreira já descobriu que o menor era quem estava fardado à margem da rodovia quando aconteceu o assalto. Os demais assaltantes estavam escondidos dentro do matazal e todos se encontravam encapuzados. O assalto aconteceu no último dia 3, por volta das 9h30, no trevo que dá acesso a cidade de Riacho dos Cavalos.

Testemunha vai ser ouvida 6ª feira

A juíza Maria Margarida, da Comarca de Itapissuma, em Pernambuco, vai ouvir na próxima sexta-feira mais uma testemunha sobre o assassinato do vigilante Manoel Cipriano da Silva ocorrido numa cela da Central de Polícia. Josias Barbosa de Sousa, residente naquela cidade e que foi arrolado como testemunha pelo Ministério Público. A audiência estará presente advogados, acusados pela morte de Cipriano e ainda a promotora de Justiça Betina Guedes, daquela Comarca.

Josias Barbosa de Sousa será ouvido naquela Comarca em atendimento a Carta Precatória enviada pelo juiz Onaldo Rocha de Queiroga, do 2º Tribunal do Juri Popular da Capital. Na semana passada a juíza Maria Margarida ouviu o comerciante Marçilo Alexandrino, outra testemunha

arrolada pelo Ministério Público da Paraíba.

Apesar de ter sido arrolado como testemunha de acusação Marçilo Alexandrino incoentou alguns dos envolvidos pela morte de Cipriano, principalmente o delegado Antônio Magno Gadelha Toledo, o agente Edwy Oliveira Andrade e o carcereiro João Bosco da Silva, que estão presos na Central de Polícia. Ele também incoentou a delegada Maria Divani Pinto.

Marçilo deixou claro o envolvimento de Manoel Antônio de Oliveira Neto (Tchô do Táxi), que está recolhido ao Presídio do Róger e do motorista policial Edson Justino de Lima, encontrado enforcado no interior da cela especial da Central de Polícia. O depoimento de Marçilo durou cerca de quatro horas e na saída ele se dirigiu ao delegado

Magno Toledo dizendo que não entendeu porque aquela autoridade estava presa.

Em João Pessoa, o carcereiro João Lopes da Silva Júnior já foi ouvido na Justiça quando, mais uma vez, voltou a mentir e cair em contradição, contando nova versão sobre o fato, contrariando o que já havia dito durante o Inquérito Policial e a Sindicância instaurada pelo Secretário da Segurança Pública.

Também já foi ouvido, em termos de declarações, o defensor público José Anísio Filho, quando fez questão de declarar ser inimigo pessoal do delegado Magno Toledo e do agente Edwy Oliveira, apenas por não tê-lo atendido como ele desejava na Delegacia de Crimes contra o Patrimônio quando ali se encontrava preso um constituente seu para averiguação de furto.

Civil realiza operação para apreender armas

Com a onda de violência recente nos últimos dias em Campirãnde, a Polícia Civil está atuando através do posto 9 da cidade, sob o comando do delegado Francisco da Silva Sousa, operação nos principais pontos da cidade, com objetivo de apreender armas, drogas e outros irregulares que trafegam pela cidade.

Campina Grande. O delegado Ariosvaldo Adelino está investigando a possibilidade de ligação da quadrilha de assaltante que vem agindo na cidade, e que há vários meses assaltou e interceptou o carro forte da Novip, em Campina Grande, sempre os mesmos, que vêm agindo ultimamente no Estado de Pernambuco.

O delegado já solicitou as autoridades daquele Estado maiores informações a respeito do fato. De acordo com as informações da Polícia Civil de Pernambuco, existem informações de que os responsáveis pelo assalto a empresa Novip em Campina Grande, fez parte da quadrilha que está agindo em Pernambuco.

Operário diz que matou mulher ao cobrar dívida

O delegado Ivonilton Wanderley, da 2ª Distrital, interogou na manhã de ontem o operário Severino Cândido de Azevedo, 22 anos, residente na rua do Pantalão, sn, na cidade de Mulungu. Ele havia sido preso naquela cidade no último domingo por policiais militares locais, após ter sido apontado por uma pessoa que sabia do que ele havia praticado em João Pessoa.

Segundo consta do Inquérito Policial, Severino Cândido era acusado de ser o responsável pelo assassinato do doméstico Severina de Oliveira da Silva, de 30 anos, que morava na rua Severino Nascimento, sn, no bairro Róger. O crime aconteceu na tarde do dia 22 de abril último e a mulher fora eliminada com uma profunda facada no pescoço.

Severino contou que havia comprado duas lomas a Severina de Oliveira. Tera pago parte da dívida faltando dois reais que a mulher lhe cobrava constantemente. O crime aconteceu num domingo, mas Severino disse que se encontrava com a mulher na semana anterior dizendo para a credora que pagaria na segunda-feira. O operário salientou que constantemente era detratado por Severina. No domingo, saiu de casa, colocou a faca no cinto e foi beber com amigos. Na volta para casa o operário se encontrou com Severina na rua e esta, novamente, disse palavras impúblicas com ele. "Não gostei e dei-lhe apenas uma facada", confessou Severino no interrogatório de ontem. Antes, Severino Cândido de Azevedo havia sido qualificado indiretamente através de sua mãe, Antônia Maria da Conceição. Ontem à tarde o delegado Ivonilton Wanderley esteve no fórum da Capital para comunicar ao juiz a prisão do operário, bem como saber se havia sido decretada a sua prisão preventiva, já que foi solicitada no relatório.

Grupo vende terrenos penhorados na Justiça

Mais uma representação criminal contra Tatiana Lundgren Correa de Oliveira, sua mãe, Jerani Lundgren Correa de Oliveira, seu pai, Almir Machado Correa de Oliveira, bem como Paulo Porto Bezerra de Menezes e Wanderley Jardim Aguiar foi dada ontem na Delegacia de Crimes contra o Patrimônio. O grupo é acusado de negociar terrenos penhorados pela Justiça.

A representação criminal foi dada entrada pelo empresário Patrônio Carreira Cavalcanti de Albuquerque, residente à rua Argemiro de Figueiredo, 4029, no Bessa. Ele conta na representação que no mês de agosto do ano passado adquiriu, em quatro prestações, lotes de terreno, à beira mar, do loteamento Cidade Balaenô Novo Mundo.

Em maio desse ano recebeu autorização de Jerani para registrar os citados lotes, no entanto, chegando

no Cartório de Registro de Imóveis na Comarca de Alhandra foi informado de que todos os lotes do loteamento Cidade Balaenô Novo Mundo encontravam-se penhorados pela Justiça, o mesmo acontecendo com outros lotes adquiridos pelo empresário ao mesmo grupo.

Na representação criminal, o empresário salienta ter sofrido prejuízo superior a cem mil reais, pois comprou todos os terrenos, pagou os mesmos, mas não pôde escriturá-los porque estão penhorados pela Justiça, para garantia de outras dívidas contraídas pelo grupo representado na Polícia.

Enquanto isso, o delegado Francisco de Assis Silva, daquele Espectaculizada, está aguardando a presença dos representantes para que expliquem o motivo da venda dos terrenos penhorados e, caso não haja um acordo, serão qualificados e interrogados.

Perigo no trânsito: A morte ronda os ciclistas

O atropelamento, seguido de morte e ocultamento do cadáver do ciclista Josivan de Moura, 17 anos (os responsáveis estão sendo procurados) põem em evidência uma realidade crua da urbs: o massacre de ciclistas pelo trânsito louco e insustentável de nossa cidade. Embora seja um meio de transporte econômico, barbaço, ecológico, já que não polui o meio ambiente, a bicicleta não expõe o seu usuário à violência do trânsito que qualquer outro veículo sofre.

Isto porque a nossa cidade, tomada de automóveis, não oferece a mínima segurança para quem pedala sua bicicleta, seja fazendo exercício físico, seja indo ao trabalho. Campina Grande, como a maioria das cidades brasileiras cresceram abrindo ruas e avenidas para o trânsito de carros e esquecendo o pedestre, o motociclista e o ciclista.

De modo geral, a toda essa raia miúda do nosso trânsito, incluindo carroceiros, só lhes é oferecido o acostamento para locomo-

ver-se, ainda que estreito, muitas vezes tomado de matão, interrompido por buracos e tudo mais de empedilho que só leva o pedestre, o ciclista, a invadirem o asfalto expondo-se a atropelamento, seqüelas, e, o que é pior, à morte.

CICLOVIA
As ciclovias, que são exclusivas para ciclistas, é a solução para acabar com a mortandade em meio aos que fazem uso desse transporte alternativo de largo uso em outros países, a exemplo da China onde a bicicleta é do-

minante. Acontece que, embora previstas em sua Lei Orgânica, a ciclovia é ainda um sonho do campinense, já que avenidas foram construídas na cidade, após a promulgação da Constituição Municipal, sem incluir ciclovias.

A própria Superintendência de Transporte Público, que tanto polemiza vem causando na sociedade campinense, em razão das constantes mudanças em nosso trânsito, a própria STP, que nós sabemos nunca alertou sobre os perigos a que estão

expostos os ciclistas nem sugeriu essa ou aquela mudança e acréscimo nalguma avenida, em benefício de quem pedala indo e vindo da escola ou do trabalho.

Para não dizer que em Campina Grande não existe pista alguma exclusiva para ciclistas, convém referir as existentes no Parque da Criança, mas apenas para usufruto dos que frequentam aquele logradouro. Os milhares de campinenses que fazem uso da bicicleta para diversos fins, no dia-a-dia, pedalando junto aos carros

"costurando" trânsito, bloqueado o motorista, estes ciclistas são os que mais são vítimas em nosso trânsito.

PLANO DIRETOR
O Plano Diretor de Campina Grande, que logo mais vai à Câmara Municipal para ser debatido pelos edis como plano orientador do crescimento da cidade Rainha do Borborema, o Plano Diretor haverá de pôr em pauta a situação do nosso trânsito e a urgência de criarse as vias eficientes para o seu funcionamento e evitar essa tragédia em nosso trânsito.

Xico Nobrega -
Secretário de Campina Grande



MARTINHO CAMPOS

Recuperação, só em 95!

Os economistas, cujas especialização é fazer prognósticos conjunturais, convencidos, não têm sido nada felizes com os cenários que têm construído para a grande parte por que a estrutura de suas análises ainda o fazem com base em análises plenas de academicismo. E a realidade nacional, o desempenho objetivo de nossa economia está a exigir outro tipo de investigação. Muito mais pragmático.

Contudo, é interessante comentar os novos cenários que estão sendo traçados para o crescimento econômico do país, nos últimos dias. Pois, a partir de um diagnóstico claro e quase unânime, qual seja o de que a atividade econômica está hoje extremamente desaquecida, vem o prognóstico de que uma provável recuperação da economia só acontecerá no segundo trimestre do ano que vem.

Certo, com o terrível impacto das atuais taxas de juros, mercê de uma política monetária altamente restritiva, ocorre hoje no país um portentoso desmantelamento conjuntural, com um número significativo de fechamento de empresas e consequente desemprego. E isso se agrava ainda mais porque, como diria o saudoso Carlos Drummond de Andrade, há uma "pedra no meio do caminho". Uma séria pedra chama-se fragilidade do equilíbrio fiscal.

Menos pela existência propriamente dita da fragilidade. Muito mais pelo uso que dela fazem esses analistas, e a própria e equipe econômica, ao alegar que só depois de resolvida essa questão é que os juros poderão cair. Aliás, diga-se, uma canção nada nova.

Mas vamos ver o que dizem eles. Como eles dizem corretamente o setor público, no seu sentido amplo, é hoje um dos principais elementos de expansão monetária. Tem suas contas falidas há já muito tempo e, sem dúvida, aí está o cerne de toda a crise. Não é por outra razão que não se consegue, mesmo com um significativo da arrecadação, equilibrar essas contas.

Não é uma mera questão de que o setor público gasta demais, com dignidade. Na verdade, o Estado brasileiro gas-

ta mal, por razão várias. Mas o fato é gasta pouco ainda com setores em que devia investir muito mais. Há uma deficiência sistêmica notória, que exige um novo modelo, pois o simples aumento da arrecadação e o mero aprimoramento do sistema tributário, como a redução radical da sonegação não seriam ações suficientes para a equilibração das contas públicas.

Segue a chamada reforma patrimonial, com a venda de empresas estatais, mesmo que fosse aceitável a sua compra com as chamadas "moedas podres", para que o Estado viesse, assim, a se livrar da dívida, poder resolver o problema, porque, no fundo, quem está inviabilizando a reestruturação das contas públicas é o próprio governo, com a atual política monetária.

É o contrário do que dizem. A política de juros nominais e reais altíssimos é que torna impraticável o verdadeiro saneamento da economia. O que terá como resultado lógico o aumento da arrecadação e o arrendamento necessário do custo do carregamento da dívida interna, que foi ampliado com a necessidade de colocação de títulos públicos federais se fazer o "enxugamento" dos reais que foram trocados pela profusão de dólares que vem aportando no país.

Assim, o que o governo tem de fazer é não esperar que se faça primeiro a reforma tributária e patrimonial, bem como a reforma administrativa. Mesmo porque essas dificuldades andarão tão celeremente como as reformas econômicas andaram no primeiro semestre. Tem é que tomar logo as medidas possíveis para desonerar as atividades produtivas, sobretudo as exportações, que retiram de nossas empresas a possibilidade de terem uma maior competitividade internacional.

Afinal, esperar até o trimestre do ano que vem para que se comece a ter uma recuperação das atividades econômicas não parece ser uma atitude sábia. Será, antes, um comportamento desnecessário e estúpido das autoridades econômicas. Que isso não prevaleça, e que, assim, mas uma vez os analistas estejam equivocados. Amém!

PAINEL ECONÔMICO

PARALIZAÇÃO DOS LOJISTAS

Os lojistas da Paraíba fecharam suas lojas, ontem, às 16 horas, em passeata, com bandeiras pretas e faixas com slogans contra as altas taxas de juros, até o Palácio da Redenção para entregar ao Governador em exercício, José Maranhão, a Carta-Manifesto, firmada pelas entidades representativas dos empresários paraibanos de todos os setores produtivos da Paraíba, enviada ao presidente da República, e solicitar o seu apoio ao movimento. Do movimento, que englobou centenas de pessoas, tomaram parte também empresários da indústria.

Dessa forma os empresários paraibanos se juntam aos seus colegas de todo o Brasil, que hoje vêm se mobilizando de várias formas, no sentido de pressionar por uma mudança imediata na política monetária.

AS INTERVENÇÕES DO BC

Não apenas o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) está reclamando do que considera uma discriminação do Banco Central, no caso da intervenção no Banco Econômico. O governador Miguel Arraes pretende engrossar, com todo o ímpeto possível, por causa da intervenção sofrida pelo Banco

Mercantil de Pernambuco, o valor dos descontos.

O que ACM critica é o regime de intervenção, distinto da administração especial temporária com a qual se tratou o caso do Banespa, pelo qual este banco continuou operando normalmente. E nisso tem toda a razão.

ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO

O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, reconheceu a difícil situação do setor de autopercepção do país, com a queda do índice de nacionalização previsto pela Medida Provisória nº 1.073, que estabelece o regime automatizado brasileiro.

Na verdade, este setor industrial, no lado do alto custo financeiro, por conta das altas taxas de juros, vive esse drama imposto pelo MP referida, e vem apresentando um quadro sério de depressão, com várias demissões programadas, podendo caminhar para o desemprego generalizado.

St prevalecer o índice atual, que é de 60%, a estimativa é de que 100 mil trabalhadores do setor sejam demitidos. O Sindicato quer, por isso, que o índice seja aumentado para 70%, dentro de cinco anos. Segundo esta entidade, as indústrias trabalham atualmente com um índice de nacionalização de 85%.

Evento reúne 2 mil estudantes

Cerca de dois mil estudantes de Economia de todo o País estão participando no Ginásio de Esportes da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, do XXII Encontro Nacional dos Estudantes de Economia (ENECO). A abertura do evento aconteceu às 10h e contou com as presenças dos Pró-Reitores de Ação Comunitária, Ivan Targino, e Administrativo, Jader Nunes.

A finalidade do encontro, segundo o Coordenador, Antônio Nilton Sousa Caldas, estudante de Economia, é a integração de todos os estudantes para discutir a qualificação da pro-

dução científica no campo da Economia, bem como divulgar o Estado e a Universidade no âmbito nacional.

O tema geral do XXII Encontro Nacional dos Estudantes de Economia é "Desequilíbrios Regionais no Brasil: Impasses Atuais, Tendências e Condições de Superação para o Século XXI". Antecem, 14, foi discutida a Conjuntura Nacional. Conferencistas como professor José Alfredo Leite, da UFPB, e Sérgio Mendonça, Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas (DIEESE) abordaram o assunto. Outro palestrante foi o professor

da Universidade Federal do Espírito Santo Pedro Mansur.

Segundo ele, este é o nono encontro de estudantes ao qual comparece. O primeiro, no começo da Ditadura Militar, no ano de 1965. Na época, era aluno da Universidade Federal da Bahia e participou do encontro organizado pela UNE (União Nacional do Estudante).

Para Mansur, o XXII ENECO representa um gigantesco e marcante exercício de integração nacional, em que os conceitos de articulação e integração regional são necessários para a

profissão que irão exercer. Além disto, possibilita aos estudantes conhecerem a situação econômica e social de estudo e trabalho.

Disse também que o encontro cria oportunidades de troca de experiências, além de fazer um lançamento de como estão os bons cursos de Economia do País e principalmente os de má qualidade. No momento, os alunos formam da situação dos cursos e são, desta forma, agentes de melhoria da qualidade, concluiu. O XXII Encontro Nacional dos Estudantes de Economia será realizado até o próximo dia 19.

Bolsa cai com a intervenção no Econômico

Os mercados acionários fecharam os pregões de ontem em queda, principalmente por conta das possíveis consequências da intervenção do Banco Central no Banco Econômico sobre o sistema financeiro. Durante todo o dia, circularam boatos de que dois bancos de grande porte também estariam enfrentando problemas de caixa. Além disso, a baixa de hoje ainda refletiu o descontentamento dos investidores quanto à proibição para o capital estrangeiro operar nos mercados futuros e de opções. Com isso, as Bolsas de São Paulo e do Rio apuraram desvalorização de 2,66% e 2,59%, respectivamente.

Além de causar uma crise de confiança no sistema financeiro, a intervenção no Econômico também deu origem a um problema político. A reação do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), principal cacique do partido, repercutiu mal no mercado financeiro.

O diretor da corretora de valores do Banco Geral do Comércio, André de Oliveira Dias, lembra que o PFL é um dos principais sustentáculos do governo no Congresso, e que a reação dos parlamentares do partido poderia colocar as reformas constitucionais em risco. Por isso, diz ele, a crise política causada pela intervenção é muito preocupante.

Quanto às restrições à participação dos investidores estrangeiros na bolsa, parte do mercado acredita que o governo deve rever alguns pontos das medidas anunciadas na quinta-feira, como a proibição da participação nos mercados futuros. Essas operações não configuram desvio de recursos das bolsas para a renda fixa, mas uma proteção das cartiras.

Comércio quer flexibilizar o crédito

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Elyo Aliprandi, deve reunir-se esta semana com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para discutir a flexibilização do crédito, segundo declaração do próprio dirigente, que anunciou queda na inadimplência de 37,1%. A Associação reivindica o fim do depósito compulsório sobre os empréstimos, o que reduziria os juros a 8%, segundo Aliprandi.

"A eliminação do compulsório sobre os empréstimos é urgente", afirma Aliprandi. "E não irá levar a um exagero de consumo, como teme o governo", acrescenta.

O Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) recebeu menos registros este mês. Nos 13 primeiros dias de agosto, os registros caíram 37,1% em relação ao mesmo período de julho. Os registros cancelados cresceram 27,6%.

BNB melhora processo de concessão de crédito

O Banco do Nordeste realizou ontem, no auditório do Sebrae, em Campina Grande (PB), seminário sobre a melhoria do processo de concessão de crédito reunindo todos os escritórios de projetos profissionais autônomos do Estado, credenciados pelo Banco, além de representantes de órgãos públicos conveniados. Em pauta: a discussão de aspectos relativos à rapidez na formalização das operações de crédito, análises de projeto rural, informatização de processos e avaliações de bens.

Durante o encontro foi lançado o Canal de Comunicação Direta BNB e Elaboradores de Projetos, com o objetivo de promover maior interação, gerar ganhos de produtividade e eficiências

nas parcerias com escritórios de projetos, profissionais autônomos e órgãos públicos, visando proporcionar melhor atendimento aos investidores.

Também foi apresentado o BNBPRO, software destinado à elaboração e análise de projetos agropecuários. Uma das vantagens deste sistema é a possibilidade de realizar simulações com resultados instantâneos.

O programa estará à disposição dos credenciados a partir de setembro, através do Canal de Comunicação Direta, quando os projetos agropecuários passarão a ser entregues ao BNB por meio eletrônico, propiciando elevados ganhos de produtividade e maior qualidade e agilidade.

Banco: Galvêas alerta para problema externo

O ex-ministro e ex-presidente do Banco Central, Ernani Galvêas, disse que a intervenção no Banco Econômico poderia afetar a imagem do País no exterior, onde o banco tem várias linhas de crédito. Para ele, os problemas com a intervenção no mercado interno são menores e estão praticamente resolvidos.

"O Econômico está muito endividado, já vinha sofrendo saques há algum tempo e esse ônus acabava sendo repassado ao Banco Central", observa. Para Galvêas, que falou no "Rádio Eldorado", do ponto de vista dos depositantes, os prejuízos serão reduzidos, assim como para os portadores de fundos, restando apenas a questão dos CDBs, que têm prazo para vencimento e os investidores vão ter que esperar.

Ernani Galvêas não concordou que a redução expressiva dos índices inflacionários com o Plano Real tenha sido uma agravante da situação do Econômico ou de outros bancos. "Essa tese de que acabando a infla-

ção os bancos teriam problemas é falsa", afirma.

"Para isso, basta olhar para os bancos do resto do mundo onde não há inflação e concluir que eles estão prosperando". Segundo o ex-ministro, o que agravou a situação dos bancos no Brasil foi o "excesso de restrições feitas pelo Banco Central, como a imposição do compulsório de 90% sobre os depósitos e os 15% sobre os empréstimos, entre outras medidas, além do problema da própria administração desses bancos". Sobre o Plano Real, o ex-presidente do Banco Central afirmou que "na verdade ele já acabou e agora nós temos que nos voltar aos programas de governo". "Nós precisamos cuidar, por exemplo, da Previdência Social, que ameaça produzir um rombo imenso no orçamento da União, cuidar do próprio orçamento da União de 90%, além de corrigir as tarifas de serviço público, que devem causar impacto nos índices de inflação, mas que tem que ser feitas", analisa.

Limitação de recursos

As diretorias financeiras dos bancos paraibanos passaram o dia reunidas para definir uma redução geral dos limites de crédito no mercado interbancário de recursos. Apesar da compreensão de que após intervenção dos bancos Econômico, Mercantil de Pernambuco e Comercial de São Paulo, não há mais instituições recorrendo às linhas de desconto do Banco Central. Este procedimento deverá ser acompanhado também pelos clientes de grande

porte, segundo o diretor financeiro de um grande banco estrangeiro, que passará a escolher a dedo o destino de suas aplicações.

A estratégia do mercado financeiro, conta o diretor de investimentos de um banco de médio porte, deverá ser a de manter uma política conservadora de captação de recursos. Ou seja, não praticar uma política frenética de captação de dinheiro no mercado, sem aceitar pagar qualquer preço.

Finor leiloa as ações de 262 empresas

Acções de 262 empresas, centavadas pelo Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), negociadas no pregão desta quinta-feira (17/08) da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), foram leiloadas. Os investidores que adquiriram as ações de 262 empresas foram leiloadas pelo Finor nas declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, e que já receberam cotas distribuídas pelo Banco Nordeste do Brasil (BNB), e aptos a participar do leilão total, serão colocadas a venda por 20,74 bilhões de ações.

O BNB começou a distribuir as cotas relativas às opções do rodízio fiscal de 1992. Em julho foram emitidos 8,6 bilhões de ações, e enviados os extratos demonstrativos para as empresas que optaram em destinar 25% do valor devido do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica para aquisição do Finor.

No último leilão, realizado em julho na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a Siderurgica Açorte S/A negociou todo seu lote de ações. Agora a empresa está oferecendo um total de 11 milhões de ações, a um preço médio de R\$ 89,42 por lote de 1.000 ações. O maior lote em oferta, neste leilão em São Paulo, é o da Ficas S/A - Fiação de Ururu, com 7,89 milhões de ações, com o valor mínimo de R\$ 100 para cada 1.000 ações.

Sudene envia relatório a Tribunal

O superintendente em exercício da Sudene, Leonides Alves, disse ontem que a autarquia não dispõe de recursos para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar denúncias de irregularidades na liberação de recursos do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor). A realidade, segundo ele, não é a que se revela a Sudene, que também já enviou o Sistema Finor sob investigação de outras duas ocasiões. A última aconteceu durante o Governo Collor quando a concessão de incentivos fiscais foi suspensa e depois retomada com a publicação da Lei 9.167/91, que regulamenta atualmente o sistema. De acordo com o superintendente o Tribunal de Contas da União (TCU), órgão que exerceu a função de auditoria na Sudene solicitada pela Câmara dos Deputados este ano, divulgou, em julho, um relatório que revelou ter havido irregularidades na liberação de US\$ 532 milhões para 457 dos 2.935 projetos beneficiados pelo Finor, desde a década de 80. O relatório do TCU sugeriu que a Sudene tomasse providências para recuperar estes recursos para os cofres públicos. "Esta solicitação vem ao encontro das medidas que já vêm sendo adotadas há mais de um ano pela autarquia", explicou Leonides Alves.

PARAIBAN

Banco do Estado da Paraíba S/A

Nome	Data	Valor de Cota R\$	Rentabilidade %			PL R\$/m
			No dia	No mês	No ano	
PARAIBANFAN	14.08.95	1,8690878	0,1369	1,3748	25,7831	2,5
PARAIBANFIX-CP	14.08.95	1,6655789	0,1343	1,3957	25,1477	2,6
PARAIBAN-COMMODITIES	14.08.95	1,3771912	0,1254	1,7543	30,1560	1,1

FUNDOS DE INVESTIMENTOS